

REVISTA DOS CRIADORES



NESTE NUMERO

- EDIÇÃO DEDICADA A XIX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, REALIZADA EM PORTO ALEGRE
- AGORA TEREMOS EXPOSIÇÕES ESPECIALIZADAS
- II EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GUARATINGUETA
- V EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE CAXAMBU
- HAVERÁ VANTAGEM ECONÔMICA NO INÍCIO RÁPIDO DA POSTURA DAS FRANGAS?
- MERCADO DE LATICÍNIOS EM OUTUBRO

2011 - ZOO - WELLES - DIN - AZO

3 RAZÕES

PORQUE A REVISTA dos CRIADORES

VENDE!!!

1

— Em todos os mercados há os retineiros, atados aos velhos e rudimentares métodos de produção. A estes é, obviamente, difícil vender. E há, também, uma elite, de mentalidade avançada, sempre atenta a novos métodos — novos produtos — novas facilidades! Estes constituem a chave natural de todos os mercados.

É esta uma das fortes razões que tornam a Revista dos Criadores um grande veículo de propaganda. Por sua própria natureza, ela realiza uma esplêndida seleção. Só é procurada pelos que desejam aperfeiçoar seus meios de produção, por homens de visão larga, integrados na evolução natural — dispostos a experimentar — a comprar! Os seus 5.000 exemplares mensais circulam entre líderes do mercado da Carne e do Leite.

Por isso, a Revista dos Criadores VENDE!

2

— Apenas 40% da tiragem da Revista dos Criadores é exposta ao variável interesse do leitor avulso. A maior parte se destina aos seus 3.000 assinantes, assegurando, assim, a propaganda, a eficiência decorrente da força acumulativa dos anúncios no espírito do leitor. Sobre este ponto, nenhuma outra publicação do gênero pode oferecer tão alto grau de eficiência, pois o número de assinantes da Revista dos Criadores é 600% maior que o das demais.

Por isso, a Revista dos Criadores VENDE!

3

— Nas publicações comuns, a diversidade natural dos assuntos e a variedade dos reclames lançados às mais diversas necessidades e mentalidades, impõe ao anúncio a tarefa de, por assim dizer, "caçar" a atenção do leitor. Ao contrário, a Revista dos Criadores cria condições psicológicas especiais de receptividade — já porque, endereçada a uma se classe, torna o anúncio mais dirigido ao leitor — já porque, de permeio a assuntos que visam esclarecer e auxiliar, o anúncio encontra um ambiente de interesse — de confiança!

Por isso, a Revista dos Criadores VENDE!

A tiragem da presente edição, pela qual nos responsabilizamos moral e judicialmente perante nossos anunciantes, é de **4.800 exemplares** e sua circulação se faz entre associados da **A.P.C.B.**, que somam mais de **2.500 criadores** e entre assinantes e venda avulsa. Os **4.500 exemplares** estão assim distribuídos. Dentro do Estado de S. Paulo, **Capital**, 772 exs.; na região servida pela **Cia. Paulista de E.F.**, 341 exs.; **E. F. Sorocabana**, 254 exs.; **Cia. Mogiana E.F.**, 153 exs.; **Itatibense**, 37 exs.; **E.F. Santos-Jundiaí**, 156; **E.F. Central do Brasil**, 141; **Casas da Lavoura**, 104; **Distrito Federal**, 255; **Estado de Mato Grosso**, 32; **Santa Catarina**, 30; **Estado do Rio**, 151; **Estado do Paraná**, 137; **Minas Gerais**, 150; **Rio Grande do Sul**, 97; outros estados, 73. Para **VENDA AVULSA**, 1.935 exemplares, contamos com revendedores nas seguintes cidades: **São Paulo (Capital)**, **Avaré**, **Baurú**, **Belo Horizonte**, **Botucatu**, **Caçapava**, **Campo Grande**, **Cruzeiro**, **Curitiba**, **Cornelio Procopio**, **Divinópolis**, **Fortaleza**, **Franca**, **Goiania**, **Guaratiningueta**, **Governador Valadares**, **Jacarezinho**, **Jacaréi**, **Juiz de Fora**, **Lorena**, **Maceió**, **Mannus**, **Mococa**, **Mogi das Cruzes**, **Natal**, **Piracicaba**, **Pirajá**, **Porto União**, **Recife**, **Rio Branco**, **Rio de Janeiro**, **Rolandia**, **Salvador**, **Sorocaba**, **São José dos Campos**, **São José do Rio Preto**, **São Luiz**, **Serra Negra**, **Vitoria**, **Taubaté** e **Teresina**. Contamos ainda com correspondentes no **Distrito Federal** e **Goiania**.

Redação:
Rua Senador Feijó, 30 - Tel. 32-8268
S. PAULO

**REVISTA
DOS
CRIADORES**

NO RIO DE JANEIRO
Mario Land Ferreira Lima
Rua Paulo Barreto, 69 - Tel. 46-0589

NA ARGENTINA E URUGUAI

Sr. Rolf Meyerhein,
Granja Elisabety
Colonia Valdense,
Republica do Uruguai

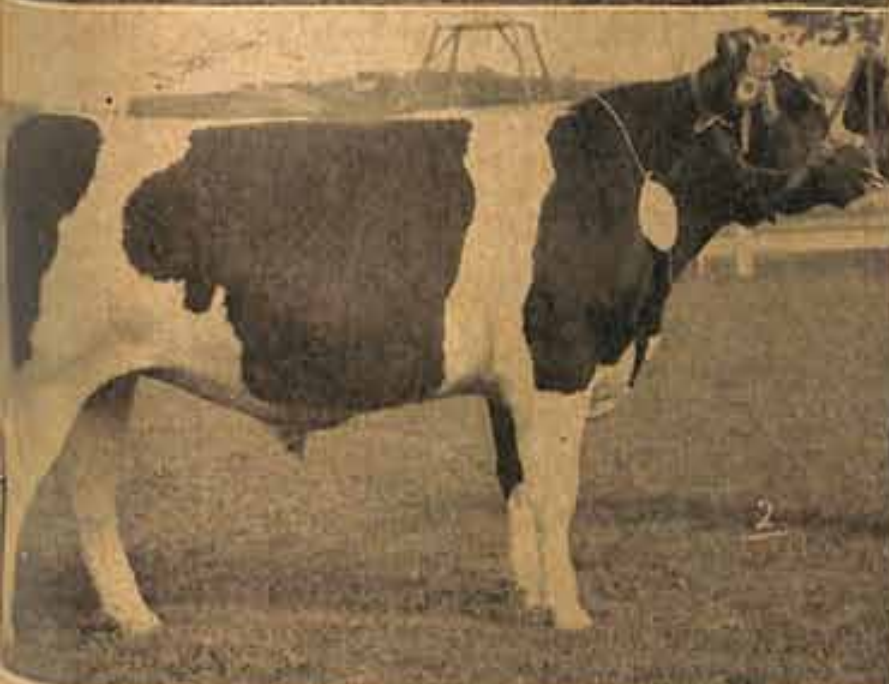


JOSÉ C. MOGLIA & FILHOS

APRESENTAM

**OS CAMPEÕES NACIONAIS
DA RAÇA HOLANDESA**

1 — "SANTA THEREZA DANDY KOSS II" —
Campeã nacional da raça Holandesa, em 1952.
Registro: HB-ACH 3779 — Tat. ACH-43.
Nascida em 20-1-51. Pai: "Koss" HB-ACH
2339. Mãe: "Santa Thereza Yank Dandy"
HB-ACH 2264. Controle leiteiro da mãe, em
365 dias, 7.540 quilos de leite com 3,75%
de matéria gorda.



**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DE ÓTIMO "PEDIGREE"**

2 — "QUEBRACHINHO IMPERIAL MAN
BERTHA I" — Reservado campeão nacional
da raça Holandesa, em 1952. Registro
HB-ACH 3917. Tat. ACH 50. Nascido em
1-7-51. Pai: "Elisabeth's Bravo Man Bertha",
HB-ACH 2850. Mãe: "Wyllys Imperial Gena",
HB-ACH 3403. Controle leiteiro da mãe:
6.680 quilos de leite c/4,6% de matéria gorda.



**TEMOS À VENDA, PARA PRONTA ENTREGA, 300
NOVILHAS ENXERTADAS, FILHAS DE VACAS
CONTROLADAS.**

3 — "CONJUNTO CAMPEÃO NACIONAL
DA RAÇA HOLANDESA EM 1952. "QUE-
BRACHINHO IMPERIAL MAN BERTHA I",
"SANTA THEREZA DANDY KOSS II" E
"SANTA THEREZA IDSKE MAN BERTHA I".

JOSÉ C. MOGLIA & FILHOS

GRANJA "SANTA TEREZA"

BAGÉ — Rio Grande do Sul

Ah! Eu quero me vacinar!



**CONTRA OS CARBÚNCULOS
HEMÁTICO E SINTOMÁTICO**

**CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA**

PANAU - Casa de Amigos

**VACINAS GARANTIDAS
PELO "R" DA RHODIA**



A marca de confiança

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

A GRANJA "VILA BRANDINA" - apresenta ...



De 17 vacas sob controle oficial da A.P.C.B. em 1951, 10 entraram para o LIVRO DE MERITO, 4 não o alcançaram e 3 foram retiradas por molestia.

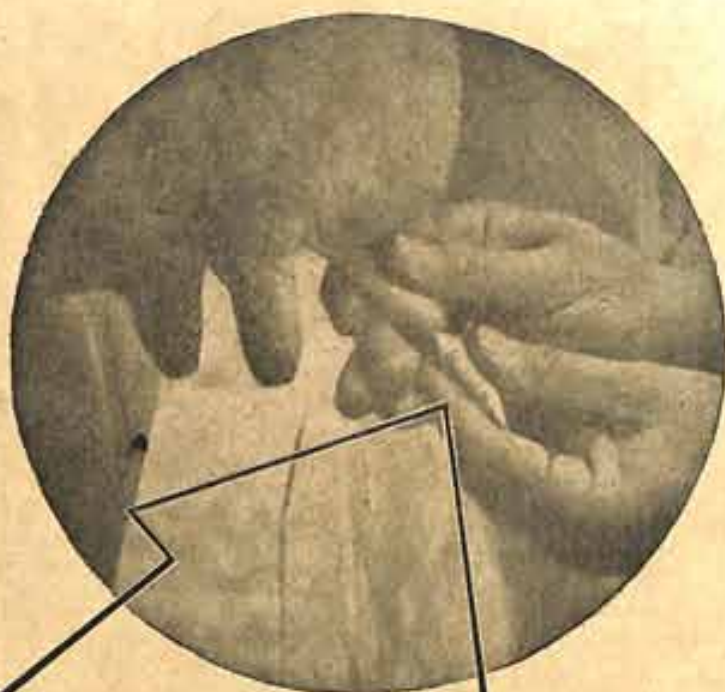
Em 236 vacas que terminaram o período de lactação em 1951, 89 ultrapassaram os 300 dias com média de 4.056 kg. por ciclo; com menos de 300 dias, 147 vacas produziram em 28.524 dias, 328.548 kg. de leite, numa média de 11.500 kg. por dia.

"VILA BRANDINA NOBRE" — Filho de "Cesar XXII" e "Diewoke LVI". Puro sangue de origem, nascido em 21 de Maio de 1949. Crioulo e orgulho da Granja "Vila Brandina", propriedade do Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Contem em seu "pedigree" 17 preferentes, líderes do afamado e milenar rebanho da Friesia. Atualmente estão servindo nosso plantel os touros importados, da Holanda, a saber: "CESAR XXII", que em seu "pedigree" apresenta 7 touros preferentes. Sua mãe produziu 6.613 kg. de leite com 4,75% de M.G. e sua avó produziu 7.435 kg. de leite com 4,44% de M.G.; "WIETSCHE'S SIKKEMA III", cuja mãe produziu aos 4 anos 6.908 kg. de leite com 4,07% de M.G. e aos 6 anos 8.079 kg. de leite com 4,24% de M.G.; "ANNA'S IDEAL", filho de "Ideal", 4 vezes premiado e o nacional "IRAPÓ", descendente da notável família leiteira.

A GRANJA "VILA BRANDINA" há mais de 20 anos que se vem dedicando a seleção e criação de gado Holandês, preto e branco, puro sangue de origem e por cruz.

EFICIENCIA AUMENTADA NO TRATAMENTO DA

MASTITE



BOVINA

COM O

USO DA

**PENICILINA GLAXO VETERINÁRIA
(PROCAINICA)**

CAIXA COM 12 TUBOS CONTENDO 100.000 UNIDADES CADA UM

TRATAMENTO ECONOMICO E EFICAZ

BASTAM GERALMENTE 8 TUBOS PARA CADA VACA

TRATAMENTO SIMPLES

APLICAÇÃO DE UM TUBO EM CADA TÊTA, REPETINDO 3 DIAS DEPOIS

Distribuidores: LABORATORIOS GLAXO (BRASIL) S. A.

CAIXAS POSTAIS: RIO DE JANEIRO 2755 — SÃO PAULO 3757 — CURITIBA 593 — BAHIA 887 — RECIFE 1080
Agentes em Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas, Piauí, Porto Alegre, Belo Horizonte, Uberlândia (DROGAFAMA LTDA.)

LAVRADORES



Com o uso dos produtos agrícolas "ELEKEIROZ" suas plantações se tornarão mais rendosas e estarão protegidas contra as pragas da lavoura.

Aubos químico-orgânicos
"POLYSU" e "JUPITER"

CLORETO DE POTASSIO — SULFATO DE AMONEA
SALITRE DO CHILE e outros fertilizantes

"SUPERFOSFATO" ELEKEIROZ
20-21% P₂O₅

"SUPERPOTASSICO" ELEKEIROZ
16/17% P₂O₅ — 13/13% K₂O

INSETICIDAS e FUNGICIDAS
à base de DDT, BHC e outros

GAMATEROZ (1-1/2% e 2% de BHC)
(para combater o "bicho mineiro" e broca do café)

GDE 3-40, 3-5-40, 3-10-40
(para combater as pragas do algodoeiro)

ARSENICO BRANCO 99,5%

PÓ BORDALES "JUPITER"
(Calda Bordaleta preparada)

FORMICIDA e BI-SULFURETO DE CARBONO "JUPITER"
(para extinção da formiga e expurgos)

Fornecemos indicações para o emprego destes e de outros produtos de nossa fabricação.

PRODUTOS QUÍMICOS "ELEKEIROZ" S. A.
Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 255 - S. Paulo



S. S. Public. E-66

A visita deste homem só lhe traz benefícios!

São complexos os problemas que o Sr. tem que enfrentar em sua indústria. O Sr. é um homem muito atarefado. Por isso, quando o Agente da Kosmos o procura, quase sempre o Sr. não pode atendê-lo. Mas ele volta, insiste, para lhe expor um assunto que é sempre acatado por quem o conhece realmente. O Agente da Kosmos que lhe oferece um título está lhe propondo um bom negócio — um negócio que lhe dá renda direta e garantida e que beneficia ao mesmo tempo toda a coletividade. Pela multiplicação de modestas reservas de cada um, Kosmos reúne grandes capitais, que reverterem sempre com juros para as mãos dos capitalizantes e que são aplicados movimentando a indústria e o comércio, desenvolvendo o crédito e o bem-estar, prestando a todos incontestáveis benefícios.

Lembre-se: O Agente da Kosmos que o visita é um amigo que lhe propõe um bom negócio.



1951

ano da inauguração do "Edifício Kosmocap", à Rua Sete de Setembro, esq. da Rua do Carmo. Sede condizente com o prestígio e o renome da Kosmos, constitui expressiva garantia para os portadores de seus títulos.



KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Capital: Cr\$ 2.000.000,00 - Realizado: Cr\$ 1.500.000,00
Reservas em 31/12/50: mais de Cr\$ 175.000.000,00



Reg. 1607-A



DIRETOR-RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

SECRETARIO

Sílmão Kirjner Sobrinho

REPORTAGENS

Paulo Feijó

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Dr. Fidelis Alves Netto

Dr. José de Assis Ribeiro

Dr. Henrique Raimo

Dr. Rolando Lemos

Dr. Barrison Vilarés

**REPRESENTANTE NO DISTRITO
FEDERAL**

Mario Land Ferreira Lima

Rua Paulo Barreto, 69

Tel.: 46-0589

**VENDA AVULSA NO DISTRITO
FEDERAL**

José Fico

Rua da Constituição, 36 — 2.º.

**REPRESENTANTE NA ARGENTINA
E URUGUAI**

Sr. Rolf Meyerhein

Granja Elisabeth

Colônia Valdense

República do Uruguai

CORRESPONDENTE EM MOÇAMBIQUE

José Antonio Cardoso Vilhena

Médico Veterinário

REDAÇÃO

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja

Tel.: 357962

Endereço telegrafico:

«CRIADORES»

SÃO PAULO — Brasil

ASSINATURAS

1 ano	Cr\$ 100,00
1 ano (sob registro postal)	Cr\$ 106,00
Semestre	Cr\$ 60,00
Numero avulso	Cr\$ 10,00
" atrasado	Cr\$ 12,00

Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXIII

NOVEMBRO - 1952

NUMERO 11

SUMARIO

Agora teremos exposições especializadas	8
Realiza-se em Baurú, no próximo mês, a II Reunião Inter- americana de Produção Animal	9
Seção Jurídica — Quando cessa a boa-fé nas posses litigi- nosas — Dr. Rolando Lemos	12
XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados ..	16
A I Conferencia Rural Brasileira	30
II Exposição Agropecuária e Industrial de Guaratinguetá ..	32
V Exposição de Animais de Caxambu	55
Avicultura — Haverá vantagem economica no inicio rapido da postura das frangas? — Dr. Henrique F. Raimo	64
Empregos Industriais dos ovos da galinha domestica	64
Atentado contra a produção pecuaria	65
Realizado no Departamento da Produção Animal o 1.º Curso de Inseminador Prático do Estado	66
Financiamento aos pequenos produtores rurais	67
Mercado de laticínios em Outubro	68
Pecuária do mês	70
Instantaneos rurais	72
Relatorio n.º 94 do Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. B. ..	75

NOSSA CAPA

“BOEMIA” — CAMPEÃ DA RAÇA MANGALARGA na XIX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, realizada em Porto Alegre. “BOEMIA” está com 5 anos e é filha de “Biscoito” e “Granfinna”. É de criação e propriedade do Sr. Jarbas Camargo Lima, com a Fazenda “Atalaia”, em Santa Lucia, Estado de São Paulo. O campeonato da raça Mangalarga na Exposição Nacional de 1949 pertenceu a esse criador, ao apresentar “Bronze” e “Coca-Cola” e o campeonato para fêmeas de 1950, apresentando “Flexa”.



AGORA TEREMOS EXPOSIÇÕES ESPECIALIZADAS

Com a promulgação da lei n.º 1725 de 1.º de setembro de 1952, que autoriza e disciplina a cessão gratuita de dependências do Parque de Água Branca para a realização de exposições especializadas às associações de criadores, a partir de 1953, é de se esperar que uma nova fase de progresso se inicie para a pecuária paulista e nacional.

O rumo seguido pela nossa Secretaria da Agricultura por muitos anos, de realizar em nosso recinto somente exposições nacionais, deixou os criadores de São Paulo sem exposições anuais, com as quais pudessem contar para exibir seus produtos. A constante mudança de locais e datas de realização das mesmas, quebraram uma sequência indispensável na vida econômica de organizações dedicadas à seleção e mesmo ao progresso no campo da produção animal. Tornou-se difícil medir o progresso de um para outro ano porque variavam muito as condições para exibição.

Agora, tudo leva a crer que poderemos reorganizar novamente nossa vida nesse setor. As exposições nacionais também poderão continuar a ser realizadas em São Paulo e com maior brilho ainda. Basta que o Dep. Nacional de Produção Animal resolva acompanhar o programa estabelecido aceitando as mesmas datas fixadas e o regime de especialização ora adotado, em virtude da impossibilidade de se reunir com resultados realmente úteis para criadores e estudiosos, em um mesmo local e ao mesmo tempo, animais de todas as raças e espécies e de todo país.

É muito difícil prever-se com tanta antecedência quais os maiores benefícios que tal regime trará para a pecuária. Eles se nos parecem muitos. Talvez não surjam com os primeiros certames. Possivelmente só o tempo se encarregará de mostrá-los. De qualquer forma, porém, não resta dúvida que algumas vantagens serão observadas marcadamente, com a nova orientação, como a fixação de datas de realização, e o melhor aproveitamento do espaço utilizável no recinto da Água Branca.

Na questão de datas talvez haja um certo conflito com referência às exposições de gado de corte. Há muita proximidade entre a data marcada para a exposição de São Paulo (março) e a que normalmente se realiza em Uberaba em princípios de maio. Também, março se apresenta talvez um pouco cedo para os criadores de gado de corte, em virtude da sua proximidade do período das secas.

Entretanto, estes são inconvenientes de pequena monta e que o tempo se encarregará de remover já que as vantagens que poderão ser colhidas serão muitas. Com referência às datas marcadas para realização das exposições dedicadas ao gado leiteiro e aos médios e pequenos animais, não aparecem os mesmos inconvenientes porque atualmente não se realizam no país exposições com essa finalidade em nenhum outro local. A época do ano tanto para umas como para outras espécies embora não sejam muito favoráveis não o são desfavoráveis de forma apreciável.

Resta agora que o Departamento de Produção Animal de São Paulo em cooperação com as associações de criadores apresente com a maior brevidade possível os regulamentos complementares que deverão pautar os trabalhos das exposições bem como a utilização de um galpão para os negócios de compra e venda. A urgência com que estes regulamentos sejam tornados públicos muito poderá influir nos resultados dos primeiros certames, já que o tempo urge para o necessário preparo por parte dos criadores e para a divulgação indispensável.

Esta é também uma excelente oportunidade para serem introduzidas modificações na organização até agora seguida em nossos certames, dando-lhes desta feita aspectos diferentes e que tenham por objetivo torná-los mais atraentes e proporcionar aos criadores e estudiosos elementos de real aproveitamento.

O julgamento dos animais com portões abertos, isto é com a admissão do público, poderá proporcionar maiores facilidades aos que sempre desejam assistir essa fase básica dos trabalhos. Também a questão da formação das comissões de julgamento ou da adoção do juiz único, poderão ser observadas agora diferentemente, não deixando-se de lado a importantíssima e indispensável declaração pública do juiz ou de um dos juizes, ao público, imediatamente após o julgamento, quando os animais ainda se acham na pista, das razões da classificação feita, do primeiro ao último classificado. Esta parte útil das exposições não poderá ficar de lado nesta nova fase de nossos trabalhos.

Dentro em breve a "Revista dos Criadores" publicará observações feitas por um de seus colaboradores em exposições realizadas nos Estados Unidos e talvez alguma coisa poderá ser adotada aqui, transplantando-se para nosso ambiente aquilo que se apresente útil e exequível.

AVISO

AOS SENHORES LAVRADORES...

Indústrias J. B. Duarte S/A., que há mais de 1/4 de século vêm fornecendo o melhor suavida até hoje conhecido — **SULFURETO DE CARBONO** — lembram que durante tão longo período apareceram sempre novos produtos de relativa eficiência e todos falharam por diversas causas que só o tempo demonstrou.

Isso porque:

O **SULFURETO DE CARBONO** é 100% eficiente na extinção da saúva, o que está positivamente provado durante quase meio século de uso contínuo.

É muito menos perigoso para quem o usa e de fácil aplicação não necessitando de aparelhos, até agora imperfeitos e caros.

O **SULFURETO DE CARBONO** tem sido e será sempre um ótimo suavida, 100% eficiente, quando aplicado normalmente.

Infelizmente a saúva continua e continuará atormentando o lavrador que, com muita razão, vê sempre em novos produtos dos quais introdutórios inteligentes afirmam coisas maravilhosas, a solução para esse eterno pesadelo que é a saúva!

O **BISULFURETO DE CARBONO** "VB" tem as garantias acima citadas e já estamos aceitando pedidos para extinção de saúvas no corrente ano.

Aproveitamos para comunicar que também aceitamos pedidos de brometo de Metila em latas de 1/2 libra e aparelhos de aplicação por preços de reclame. Temos também um tipo composto "BROMETILA DUARTE" para ser usado sem aparelhos.

INDÚSTRIAS

J. B. DUARTE S/A.

Pedidos a Cx. Postal 1002

São Paulo

Fone 36-3176

REALIZA-SE EM BAURU, NO PROXIMO MÊS, A II REUNIÃO INTERAMERICANA DE PRODUÇÃO ANIMAL

O certame será promovido pela FAO, Ministerio da Agricultura do Brasil e pela Universidade e Secretaria da Agricultura de São Paulo

Declarações de
João SOARES DA VEIGA
(Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo)

Regressou dos Estados Unidos o prof. João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo que, como delegado da mesma Universidade apresentou um trabalho sobre «Problemas Fisiológicos dos Animais Submetidos ao Regime de Pastagens», no VI Congresso Internacional de Pastagens, realizado no Pennsylvania State College, de 17 a 23 de agosto.

No referido Congresso, que reuniu cerca de 2.800 representantes de 52 nações, discutiram-se problemas relacionados com a produção, o melhoramento e a utilização das plantas forrageiras na alimentação dos animais. Questões de manejo das pastagens, controle de erosões, preparo e fertilização do solo, criação e introdução de novas plantas forrageiras preparo de rações, deficiências alimentares nos animais, intoxicações por plantas, enfim, múltiplos e variados problemas foram discutidos nesse importante Congresso pelos mais destacados especialistas do mundo, dentro de uma organização perfeita.

«A nossa contribuição, disse s. s. à «Revista dos Criadores» encarando o sistema de criação extensiva no Brasil Central, especialmente no Estado de São Paulo, procurou demonstrar que muito mais importante, nesta região, que o clima sub-tropical, é o problema da alimentação dos animais que determina, em suas produções, uma variação anual que se pode chamar estacional. Por outras palavras, as produções de leite e de carne, bem como a fertilidade dos bovinos, nesta zona, estão intimamente relacionadas às precipitações pluviométricas, isto é, às disponibilidades forrageiras, à quantidade de verde com que os animais podem contar nos pastos.

«Assim, nos chamados meses das águas, que reúnem condições climáticas tidas como adversas para a produ-

ção leiteira, de carne e para a reprodução, especialmente em se tratando de gado do tipo europeu, é que se verificam, em São Paulo, as maiores produções. Há mais leite nas «águas» bem como é nesse período que o gado engorda e apresenta melhores índices de fertilidade, não obstante as altas temperaturas e a elevada umidade. Isto porque, nas «águas» há mais alimentos nos pastos e esse alimento é de melhor qualidade. Durante o período da «seca», embora a temperatura seja amena, a queda das produções e da fertilidade é espantosa porque os alimentos encontrados pelo gado, nos pastos, não são suficientes sequer para manter o próprio peso vivo.»

MANEJO DAS PASTAGENS

«Como não temos inverno rigoroso, nem neve sobre os pastos, o nosso criador jamais se preocupou em fazer reservas para esses períodos de escassez. Entretanto, os efeitos da falta de alimentos para o gado, na seca, são comparáveis aos próprios efeitos de um inverno rigoroso. Nas explorações modernas e racionais os animais não podem estar submetidos às consequências inexoráveis determinadas pelo natural ciclo evoluído das forrageiras e pelo clima. Deve haver uma previsão de alimentos para a época de escassez, para que a produção e a reprodução se mantenham aproximadas dos resultados conseguidos na época da abundância de forragens.

«Não temos, como criadores — prosseguiu o entrevistado — uma tradição de manejo das pastagens, para tirar das mesmas, o maior rendimento. Nas águas não são aproveitadas milhões de toneladas de alimentos que se perdem por excesso. Na seca perdemos milhões de quilos de carne e de leite que deixam de ser produzidos por falta de alimento. As repercussões econômicas



João Soares da Veiga

desta situação no mercado são conhecidas de todos.

«Ficou bem patenteado neste Congresso, que se deve trabalhar para arrancar dos próprios pastos um rendimento maior, mediante um sistema administrativo racional, mediante rotações de pastagens, mediante a semeadura de forrageiras convenientes, mediante fertilização e proteção dos solos, mediante irrigação e mediante a conservação das forrageiras excedentes. Possuímos imensas áreas de pastoreio e a nossa produção econômica, não deve enveredar, desabusadamente, pela solução simplista dos concentrados. Os animais não devem ser, no campo da alimentação, um concorrente do homem, mas um produtor de alimentos para o homem. Não podemos pensar em alimentar animais com milho, aveia, com soja, ou com outros concentrados, enquanto esse alimentos forem insuficientes para a própria alimentação humana. Devemos, isto sim, saber aproveitar sub-produtos desses alimentos e para supri-los devemos saber tirar dos pastos o máximo de seu rendimento.

«A recuperação das pastagens e seu aproveitamento racional são, hoje, um

CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

OTTO BAUMGART

ENGENHEIRO

Rua Florencio de Abreu, 352 — Caixa Postal, 3492
SÃO PAULO

problema mundial porque envolvem problemas insuspeitados pelo homem comum e até pelos dirigentes menos avisados. Porque envolvem problemas de conservação do solo, de combate às erosões e à formação de desertos, problemas de aumento da produção de proteínas animais bem como de seu barateamento, problemas, enfim, de enriquecimento das nações, de combate à fome, às doenças e à miséria.»

II REUNIÃO INTERAMERICANA DE PRODUÇÃO ANIMAL

«A visita que fizemos, após o Congresso, às regiões desérticas do Oeste dos Estados Unidos, desertos que o próprio homem criou pela exploração desordenada das terras, nos ensinou como podem ser recuperadas terras improdutivas e como podem ser criadas, em regiões áridas, oásis de luxuriante vegetação, com produções equivalentes às melhores do país.

«Como dissemos, todo o mundo está empenhado na batalha da produção. A Organização das Nações Unidas, por intermédio da FAO (Food and Agriculture Organization) procura, por vários modos amparar tecnicamente e por meio de trocas de informações e divulgações, os países menos produtivos. Nesse sentido, envia especialistas, divulga trabalhos de técnicos renomados e realiza reuniões em vários países.

«Sob os auspícios dessa organização, realizar-se-á, em Bauru, no próximo mês de dezembro, de 8 a 19, a II Reunião Interamericana de Produção Animal. A essa reunião, comparecerão representantes de todos os países americanos que trarão contribuições valiosas sobre técnicas e planos para aumento das produções em seus países. Nela se discutirão:

a) — problemas de melhoramento do gado, através do melhoramento

genético (seleção, cruzamento, aclimação de raças antigas e modernas, formação de novas raças, etc.);

b) — problemas de melhoramento da produção, através da alimentação (formação de pastos e aproveitamento dos mesmos, conservação de forragens, administração de alimentos, deficiências nutritivas, emprego de subprodutos da indústria, etc.) e

c) — melhoramento da produção animal, através do controle de enfermidades que atacam os animais (enfermidades infecciosas e parasitárias, vacinações, planos de profilaxia, intercâmbio de reprodutores e quarentena, planos regionais e internacionais de combate a determinadas doenças, combate à parasitose, etc.).

«Ao lado dessas seções ainda se poderão estabelecer reuniões de representantes de associações de criadores e de produtores para discutirem questões de comércio, distribuição e de produção de alimentos.

«A Secretaria da Agricultura e a Universidade de São Paulo, compreendendo o alcance de tão importante conclave, estão emprestando todo o apoio para sua melhor organização.

Como consultor especial da FAO e representante brasileiro, nomeado pelo

Ministério da Agricultura, lançamos um apelo a todos os interessados para comparecerem à II Reunião Interamericana de Produção Animal. O certame se desenvolverá na Escola Prática de Agricultura de Bauru, que conta com instalações adequadas para esse fim e que se localiza numa zona de criação muito importante. A Diretoria do Ensino Agrícola da Secretaria da Agricultura está tomando todas as providências necessárias para receber os visitantes, por intermédio de seu operoso diretor, dr. Christiano Viana. Teremos, ademais, a oportunidade de mostrar aos representantes de outros países e de outros Estados, como se processa o ensino nesse estabelecimento, pela demonstração que irão fazer professores e alunos.

«Compreendemos que o tempo é curto, e por isso lançamos mão deste apelo pela imprensa que bem está compreendendo os nossos propósitos. Mas temos certeza que a conferência apresentará resultados interessantes para o nosso país e para todos os países empenhados em produzir mais alimentos e, o que é mais importante, por preços mais acessíveis para o povo.

As adesões deverão ser enviadas ao Prof. Dr. João Soares Veira, Faculdade de Medicina Veterinária, Rua Pires da Mota, n.º 159 (Aclimação) — São Paulo, e são aptos para o conclave, técnicos e criadores. Informações mais detalhadas também poderão ser prestadas na Faculdade.

Associação Paulista de Criadores Bovinos

25 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente
Dr. João de Moraes Barros
Vice-Presidente
Dr. João Baptista Lara
1.º Secretário
Dr. Bernardo Gavião Monteiro
2.º Tesoureiro
Paulo Eduardo de Souza
2.º Secretário
Dr. Osni da Silva Pinto
1.º Tesoureiro
José C. Moraes

DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Mario Masagão
Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo
Eliseu Teixeira de Camargo
Dário Freire Meirelles
Antonio Caio da Silva Ramos
Orlando Barros Pereira
Dr. Naur Martins
A. Antony Assumpção
Carlos Alberto Willy Auerbach

SUPLENTE

Cel. José Rezende Meirelles
Dr. Pio de Almeida Prado
Dr. Francisco Pereira Lima
Dr. Fernando Leite Ferraz
Alberto Ferraz
Dr. Franklin Siqueira

MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meireles
Dr. Walter Batiston

TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS
E CONTROLE LEITEIRO
Dr. Fidells Alves Netto
AVICULTURA
Dr. Henrique Raimo
GERENTE COMERCIAL
Virgílio de Almeida Penna

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 32-3832 e 32-6429 — SÃO PAULO

MOTO-BOMBAS

"MONTE-COMERY"

com escorva automática

"SERIE EA"

EFICIENTES • PRÁTICAS • DURÁVEIS • PORTÁTEIS
SUÇÃO ATÉ 7.62 mts. (1)

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Construídas em ferro fundido especial a prova de vazamentos por porosidades. As partes principais são dotadas de assentamentos com encaixes permitindo um alinhamento exato e durável.

O sistema de escorva automática direto, sem re-circulação, permite dispensar a necessidade de válvula de pé e assegura a obtenção de vácuo na sucção, em poucos segundos, tornando estas bombas ideais para todos os serviços de emergência e em lugares diversos. Sua construção perfeita proporciona pouco peso e portanto a maior facilidade em transportá-las de um lugar para outro. São fornecidas com filtro-ralo para a sucção, que não permite a passagem de corpos estranhos além das dimensões admissíveis em cada modelo. Não há necessidade de serem abertas periodicamente para retirar impurezas, as quais são totalmente expelidas pela própria bomba.

Possuem somente uma parte móvel, isenta de atritos.

Dotadas de selo de Vedação, tipo mecânico de grande eficiência e durabilidade. A vedação é obtida por dois discos com faces polidas ao espelho e um anel de borracha. Dotadas de rotor cuidadosamente contrabalançados.

Fornecidas com motor a gasolina norte-americano, marca "Briggs & Stratton" ou equivalente. Estes motores são de 4 tempos, 1800/2800 R.P.M., partida manual por corda, um cilindro vertical, resfriamento por ar, com magneto de alta tensão e dotados de filtro de ar em banho de óleo, tanque de gasolina, filtro de combustível e regulador automático de velocidade.

MODÉLOS DE ROTOR TIPO ABERTO

(ADEQUADOS PARA ÁGUA SUJA)

E DE ROTOR TIPO FECHADO DE ALTA PRESSÃO

*Economize numa
infinidade de
trabalhos de
bombeio na sua
fazenda!*



Temos também uma linha
completa de máquinas e
demais artigos para criação
e lavoura.

Para maiores detalhes, procurem-nos

Cocito Irmãos Técnica e Comercial S. A.

MÁQUINAS E MATERIAIS PARA AGRICULTURA E INDÚSTRIAS

SÃO PAULO
R. FLORENCIO DE ABREU, 36
12.º andar - Fones: 33-2290
33-2296 - 33-2299
End. Teleg. "COCITO"



FILIAIS:

RIO
RUA MAYRINK VEIGA, 31-A
Fone: 43-6055
Caixa Postal, 1564
End. Teleg. ITAPOAN

PORTO ALEGRE
RUA VOLUNT. DA PATRIA, 664
Fone: 9-1398
Caixa Postal, 1550
End. Teleg. ITAPOAN

QUANDO CESSA A BOA-FÉ NAS POSSES LITIGINOSAS

Rolando LEMOS
Advogado

Pergunta-nos um consulente de Paraibuna: "Até quando posso ser considerado como possuidor, de boa fé, numa demanda judicial que perdi?"

Preliminarmente, deve-se dizer que só se pode cogitar de saber isso, quando tal possuidor foi considerado como tal pela decisão judicial, isto é, a sentença que decidiu a causa o considerou possuidor ilegítimo, mas, sem má fé

Vamos exemplificar: a rescisão de um contrato de compromisso de venda e compra por culpa contratual. No caso, poderá haver motivos bastante suficientes para uma rescisão, sem que se possa dizer que estivesse possuindo de má fé o imóvel objeto do contrato.

Então chegaríamos à questão inicial proposta, para indagarmos se aquele possuidor estaria sempre de boa fé, até o final da demanda que perdeu?

Pensamos que não, apesar de abalizadas opiniões em contrário. No momento em que aquele possuidor de boa fé toma conhecimento da demanda judicial vindo contestar a ação contra ele proposta, está como que assumindo o risco de ter que vir prestar contas do que vier a gozar da posse, daquele momento em diante. Ele passa a ser como que um depositário da coisa litigiosa, e não mais aquele possuidor sem nenhuma obrigação de prestação de conta.

E assim tem de ser, pois, do contrário, estaríamos criando um estímulo às demandas, pois aquele possuidor que soubesse da impossibilidade de levar a melhor numa demanda, iria contestar uma ação e alimentar um processamento com o objetivo de aproveitar, às custas da demora de uma decisão final, dos frutos do imóvel. Passaríamos a ter a seguinte situação: a máquina de fazer justiça, transformada em instrumento de locupletamento

Assim, discordamos do pensamento de uma minoria dos eméritos julgadores do Tribunal de Justiça de São Paulo, como se poderá ver na "Revista dos Tribunais", volume 170, página 182.

Contrapomos a estes, o pensamento de seus pares, na mesma Revista, Volume 183, página 284, e a lição de Clovis Bevilacqua: "Reputa-se ter cessado a boa fé, desde a contestação da lide, na ação proposta para reivindicar a coisa ou destituir da posse aquele que nela se acha investido."

Como se vê, é importante precizar-se quando cessa a boa fé

do possuidor, pois a sua boa fé é condição indispensável para que tenha direito aos frutos percebidos durante sua posse. Esta é a lição do artigo 510, do Código Civil: "O possuidor de boa fé tem direito, enquanto ela durar, aos frutos percebidos".

Logo, se o possuidor usou da coisa e dela percebeu frutos, explorou-a depois da contestação (momento em que se afirma direitos próprios e nega as pretensões da parte contrária) e veio, afinal, perder a coisa, deverá reembolsar seu contendor daquilo que dele gozou durante o processo.

E, mais ainda, não lhe assistirá nenhum direito a reclamar o reembolso pelas benfeitorias que dessa época em diante forem construídas, não podem ser objeto de indenização, e finalmente, todos os frutos (lenha, barro para tijolo) explorados, deverão ser indenizados ao legítimo possuidor, vitorioso na demanda.



De fato, MUSFARINA, fabricada com warfarin, é um raticida ideal, porque:

- 1 - mata ratos e camundongos sem lhes causar dor, nem desconforto aos animais sobreviventes;
- 2 - não possui gosto, cor, nem cheiro especiais, conservando, apenas, os que são próprios aos cereais de que se compõe;
- 3 - é totalmente inócua aos demais animais domésticos e seres humanos.

A VENDA NAS CASAS FORNECEDORAS DE MATERIAL AGRÍCOLA E NAS COOPERATIVAS

Atendemos pelo Reembolso Postal - Fibrulatas de 800 e de 150 g.

Lic. D. N. P. A. N.º 147 - 52

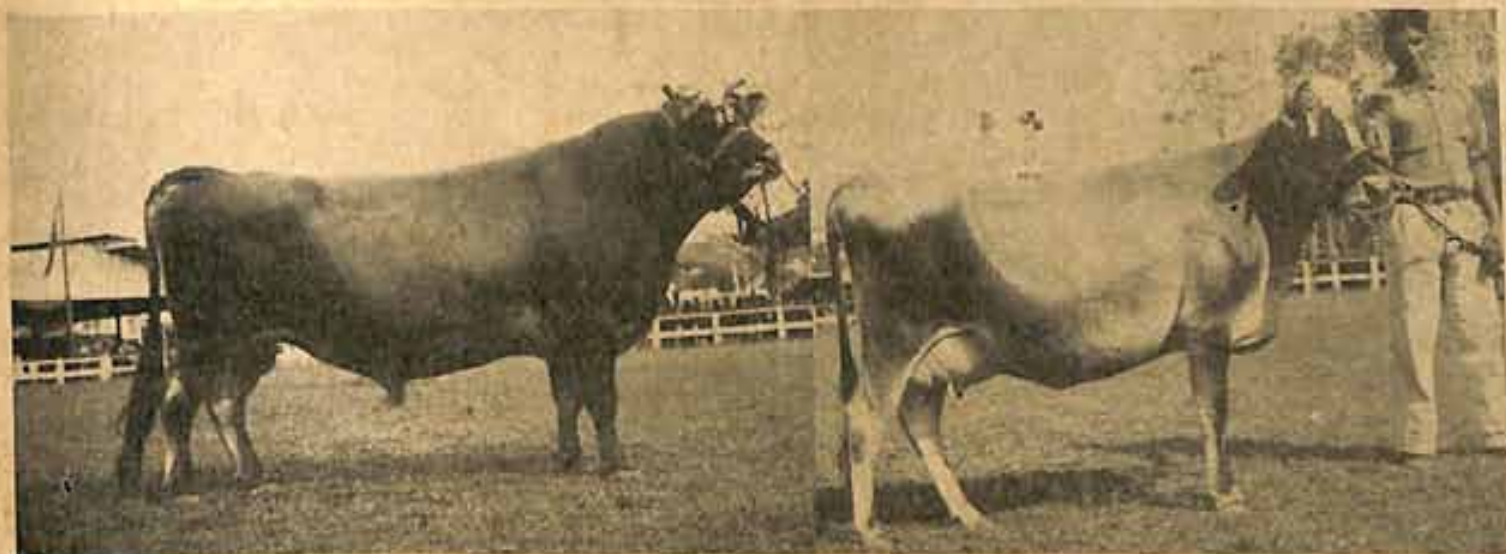
Fabricada pelo DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA DE VENZA PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS, LTDA.
Labor.: RUA JOÃO RODRIGUES, 12 - Escr.: AV. RIO BRANCO, 108 - 4.º - S. 404/6 - TEL. 42-4725 - RIO DE JANEIRO

ESTANCIAS "DUVIVIER" S. A.

Escritorio Central: AV. GRAÇA ARANHA, 57 - 5.º ANDAR - TELS.: 47-4261 E 42-0463 - RIO

Na "XIX Exposição Nacional de Animais", realizada em Setembro, p.p., em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, além de premios secundarios, conquistamos os seguintes:

MELHOR MACHO DAS RAÇAS ZEBUINAS
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA JERSEY
GRANDE CAMPEÃ NACIONAL DA RAÇA JERSEY
MELHOR CONJUNTO DA RAÇA JERSEY

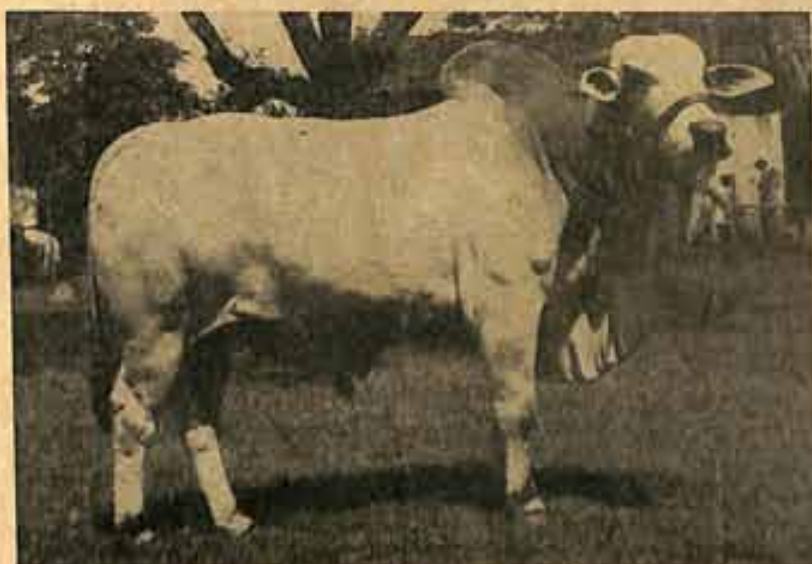


"Napoleão de Jacarepaguá 483-B", incomparavel em formas e origem, filho de vaca produtora de 4.823 quilos de leite com 62 quilos de gordura, foi o "Campeão Nacional da Raça Jersey".

"Quibôa de Jacarepaguá 1164-C", novilha de rara beleza, "Campeã Nacional da Raça Jersey", com "Napoleão" e "Otocilia 1279-C" formou o "Melhor Conjunto da Raça Jersey".

O NOSSO REBANHO JERSEY DE PUROS DE ORIGEM É O MAIOR DA AMERICA DO SUL!

CRIAMOS EXCLUSIVAMENTE PUROS DE ORIGEM.



"Gigolô Edú R. G. 1555" é o Campeonissimo Nelore: em 1951, foi o 1.º premio de sua categoria na "XVIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS", em São Paulo; em Barra do Piraí, "Capital do Nelore", foi o "Campeão da Raça". Em 1952, na "XIX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS", em Porto Alegre, conquista o 1.º premio e a Taça "Revista dos Criadores", ofertada ao MELHOR MACHO DAS RAÇAS ZEBUINAS!

O NOSSO REBANHO NELORE CONQUISTOU TODOS OS GRANDES PREMIO DE 1952: "MATREIRO" foi o "Campeão do Estado do Rio", na "Exposição de Cordeiro". "EXTASE" foi o "Campeão da Raça Nelore", na "Exposição de Barra do Piraí".

O MANGALARGA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PORTO ALEGRE



"LAPIDADO" — **Campeão Nacional da Raça Mangalarga** — Registro n.º 569, nascido em 12-10-43, por "Ferro" e "Esquadra". Criador e expositor: Celso Torquato Junqueira — FAZENDA TAPIRATUBA — Município de Morro Agudo — Est. de São Paulo.



"REGENTE" — **Reservado Campeão Nacional da Raça Mangalarga** — Registro n.º 5.602. Nascido por "Lapidado" e "Heresia". Criad. e exp. Celso Torquato Junqueira — FAZENDA TAPIRATUBA — Município de Morro Agudo — Est. de São Paulo.



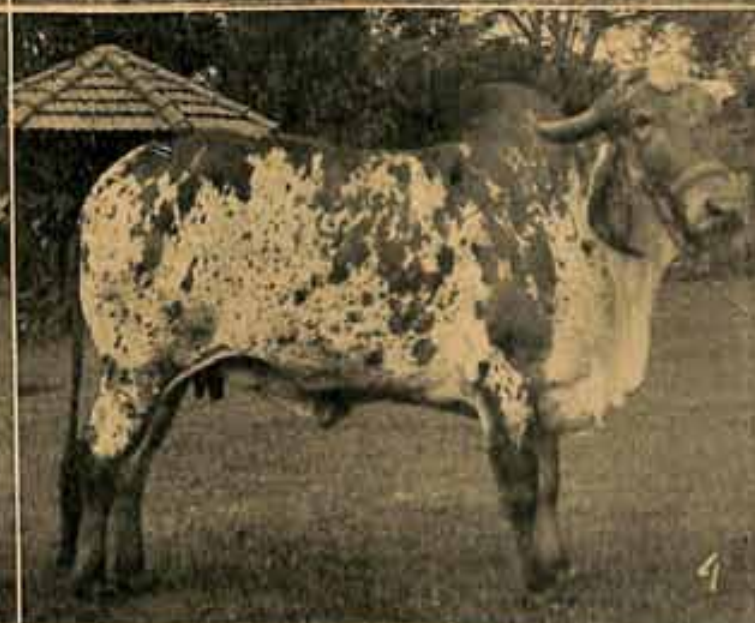
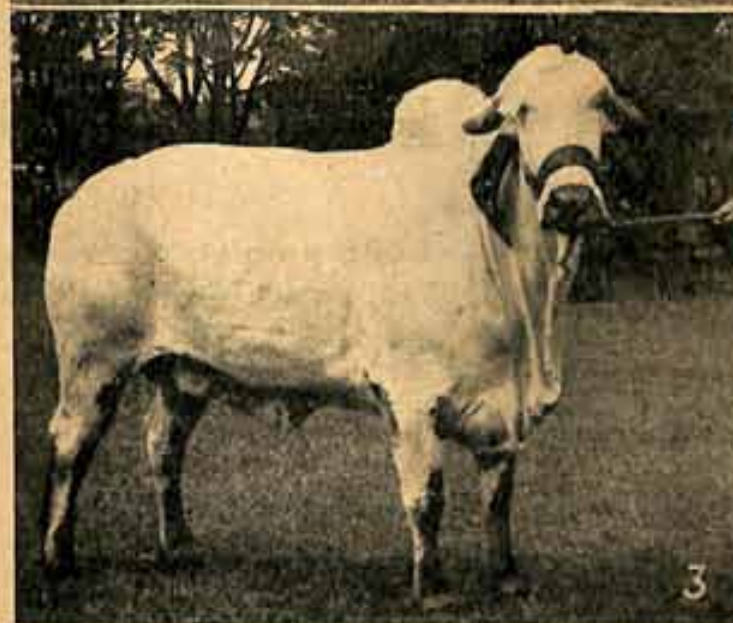
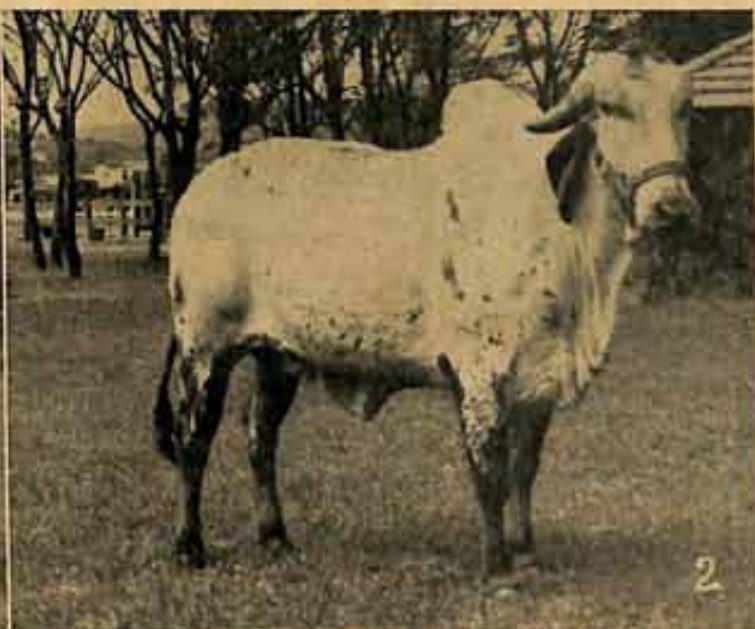
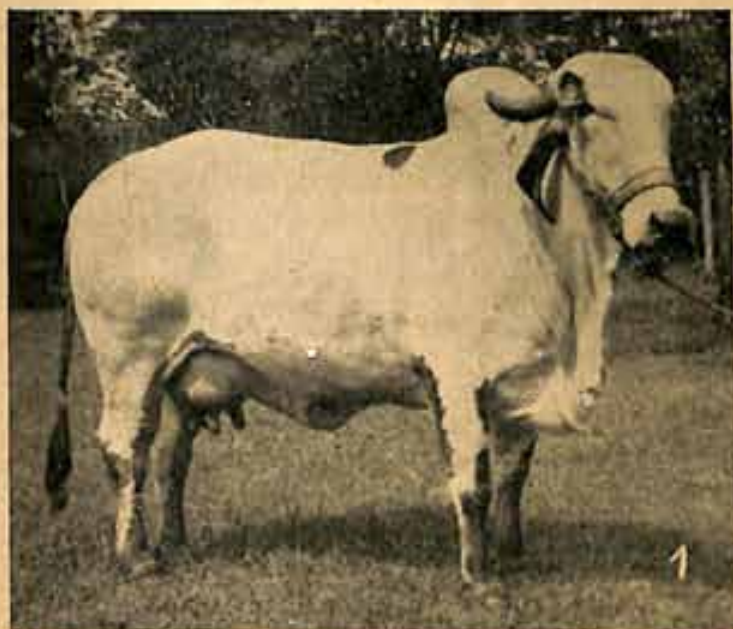
"QUERENÇA" — **Reservada Campeã Nacional da Raça Mangalarga**. Registro n.º 5.111. Nascida em 18-10-48, por "Lapidado" e "Memória". Criad. e exp. Celso Torquato Junqueira — FAZENDA TAPIRATUBA — Município de Morro Agudo — Est. de São Paulo.

MEIO SÉCULO DE SELEÇÃO A SERVIÇO DA PECUARIA NACIONAL

GADO GIR

A criação ideal para os trópicos: econômico, robusto, precoce, sobrio, manso e grande produtor de leite e carne.

Formaram o melhor Conjunto da Raça Gir na XIX Exposição Nacional, realizada em Porto Alegre, as filhas de "WHITE".



1 — "RAMADÃ", melhor vaca das raças indianas (companionissima), em 1952, vencedora da taça "REVISTA ZEBU" e o "Medalha de Ouro S.R.T.M.". 2 — "JUREIA", 2.º lugar. 3 — "ORIENTAL", 3.º lugar e 4 — "NAGOIA", menção honrosa. Todas concorreram na mesma categoria, formando o "Melhor conjunto", da raça Gir.

A soma de seus lucros poderá ser sempre aumentada se V. S. utilizar bons reprodutores em seus rebanhos. Para bem comprá-los, prefira os da raça Gir, da criação do dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria obedece a um trabalho sistematizado e contínuo de quase meio século.

FAZENDA DO "CORTUME"

Prop.: DR. EVARISTO S. DE PAULA

Caixa Postal, 19 — CURVELO — Est. de Minas Gerais

DETENTOR DE INUMEROS CAMPEONATOS, EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS E REGIONAIS



O Presidente Getúlio Vargas ao proferir a oração inaugural da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Vemos ainda o Governador de São Paulo, Prof. Lucas Nogueira Garcez e o Ministro da Agricultura João Cleofas.

XIX EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Obteve completo êxito a mostra realizada no Rio Grande do Sul — 1.688 animais de várias raças e espécies concorreram — Presença do presidente da República, vários governadores e outras autoridades do país

Realizou-se de 20 a 24 de setembro último, em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Além da presença do presidente Getúlio Vargas, que presidiu a inauguração da mostra, participaram ainda desta solenidade os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura; Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo; Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais; Bento Munhoz da Rocha, governador do Paraná; Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina; Fernando Correia da Costa, governa-

dor de Mato Grosso; Ernesto Dorneles e Manuel Antonio Vargas, respectivamente governador e secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul; Regis Pacheco, governador da Bahia; cap. Mauro Borges Teixeira, representando o governador Pedro Ludovico, de Goiás; d. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano de Porto Alegre; João Goulart, presidente do diretório nacional do P.T.B.; gen. Olímpio Falcones da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar; outras autoridades militares, civis e eclesásticas, representantes de entidades agrícolas de vários Estados e do Rio

Grande do Sul e numerosa assistência.

Precedendo à inauguração, realizou-se na manhã do dia 20, um pomposo desfile militar, em comemoração à epopéia farroupilha, que se comemora naquela data, que foi assistida pelo presidente Getúlio Vargas e demais autoridades presentes em Porto Alegre. As 11 horas do mesmo dia, no Parque Menino Deus, local da mostra, foi inaugurada a exposição. Inicialmente, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dorneles, dirigiu uma saudação ao presidente da República e aos representantes fede-

rais e dos demais Estados ali presentes. Durante a sua oração, o chefe do Executivo gaúcho fez referências aos problemas econômicos do Rio Grande do Sul, fazendo elogiosas considerações sobre o acentuado progresso da pecuária daquele Estado, e do país. Congratulou-se também o sr. Ernesto Dorneles com o Rio Grande do Sul por ser esta a primeira vez que se realizou naquele Estado uma exposição desse gênero de caráter nacional.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, o presidente Getúlio Vargas proferiu um discurso, o qual iniciou com felicitações ao Estado rio-grandense pela escolha de sua capital para a realização de tão importante mostra. Historiou, a seguir, a evolução do homem do campo daquele Estado, destacando seus costumes tradicionais até o presente, frisando que o Rio Grande do Sul constituiu-se "em uma das regiões de maior adiantamento agrônomo do Brasil inteiro."

Referiu-se depois aos setores da atividade criatoria daquele Estado. "O rebanho bovino do Rio Grande do Sul é o segundo em numero de cabeças, entre os dos varios Estados do Brasil, mas sobrepassa facilmente em qualidade a todos os demais, graças à preponderancia de raças de apuradas qualidades e de grande rendimento, tanto de corte como leiteiras, cuja criação, aperfeiçoamento e propagação são objeto de desvelados cuidados por parte do governo como dos criadores gaúchos."

Com referencia à criação de bovinos, afirmou que o Rio Grande do Sul possui mais da metade do rebanho nacional, com mais de 9 milhões de cabeças. A produção de lã, em 1951, foi de 20 milhões de quilos, aproximadamente, no valor de 926 milhões de cruzeiros. Frisou ainda que nestes dois ultimos anos a ovinocultura gaúcha tem registrado sensíveis melhoras, graças a medida do governo federal, em cooperação com o estadual e associações de classe. Dentre essas



O dr. Quineu Correia, diretor-geral do Departamento da Produção Animal de São Paulo, quando procedia a entrega do troféu "Governo do Estado de São Paulo" a um criador gaúcho. EM BAIXO — O dr. Evaristo Soares de Paula, grande criador de gado indiano em Curvelo, Minas, no momento em que recebia a Taça "Revista Zebu", oferecida à melhor fêmea das raças indianas.

medidas, destacou a inseminação de 35 mil ovelhas com um consequente aumento de 30% na produção de lã do Estado.

A criação de equinos, segundo o discurso do presidente da Republica, inscreve o Rio Grande do Sul como o segundo produtor do país, com mais de 1 milhão de exemplares de raça nativa. A mesma qualificação fez o sr. Getúlio Vargas à suinocultura gaúcha, com uma produção de banha, em 1951, de aproximadamente 40 mil toneladas, isto é, metade de toda a produção nacional.

RENDA DE PRODUÇÃO PECUARIA

Disse, a seguir, que, no computo das rendas provenientes da produção pecuaria, com exceção de produtos laticínios e outros de menor expressão econômica, o

Rio Grande do Sul contribuiu, em 1950, com 2 bilhões e 764 milhões de cruzeiros. Considerando esta importante contribuição para a União, frisou o chefe da nação que já determinara varias providencias no sentido de serem dispensados cuidados especiais a esta unidade da Federação, visando à preservação de sua riqueza. Frisou ainda o presidente Getúlio Vargas que, ao lado das medidas técnicas de fomento à produção, outras devem ser efetivadas, com a finalidade de levar a todos os aspectos da vida rural os beneficios do apoio governamental e que permitam o melhor aproveitamento do pecuarista e do trabalhador rural.

"Precisamos evitar — disse o presidente da Republica quase no fim do seu discurso — que o desequilíbrio entre os periodos de safra e entressafra e a precarie-

dade dos transportes congestionados nas fases de mais intensa produção continuem a exercer sobre os mercados a sua influência perturbadora, espoliando os criadores da legítima recompensa de seu esforço, ao mesmo tempo que é sacrificada a população consumidora. Para remover estes inconvenientes, foi planejada uma rede nacional de matadouros industriais e entrepostos frigoríficos, diversos dos quais contemplarão este Estado, como exige a sua posição de destaque na pecuária nacional.

"Muito já fizemos pela agricultura e pela pecuária; é tempo agora de pensarmos no homem do campo, cujo esforço amanha a terra, aprimora os rebanhos e fornece alimento à nação inteira. É objeto das imediatas cogitações do governo, já traduzidas em mensagens e submetidas à consideração do poder legislativo, implantar em amplo regime de apoio e assistência às populações rurais, visando criar para elas condições de existência confortáveis e dignas de estender-lhes os benefícios da legislação social, que já protege o operariado das cidades."

Finalizando, disse o sr. Getúlio Vargas que tudo que estiver ao nosso alcance para obter redução no custo da vida deve ser tentado e um dos meios mais certos para obter esse desiderato é o fomento da produção. "O Brasil há de tornar-se um grande exportador de carne e produtos derivados, mas no dia em que

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA HOLANDESA



"PAQUETTE'S BARADERO BESS DEAN 654 HB-ACH 2813" — Nac. 18-5-48. Pai: "Sir Bess Ormsby Dean 16". Mãe: "Paquette's Baradera Loretta 321". Controle da mãe: 365 dias, 4.749,20 kg de leite e 169,6 kg de M.G. c/3,57%. Criador Nicolau Kroeff S/A. Expositor Julio Brunelli, Granja "Maripiera", Belem Novo, Porto Alegre, R.G.S.

chegar a sê-lo, deve estar completada a primeira fase — a de atendimento integral das necessidades internas de alimentação do povo, com o consequente barateamento do custo de vida."

DESFIL E CHURRASCO

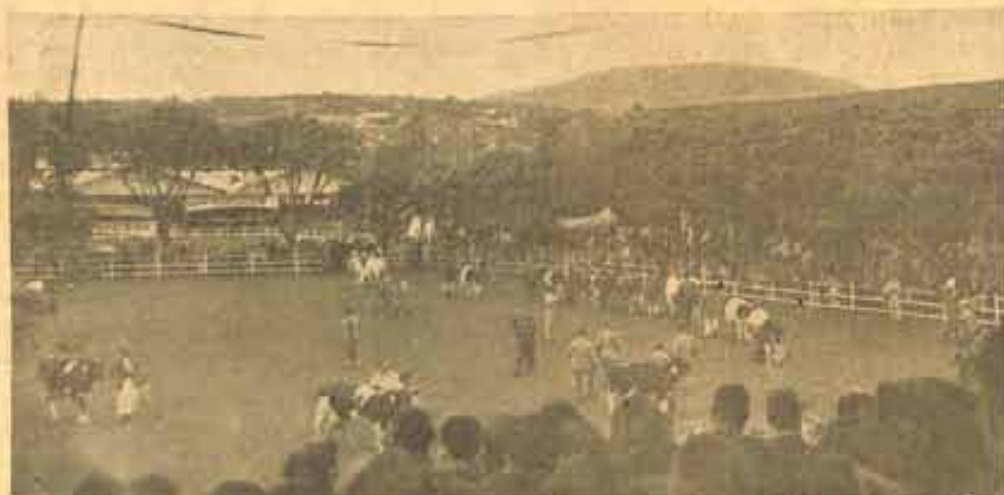
Após as solenidades de inauguração, realizou-se o desfile de animais premiados e, em seguida, na colônia de férias dos bancários, por esta classe, foi oferecido um churrasco ao presidente da República e demais autoridades.

Nos demais dias dedicados à exposição foi cumprido o seguinte programa: dia 21 — Inauguração da herma erigida em homenagem à memória do sr. Desiderio Finamor, saudoso secretário da Agricultura, e festival folclórico, a cargo do Clube "35"; dia 22 — Festa da Arvore e Festa Hipica; dia 23 — Leilão de reprodutores; provas gauchescas; jantar oferecido aos expositores, pela Secretaria da Agricultura, no Palácio do Comércio; e, dia 24 — Encerramento do certame e distribuição de prêmios.

* * *

A XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Porto Alegre de 21 a 24 de Setembro, não fugiu à rotina seguida pelos certames congêneres anteriores. Naturalmente, a apresentou características peculiares devidas tão só as condições ecológicas e, por isso mesmo, apareceu a primeira falha que não deu ao certame ensejo de se enquadrar no pomposo título de que foi encabeçado.

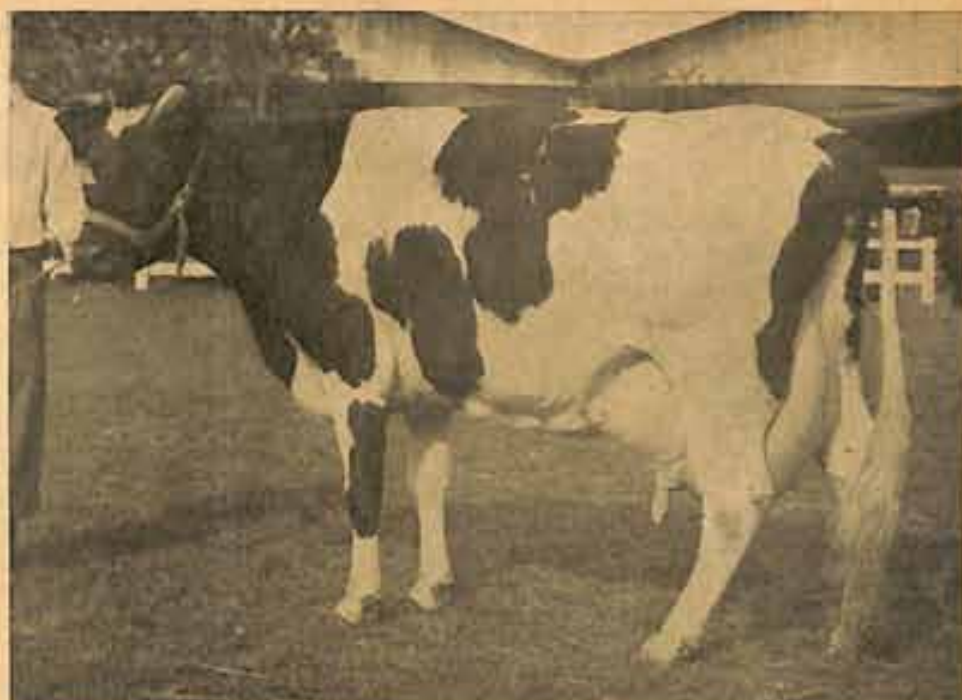
Não se pode, em sã consciência, chamar de nacional a XIX



Aspecto do julgamento do gado holandês

Exposição como não puderam assim ser catalogadas as mostrar realizadas ora em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. As chamadas exposições nacionais não passam, na realidade, de representações regionais pura e simplesmente, variando suas características conforme sejam realizadas no sul ou no centro do país. Quando tais exposições se localizam no centro, ainda podemos observar representações dos Estados vizinhos já que há uma identidade de raça dos animais a serem expostos, coisa que não observamos no sul e que foi característica do mesmo.

Também chamar a atenção daqueles que visitaram o certame de Porto Alegre, que, como sempre tem acontecido, a preocupação de expor animais constitui como que uma antipoda em completar o título dessas manifestações da pecuária. É que, como sempre tem acontecido, os produtos derivados não aparecem nos mostruários e, se presentes, o são em pequeno número e de tal forma a não terem a expressão que deveriam ter em certames de natureza a provocar competição no sentido do aperfeiçoamento. Ora, a idéia primeira e para a qual tudo converge nas atividades pecuárias é de avaliar os animais pelos produtos que



"BELEZA" HB/PC 1757 — A nova campeã nacional de leite e gordura. Com 11 anos e 8 meses, em 365 dias, a 3 ordenhas, produziu 12.582,300 kg de leite, e 446,57 kg de gordura com 3,55%, sem cria ao pé. Prop.: Julio Brunelli, Granja "Maripiera", Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

possam oferecer. Nada mais justo, pois, que apareçam aos olhos dos técnicos e do público em geral os produtos oriundos da pecuária, de vez que constituem eles a razão última da utilidade dos animais.

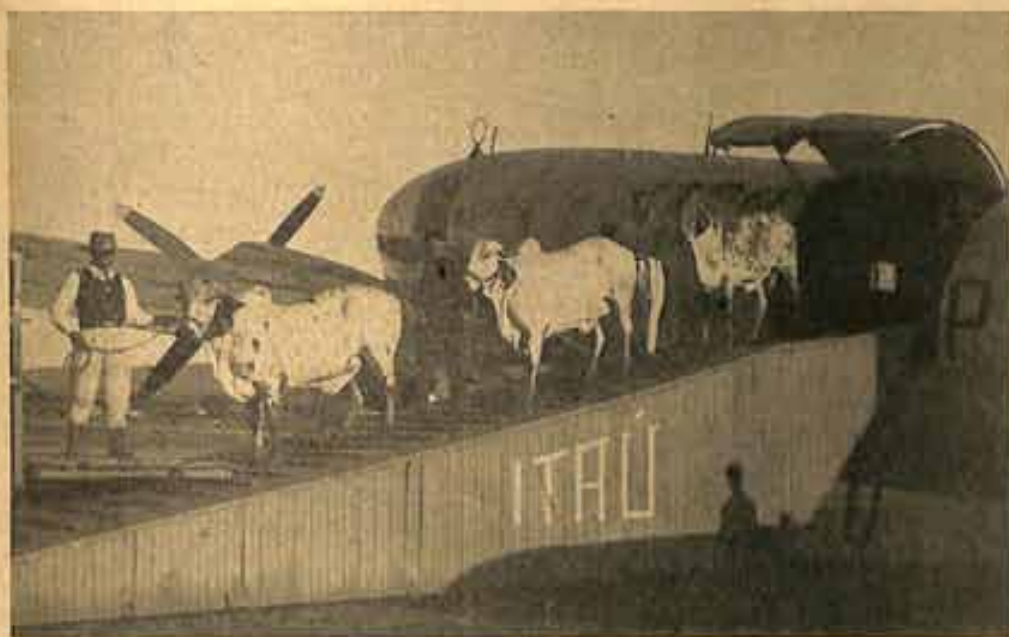
Considerando que a XIX Exposição Nacional foi realizada si-

multaneamente com as Exposição Estadual, do Gado Holandês, do Jersey, de Ovinos Controlados, de Equinos Crioulos, Avícola e de Suínos do Rio Grande do Sul, não pode ser expressivo o número de animais apresentados que ultrapassou a casa dos 1.500

A apreciação isolada das diversas representações deu ao visitante a impressão nitida de que a de bovinos de corte e a de ovinos se impuseram à admiração de todos e deram expressão real do nível de desenvolvimento dos rebanhos gauchos.

As raças Shorthorn, Hereford e Polled-Angus estiveram muito bem representadas, com animais de muito valor e acentuadas características para a finalidade zootécnica a que se destinam, isto é, produção de carne. O campeão da raça Hereford, um novilho de 28 meses, pesando cerca de uma tonelada vivo, conseguiu atrair a atenção dos técnicos, não só pelos dotes raciais demonstrados, como também pelo magnífico preparo atingido.

Outro ponto alto do certame foi a representação de ovinos, que, contudo, como acima dissemos, contribuiu para emprestar



Flagrante apanhado no aeroporto de Porto Alegre quando da chegada da representação Gir do Dr. Evaristo Soares de Paula, grande criador em Curvelo, Minas Gerais.

FAZENDA DOS "CABOIS"

Prop.: José Gabriel Ferreira Neto

BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Endereço para correspondência: Av. Afonso Pena, 565



"JASPE", campeão da raça Campolina na recente Exposição Nacional realizada em Porto Alegre.



"BURITI" — Reservado campeão da raça Campolina na Exposição de Porto Alegre.

TEMOS À VENDA ANIMAIS REGISTRADOS E PREMIADOS, INCLUSIVE OS QUE APARECEM ACIMA

características peculiares à exposição sulina, de vez que quando as Exposições Nacionais, se realizam em outros rincões pastoris, essa espécie ou é apresentada, como curiosidade, por diminuto numero de animais, ou é ausente. Das raças apresentadas, a Merina, Merina Australiana e Corriedale, ofereceram espetáculo soberbo quer em animais produtores de lã, quer em exemplares de finalidade mista: lã e carne.

Podemos afirmar que as raças leiteiras não conseguiram corresponder à expectativa, pois, os animais da raça Holandesa, apesar do grande numero de representação, constituíram uma pálida amostra do que, principalmente o Rio Grande do Sul, tem de melhor e poderia apresentar. O tecnico Genou, que funcionou com juiz unico, teria mesmo afirmado diante dos exemplares trazidos a julgamento, que, no seu entender, a pecuária leiteira gaucha não progredira nos últi-

mos cinco anos, pois decorrido esse lapso de tempo não notara verdadeira evolução dos planteis. Não concordamos com essa afirmativa porque a razão invocada não devia ter sido fundamentada nos animais expostos no Parque do Menino Deus. E, certamente, os melhores planteis que povoam a chamada zona da fronteira e que constituem o que de mais fino possui a pecuária gaucha, ficaram na "querencia" para usar expressão típica, não se abalçando a integrar a XIX Exposição Nacional. Muito menores foram as representações das raças Schwyz e Jersey e das mistas.

As raças zebuinas não tiveram o destaque que de direito lhes merecia pois constituem a base sobre a qual se alicerça a pecuária do centro e do oeste brasileiros. O fato vem corroborar o conceito da inexistência de cunha nacional no certame cujos pendores, como dissemos, não ultra-

passaram a órbita do Estado sulino.

Ao encerrar estes ligeiros comentários, não poderíamos silenciar sobre a parte da Exposição referente a máquinas agrícolas, que realmente mostrou o esforço da comissão organizadora em apresentar elementos valiosos para conhecimento dos interessados.

O setor da mecanização rural, que vem preocupando autoridades e ruralistas, no anseio incansável de solucionar um dos mais graves problemas que entravam o incremento da produção, teve, na XIX Exposição, a expressão viva do esforço desenvolvido em substituir, com vantagem, o trabalho braçal dos campos. — P.M.

JULGAMENTO DOS ANIMAIS RAÇA HOLANDESA (PURA DE ORIGEM)

CAMPEÃO DA RAÇA — PAQUETE'S BARADERO BESSA DEAN 654 HB-ACH 2813. Nasc. 18-5-48 — Criad.

REVISTA DOS CRIADORES

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA CRIOLA



"CINAMOMO PAMPEIRO". — Nascido em 10-11-49. Filho de "Zingoro" e de "Pampeiro". Propriedade do sr. JOÃO MARTINS DA SILVA — Estancia "São José" - Bagé.

Nicolao Kroeff S. A. — Exp. Julio Brunelli — Granja Maripiera. — Belem Novo.

RESERVADO CAMPEÃO — QUEBRACHINHO IMPERIAL MAN BERTHA I HB-ACH 3917 — Nasc. 1-7-51. — Criad. e exp. José C. Moglia. — Granja Santa Teresa. — Bagé.

CAMPEÃO JUNIOR — QUEBRACHINHO — IMPERIAL MAN BERTHA I NB-ACH 2917 — Nasc. 1-7-51 — Criad. e exp. José C. Moglia. — Granja Santa Teresa. — Bagé.

CAMPEÃO 2 ANOS — RIKACHO RIKAPIET HB-ACH 3713 — Nasc. 15-4-50 — Criad. e exp. Sucessão Francisco Carucelo — Granja Santa Barbara. — Pelotas.

CAMPEÃO SENIOR — PAQUETE'S BARADERO BESS DEAN 654 HB-ACH 2813 — Nasc. 18-5-48. — Criad. Nicolao Kroeff S. A. — Exp. Julio Brunelli. — Granja Maripiera. — Belem Novo.

CAMPEA DA RAÇA — SANTA THEREZA DANDY KOSS II HB-ACH 3779 — Nasc. 20-1-51. — Criad. e exp. José C. Moglia. — Granja Santa Thereza. — Bagé.

RESERVADA CAMPEA — CAROLA PREDILETA YME HB-ACH 2865 — Nasc. 26-10-48. — Criad. e exp. — Granja Carola S. A. — Guaíba.

PREMIOS

11.ª categoria: QUEBRACHINHO IMPERIAL MAN BERTHA I HB-ACH 2917 — Nasc. 1-7-51. — Criad. e exp. José G. Moglia. — Granja Santa Teresa. — Bagé.

2.º — CRUZEIRO GUARACY MERCEDES IMPERIAL HB-ACH 4062 — Nasc. 21-9-51. Criad. e exp. Arnaldo V. Ferreira — Granja Sylvia — Jaguarão. **3.º — TURUBI REGENT** 61 HB-ACH 3937 — Nasc. 11-8-51. Criad. Ismael C. Barcellos e Nestor M. Jardim — Exp. Lactinios Perola S. A. — Granja Santa Rita — Guaíba. **2.ª cat. PABST HINKE POSCH** HB-ACH 3972 — Nasc. 3-4-51. Criad. e Exps. Cel. Pedro Osorio S. A. **TOUREADOR FRISO ATHLEET** HB-ACH 4045 — Nasc. 5-6-51. — Criad. Arthur Augusto Assumpção — Exps. Ary R. Alcantara e Otto N. Haselof — Estancia São Carlos — Pelotas. **3.º — MARINO BRIADEIRO PEER LESSA** 363-HB-ACH 3862. — Nasc. 22-4-51. — Criad. e exp. Julio Brunelli — Granja Maripiera. — Belem Novo. **3.ª cat. — GERARD LADY LOTT CHEN LULU** HB-ACH 3993 — Nasc. 6-3-51. — Criad. e exp. Dr. Vicente Gomes de Campos — Granja

Rooch. — Cachoeira do Sul. **2.º — DYNE KAREL ADMA** HB-ACH 3712 — Nasc. 3-10-50. Criads. e exps.: Cel. Pedro Osorio S. A. — Granja Cotovelo — Pelotas. **3.º — LEBROM CEZAR FRANS** HB-ACH 3716. — Nasc. 2-10-50. — Criad. e exp.: Sucessão Francisco Carucelo — Granja Santa Barbara — Pelotas. **4.ª cat. — 1.º — RIKACHORIKAPIET** HB-ACH 3713 — Nasc. 15-4-50. — Criads. e exps.: Sucessão Francisco Carucelo. — Granja Santa Barbara — Pelotas. **2.º — PAQUETE'S TINUCHO DIVIDEND DEAN** 740 HB-ACH 3632. — Nasc. 12-6-50. — Criad. e exp. Nicolao Kroeff S. A. — Faz. Paquete — Montenegro. — **3.º — MAROTTO** HB-ACH 3495. Nasc. 14-5-50. — Criad. e exp.: Irmãos Feldens. — Granja Dois Irmãos — Lajeado. **5.ª cat. — 1.º — RUDY WIJNTJE NAREL** RB-ACH 3029 — Nasc. 16-4-49. — Criad. e exp.: Ernesto Jorge Bulau — Granja Piratini — Itapora. **2.ª — PAQUETE'S ROLAND ORMSBY DEAN** 720 HB-ACH. Nasc. 20-8-49. Criad. e exp.: Nicolao Kroeff S. A. — Faz. Paquete — Montenegro. — **6.ª cat. — 1.º — PAQUETE'S BARADERO BESS DEAN** 654 HB-ACH 2813 — Nasc. 18-5-48. Criad. e exp.: Julio Brunelli — Granja Maripiera — Belem Novo. **2.º — PAQUETE'S CONSTANTYN SELECT** 558 HB-ACH 2031 — Nasc. 18-4-46. — Criad.: Nicolao Kroeff. — Exp.: Ely Pedro Helles. — Granja São Pedro. — Guaíba. **7.ª cat. — 1.º — NAZARÉ-NEREIA BURLADOURA** HB-ACH 39266. Nasc. 5-8-51. — Criad. e exp.: Vinicio Marsiaj — São Cristovam — Uruguaiana. **2.º — NAZARÉ-NEREIA TERCEIRA** HB-ACH 3936 — Nasc. 23-9-51. Criad. e exp.: Vinicio Marsiaj — São Cristovam — Uruguaiana. — **3.º SYLVIA JANDAIA REVIEW MADCAP** HB-ACH 4046 — Nasc. 10-9-51. — Criad.

e exp. Arnaldo V. Ferreira — Granja Sylvia — Jaguarão. **8.ª cat. — 1.º — TRAVIATA REGENTE CEZAR** HB-ACH 4019 — Nasc. 5-6-51 — Criad. e exp. Julio Brunelli — Granja Maripiera — Belem Novo. **2.º — GUILHERMINA EVERT** HB-ACH 4018 — Nasc. 15-6-51 — Criad. e exp. Julio Brunelli — Granja Maripiera — Belem Novo. **3.º — SYLVIA UYARA** SENATOR HB-ACH 3885 — Nasc. 23-3-51 — Criad. e exp. Arnaldo V. Ferreira — Granja Sylvia — Jaguarão. **9.ª cat. — 1.º — SANTA THEREZA DANDY KOOS** HB-ACH 3779 — Nasc. 20-1-51 — Criad. e exp. José C. Moglia — Granja Santa Thereza — Bagé. **2.º — ITAI'S MARIE** CACIQUE HB-ACH 3818 — Nasc. 4-11-50 — Exp. Edgar Ritter — Exp. Julio Brunelli — Granja Maripiera — Belem Novo. **3.º — IMPERATRIZ CEZAR** DEYNE REGENT HB-ACH 4025 — Nasc. 6-3-51 — Criad. Gilberto Ernesto Bulau — Exp. Ernesto Jorge Bulau — Granja Piratini — Itapora. **10.ª cat. — 3.º — MISANGA FRISCO ATHLEET** BH-ACH 3438 — Nasc. 25-1-50 — Criad. Arthur Augusto de Assumpção — Exp. Ary R. Alcantara e Otto N. Haselof — Estancia São Carlos — Pelotas. **11.ª cat. — 1.º — CAROLAS PREDILEITA CHIROLA YME** HB-ACH 2865 — Nasc. 26-10-48 — Criad. e exp. Granja Carolas, A. Guaba. **2.º — GEOY II** HB-ACH 3141 — Nasc. 15-12-49 — Criad. Alvaro da Nova Gomes — Exp. Ary R. Alcantara e Otto N. Haselof — Estancia São Carlos — Pelotas. **3.º ROJANA ADEMA** HB-ACH 3315 — Nasc. 19-7-40 — Criad. Arthur Augusto de Assumpção — Exp. Ary R. Alcantara e Otto N. Haselof — Estancia São Carlos — Pelotas. **12.ª cat. — 1.º ELISABETH TRABALHADOR CEZAR** 8 HB-ACH 1792 — Nasc. 19-4-45 — Criad. Ismael C. Barcellos e Nestor M. Jardim



**A DESNATADEIRA
PREDILETA
DE TODO O BRASIL**

**NOVAMENTE NO PAÍS O AFAMADO MATERIAL ALEMÃO
PARA LABORATORIO**

PAUL FUNKE

Fornecemos orçamentos e instalações completas para:

**USINAS DE LEITE E DERIVADOS
FRIGORIFICOS PARA TODAS AS
CAPACIDADES E PARA TODOS OS FINS**

Consultem-nos sem compromisso

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍSSA LTDA

**RIO DE JANEIRO
Av. R. Branco, 14**

C. Postal, 1404



SÃO PAULO

Rua 7 Abril, 264

C. Postal, 7939

— Exp. Lactícinios Perolas S. A. — Granja Santa Rita — Guaiaba. 2.º — JUDIA TIM FB-ACH 2921 — Nasc. 14-9-48 — Criad. e exp. Arthur Augusto de Assumpção — Granja São Joaquim — Pelotas. 13.ª cat. — 2.º ROYAL DIVIDEND IMPERIAL 350 HB-PC 9112 — Nasc. 27-6-51 — Criad. e exp. Nicolao Kroeff S. A. — Faz. Paquete — Montenegro. 19.ª cat. 1.º — NAIR PATRIA YME 299 — HB-ACH 8908 — Nasc. 23-6-51 — Criad. e exp. Granja Carola S. A. — Granja Carola — Guaiaba. 2.º — NEIDA PATRIA YME 301 — HB-PC 8909 — Nasc. 23-6-51 — Criad. e exp. Granja Carola S. A. — Granja Carola — Guaiaba. 3.º — GARCEIRA 97 — HB-PC 8581 — Nasc. 10-7-51 — Criad. e exp. Merlotti Irmãos — Granja Garceira — Porto Alegre. 20.ª cat. — M-H. GAVOTA — Chapa 459 HB-PC 8812 — Nasc. 5-5-51 — Criad. e exp. Cel. Pedro Osório S. A. — Granja Cotovelo — Pelotas. 21.ª cat. — 1.º — MALINA 441-HB-PC 8388 — Nasc. 25-1-51 — Criad. e exp. Cel. Pedro Osório S. A. — Granja Cotovelo — Pelotas. 2.º — SANTA THEREZA BERTHA 0121 HB-PC 8097 — Nasc. 18-2-50 — Criad. e exp. José C. Moglia — Granja Santa Thereza — Bagé. 3.º — SAVONA 434 HB-PC 8056 — Nasc. 21-12-50 — Criad. e exp. Cel. Pedro Osório — Granja Cotovelo — Pelotas. 22.ª cat. — 1.º — SANTA THEREZA PRIDE CUBA 943 — HB-PC 7723 — Nasc. 1-5-50 — Criad. e exp. José C. Moglia — Granja Santa Thereza — Bagé. 2.º — SANTA THEREZA MAN BERTHA 966 HB-ACH 7732 — Nasc. 21-5-50 — Criad. e exp. José C. Moglia — Granja Santa Thereza — Bagé. 3.º — AIMORE' 169 HB-PC 8276 — Nasc. 11-6-50 — Criad. e exp. Zeferino Lima — Paulo — Granja Aimoré — São Gabriel. 23.ª cat. — 2.º — AIMORE' 117 MARTONA'S HB-PC 9294 — Nasc. 17-6-49 — Criad. e exp. Zeferino Lima — Paulo — Granja Aimoré — São Gabriel. 3.º — SANTA THEREZA CUBA 772 HB-PC 6684 — Nasc. 18-6-49 — Criad. e exp. José C. Moglia — Granja Santa Thereza — Bagé. 24.ª cat. — 1.º — BELEZA HB-PC 1757 — Nasc. 8-10-39 — Criad. e exp. Julio Brunelli — Granja Mariplera — Belem Novo. 2.º — PONTA GROSSA MARIPIERA 517 HB-PC 6223 — Nasc. 3-11-47 — Criad. e exp. Julio Brunelli — Granja Mariplera — Belem Novo.

BOVINOS

RAÇA JERSEY PURO DE ORIGEM
CAMPEAO — NAPOLEÃO DE JACAREPAGUA — 483-B Nasc. 21-5-47. Criad. e exp. Estancias Duvivier S.A. — Fazenda Piabanha — Três Rios — Estado do Rio.
RESERVADO CAMPEAO — IDAHO BORORÓ DESIGNER'S APRIL IDRIESS HB/Rg. 2149 — Nasc. 15-8-49. Criad. Herculano Gomes — Exp.: Dr. Julio Paulo Wanner. — Granja Paraiso — Porto Alegre.
CAMPEAO JUNIOR — DICO SULTAN HB/Rg. 2743 Nasc. 4-8-51. Criad. e exp.: Dante Bertolucci — Granja Canela — Canela.
CAMPEAO DE 2 ANOS — GLAUCO WONDERFUL VOLUNTER — HB-1261 — Nasc. 12-12-50. Criad. e exp. Antonio Carlos Pinheiro Machado — Granja Zuleika — Bom Jesus do Triunfo.
CAMPEAO SENIOR — NAPOLEÃO DE JACAREPAGUA — 483-B Nasc. 21-5-47. Criad. e exp. Estancias Duvivier S. A. — Fazenda Piabanha. Três Rios — Est. do Rio.
CAMPEA — QUIBOA DE JACAREPAGUA — 1164 — Nasc. 28-2-50. — Criad. e exp. Estancias Duvivier S.A.

PRODUTO INGLÊS À BASE DE B.H.C.

O que é o LONDAGAM ?

LONDAGAM é uma emulsão concentrada contendo a forma ativa do hexacloreto de benzeno, em solução oleosa. Quando diluído em água a mistura permanece estável, sem depósito, podendo ser usado para banhos em imersão, ou para pulverização.

Qual a água que deve ser usada para a mistura ?

É aconselhável o uso de água limpa comum, no entanto o LONDAGAM não perde suas qualidades mesmo quando misturado com água salobra ou salgada.

Qual a vantagem do inseticida liquido em relação ao apresentado sob a forma de pasta ou pó ?

Todas as formas do hexacloreto de benzeno são insolúveis na água e por terem peso específico elevado, tendem a se depositar rapidamente quando misturadas com água. Experiências de laboratório e de campo com os três tipos aprovaram a adoção da emulsão, pois esta, quando diluída, é a que mais se aproxima das condições ideais requeridas. Antes de lançar o LONDAGAM no mercado a Standardized Desinfectants Company construiu instalações especiais para a sua fabricação, pois o método de manufatura é de tal importância na produção de inseticidas.

Quais os empregos do LONDAGAM ?

LONDAGAM pode ser usado com absoluta segurança na destruição de carrapatos, piolhos, bernes, sarna, pulgas, escorpiões, etc.

Quais os animais que podem ser tratados com LONDAGAM ?

Com exceção de animais de pequeno porte como cães, gatos, etc., todos podem ser submetidos a banhos ou pulverizações com LONDAGAM.

Qual a concentração a ser usada ?

A concentração depende das condições locais do gado, ou dos parasitas a serem destruídos. No entanto a diluição de uma parte de LONDAGAM para 250 partes de água é suficiente para o combate de qualquer parasita. Quando pulverizada nesta concentração elimina pulgas, moscas e até mesmo escorpiões.

LONDAGAM oferece algum perigo ?

LONDAGAM não é tóxico e portanto não oferece qualquer perigo quer para animais, quer para homens, podendo ser manipulado sem receio por qualquer pessoa.

SOMERJUL

SOCIEDADE MERCANTIL LIMITADA

RUA DAS PALMEIRAS, 73 (sobreloja)
Telefones 52-7806 e 52-7403 - S. PAULO

Distribuidores para os Estados do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e do Norte do País:

PROFAR LTDA. Soc. de Produtos Farmaceuticos
RUA ACRE, 47 — 12.º ANDAR — RIO

— Faz. Piabanha — Três Rios. — Est. do Rio.
RESERVADA CAMPEA — HERDEIRA SULTAN DE CANELA HB-1768 — Nasc. 3-5-47. Criad. Dr. Ernani Fleck — Exs. Dr. Julio Paulo Wanner. — Granja Paraiso — Porto Alegre.
73.ª cat. — 1.º — DICO SULTAN HB-RG 2743 — Nasc. 4-8-51 — Criad. e exp. Dante Bertolucci — Granja Canela — Canela. 2.º — HERCULES GELSA ASPIRINA HB/Rg. 2635 — Nasc. 3-8-41 — Criad. Herculano Gomes — Exp. Ironio Geraldo de Azevedo Gomes — Granja Clara Maria — Bagé. 3.º — HERCULES GLYCINIA FLOR HB/Rg. 2652 — 2652 — Nasc. 2-8-51 — Criad. Herculano Gomes — Exp. Ironio Geraldo de Azevedo Gomes — Granja Clara Maria — Bagé. 74.ª cat. — 1.º — ACACIO DE BELEM HB/Rg. 88-RP-03 — Nasc. 18-6-51. Criad. e exp. Dr. Julio Paulo WANNER — Granja Paraiso — Belem Novo. 75.ª cat. — 1.º — GLAUCO WONDERFUL VOLUNTER HB/Rg. 1261 — Nasc. 12-12-50. Criad. e exp.: Antonio Carlos Pinheiro Machado — Granja Zu-

leika — Bom Jesus do Triunfo. — 2.º — PIRATINI Rg. 2534 — Nasc. 15-10-50. Criad. e exp. Ernesto Bulau — Granja Piratini — Viamão. — 3.º — CIVIS ROMANUS — Nasc. 9-2-51. Criad. e exp. Vva. J. F. de Assis Brasil — Granja de Pedras Altas — Pinheiro Machado. 77.ª cat. — 1.º — IDAHO BORORÓ — DESIGNER'S APRIL IDRIESS HB/Rg. 2149 — Nasc. 15-8-49. Criad. Herculano Gomes — Exp. Dr. Julio Paulo Wanner — Granja Paraiso — Belem Novo. — 2.º — ALMIRANTE INDU HB/Rg. 2200 — Nasc. 22-6-49. Criad. e exp.: Ismael Chaves Barcellos e Nestor de Moura Jardim — Lactícinios Perola S. A. — Granja Santa Rita. Guaiaba. 78.ª cat. — 1.º — NAPOLEÃO DE JACAREPAGUA 483 — B — Nasc. 21-5-47. Criad. e exp.: Estancias Duvivier S. A. — Fazenda Piabanha — Três Rios — Est. do Rio. — 3.º — CONGO HB/Rg. 653 — Nasc. 3-9-48. Criad. e exp. Olivo Gomes — Fazenda Santana — Jacareí — Est. de S. Paulo. 79.ª cat. — 1.º — BALILA HB/Rg. A-123. Nasc. 19-7-51 — Criad. e exp.: Olivo Gomes — Fazenda Santana — Jacareí — Est. de S. Paulo — 2.º — REGENCIA

KINGDOM — Nasc. 18-8-51 — Criad. e exp.: Antonio Carlos Pinheiro Machado — Granja Zuleika — Bom Jesus do Triunfo. — 3.º — CLARA MARIA HAMADAM HB/Rg. 2656 — Nasc. 14-8-51. — Criad. Herculano Gomes — Exp. Ironio Geraldo de Azevedo Gomes — Granja Clara Maria — Bagé. 80.ª cat. — 1.º — CASCATA HB/Rg. A-101 — Nasc. 4-6-51. Criad. e exp.: Olivo Gomes — Fazenda Santana — Jacareí — Est. de S. Paulo. 2.º — PAMPULHA EDU 1320-C — Nasc. 7-6-51. Criad. e exp.: Estancias Duvivier S. A. — Faz. Piabanha — Três Rios — Est. do Rio. — 2.º — GAULEZA KAHKA'S SULTAN — Nasc. 26-11-50. — Criad. e exp.: Antonio Carlos Pinheiro Machado — Granja Zuleika — Bom Jesus do Triunfo. — 3.º — PALOMA EDU 1319-C — Nasc. 10-1-51. — Criad. e exp.: Estancia Duvivier S. A. — Faz. Piabanha — Três Rios — Est. do Rio. 82.ª cat. 1.º — QUIBOA DE JACAREPAGUA 1164 C — Nasc. 28-2-50. Criad. e exp.: Estancias Duvivier S. A. — Faz. Piabanha — Três Rios — Est. do Rio. — 2.º — MALTA HB/Rg. 1256 — Nasc. 11-12-49. Criad. e exp.: Olivo Gomes. — Faz. Santana — Jacareí — Est. de S. Paulo. 3.º — ALCESTE IGUASSU HB/Rg. 2389 — Nasc. 25-3-50. Criad. Ismael Chaves Barcellos e Nestor de Moura Jardim — Exp. Lacticínios Perola S. A. Granja Santa Rita. Gualba. 83.ª cat. — 1.º — CLARA MARIA GOLDEN GALACITE HB/Rg. 2150 — Nasc. 21-6-49 — Criad. e exp. Herculano Gomes — Granja Clara Maria — Bagé. 2.º — CLARA MARIA PETERITA HB/Rg. 2151 — Nasc. 22-6-49 — Criad.: Herculano Gomes. — Exp.: O mesmo. — Granja Clara Maria — Bagé. 3.º — CLARA MARIA ANTONIETA 2.ª HB/Rg. 2056 — Nasc. 22-4-49. Criad. e exp.: Herculano Gomes — Granja Clara Maria — Bagé. 84.ª cat. — 1.º — HERDEIRA SULTAN DE CANELA HB/Rg. 1768 — Nasc. 3-5-47. Criad. Dr. Ernani Fleck — Exp.: Dr. Julio Paulo Wanner — Granja Paraíso — Porto Alegre. 2.º — IGNEZ PAMPA DE CANELA HB/Rg. 1809 — AGGII 875-C — Nasc. 5-4-48. Criad.: Dr. Ernani Fleck — exp.: Dr. Julio Paulo Wanner — Granja Paraíso — Porto Alegre. 3.º — ARROZEIRA INDU HB/Rg. 1870 — Nasc. 25-7-48. Criad. Ismael Chaves Barcellos e Nestor de Moura Jardim — Exp. Lacticínios Perola S. A. — Granja Santa Rita — Gualba.

1.º premio em lote — NAPOLEÃO DE JACAREPAGUA, OCTACILIA EDU e QUIBOA DE JACAREPAGUA, todas de propriedade das Estancias Duvivier S. A. e da Fazenda Piabanha — Três Rios — Est. do Rio.

RAÇA CHAROLESA

CAMPEAO — DIVISA HB/Rg. 172 — Nasc. 8-6-49 — Criad. e exp.: Honorina Campos de Abreu — São Carlos — Cruz Alta.

RESERVADO CAMPEAO — CARLOS QUINTO HB/Rg. 174 — Nasc. 25-6-49 — Criad. e exp.: Honorina Campos Abreu. São Carlos — Cruz Alta.

RAÇA CARACU

CAMPEAO — MAMÃO HB 1844 — Nasc. 29-7-49 — Criad. e exp.: Irmãos Madureira — Faz. Madureira — Tietê — Est. de São Paulo.

RESERVADO CAMPEAO E CAMPEAO DE 2 ANOS — MAGU CO HB 1826 — Nasc. 25-9-49. Criad. e exp. Irmãos Madureira. — Faz. Madureira — Tietê.

121.ª cat. — 2.º JANUS 1871 — Nasc. Setembro de 1951 — Criad. e exp.: Cap. Vet. José Pinto Sombra — Fazenda do Aleixo — Lages — Est. de Santa Catarina.

ONDALIT

A MARCA DOS PRODUTOS FIBRO-ASFALTICOS



TELHAS FIBRO-ASFALTICAS MINERALIZADAS

Tamanhos:

CLASSICO, 0m85x1m20 (1m²)

GIGANTE, 0m85x1m77 (1,5m²)

CUMIEIRAS, 0m85 de largura

2 CORES

BRANCA E VERMELHA

Caixa Postal 3398
São Paulo

ONDALIT
FABRICA DE PRODUTOS FIBRO-ASFALTICOS

FELTROS E TELHADOS ASFALTICOS EM ROLOS PARA COBERTURAS E IMPERMEABILIZAÇÕES PERFEITAS

FONE ESCRIT. 34-5753
FABRICA 5-0670

na — 123.ª cat. — 1.º — NAGAO HB 1824 — Nasc. 27-10-50 — Criada. e exp.: Irmãos Madureira — Faz. Madureira — Tietê — Est. de São Paulo. 124.ª cat. — 1.º — MAGU CO HB 1826 — Nasc. 25-9-49 — Criad. e exp.: Irmãos Madureira — Faz. Madureira — Tietê — Est. de S. Paulo. 2.º — DANAUS 1870 — Nasc. Março de 1950 — Criad. e exp.: Cap. Vet. José Pinto Sombra — Fazenda do Aleixo — Lages — Est. de Sta. Catarina. — 3.º — MARABA HB 1820 — Nasc. 22-11-49 — Criad. e exp.: Irmãos Madureira — Faz. Madureira — Tietê — Est. de S. Paulo. 125.ª cat. — 1.º — Criad. e exp.: Irmãos Madureira — Faz. Madureira — Tietê — Est. de S. Paulo.

MELHOR CONJUNTO: MAMÃO, MACUCO e NAGÃO, criad. e exp.: Irmãos Madureira — Fazenda Madureira — Tietê — Est. de São Paulo.

RAÇA GIR

CAMPEA — RAMADA RG. PART. 578 — RG. 9570 — Nasc. 17-12-48 — Criad. e exp.: Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda do Cortume — Curvelo — Minas Gerais.

248.ª categoria — 1.º RAMADA, 2.º ORIENTAL, 3.º JUREIA, MH, MAGOIA, todas de propriedade do dr. Evaristo S. de Paula Fazenda do Cortume, Curvelo — Minas Gerais.

RAÇA NELORE

259.ª cat. — 1.º GIGOLO EDU, prop. Estancias Duvivier S. A. Fazenda Piabanha — Três Rios — Est. do Rio.

RAÇA SCHWYZ

CAMPEAO — SÃO PAULO RGS 1338 — Nasc. 26-10-50 — Criad. e exp.: Carlos Alberto Avila de Azevedo — Estancia São Manoel — Pinheiro Machado.

RESERVADO CAMPEAO — AMAZONAS RGS 1339 — Nasc. 7-11-50 — Criad. e exp.: Carlos Alberto Avila de Azevedo — Estancia São Manoel — Pinheiro Machado.

100.ª cat. — 1.º — TENTO RGS 1161 — Nasc. 1-11-49 — Criad. e exp.: Carlos Alberto Avila de Azevedo. — Estancia São Manoel — Pinheiro Machado. 103.ª cat. — 1.º VITORIA II RGS 1769 — Nasc. 17-10-51. Criad. e exp.: Carlos Alberto Avila de Azevedo — Estancia São Manoel — Pinheiro Machado.

RAÇA SCHWYZ

(Animais puros por cruzamento)

113.ª cat. — 1.º — CONCE HB 12187 — Nasc. 21-4-49. — Exp.: Ruy Guedes Galvão — Fazenda Pirajá — Pedreira — Est. de S. Paulo. — 2.º — CAMPEAO HB 12183 — Nasc. 29-9-48. Criad. e exp.: Ruy Guedes Galvão — Faz. Pirajá — Pedreira — Est. de S. Paulo. 3.º — DI-

CASA PANELLI

Trabalhos de arte

Fornecedores de TAÇAS, MEDALHAS e TROFEUS à Associação Paulista de Criadores de Bovinos, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e principais associações de criadores.



CASA PANELLI

IRMÃOS PANELLI & CIA.

Rua Alfredo Maia, 318 - Fone 34-5262 - São Paulo

VERTIDO HB 12179 — Nasc. 15-11-48. — Criad. e exp.: Ruy Guedes Galvão — Faz. Pirajá — Pedreira — Est. de São Paulo.

RAÇAS SHORTHORN, COLLED ANGUS, HEREFORD, DEVON

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SENIOR — ALEGRIA OUTOARD 46 — Nasc. 20-6-50. Criad. e exp.: Dinarte Ganabarro Cunha — Alegria — Livramento.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO JUNIOR — SÃO BIBIANO SOUVENIR — Nasc. 25-7-51. — Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana.

CAMPEÃO DE 2 ANOS — ALEGRIA MANDARIN 61 HB-B 5596 — Nasc. 9-10-50 — Criad. e exp.: Suc. Dinarte Canabarro Cunha — Alegria — Livramento.

199.ª cat. — 1.º — SÃO BIBIANO SOUVENIR 2 — Nasc. 2-9-51 — Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana. — 200.ª cat. — 1.º — SÃO BIBIANO SOUVENIR

— Nasc. 25-7-51. — Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana. **202.ª cat. — 1.º — SÃO BIBIANO SOUVENIR** — Nasc. 25-7-51. Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana. **202.ª cat. — 1.º — SÃO BIBIANO CONQUEROR 8-a-BIS HB-B 6516** — Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana. **204.ª cat. — 1.º — ALEGRIA MANDARIN 61 HB-B 5596** — Nasc. 9-10-50 — Criad. e exp.: Suc. Dinarte Canabarro Cunha — Alegria — Livramento. **187.ª cat. — 1.º — ERISTICJILT DE PAINEIRAS 42 HB-RG 2643** — Nasc. 25-7-50 — Criad. e exp.: João Francisco Tellechea — Cabanha PAINEIRAS — Uruguaiana. **189.ª cat. — 1.º — ERISTICJILT DE PAINEIRAS 30 — HB-RG 2363** — Nasc. 6-4-49 — Criad. e exp.: João Francisco Tellechea — Cabanha Paineiras — Uruguaiana.

RAÇA POLLED ANGUS

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO DE 2 ANOS — EVER SOL NEW ITAPITOCAY HB-RG 2428 — Nasc.

20-11-50 — Criad. e exp.: Hermes Pinto — Cabanha São Luiz — Uruguaiana.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA — ERISTICJILT DE PAINEIRAS 30 HB-RG 2363 — Nasc. 6-9-49. — Criad. e exp.: João Francisco Tellechea — Cabanha Paineiras — Uruguaiana.

CAMPEÃO JUNIOR — SÃO BIBIANO STYPE — Nasc. 9-10-51 — Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana.

181.ª cat. — 1.º — SÃO BIBIANO STYPE 1.º — Nasc. 9-10-51 — Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana. **184.ª cat. — 1.º — SÃO BIBIANO ERUPTO 26.º** — Nasc. 7-2-51 — Criad. e exp.: Antonio Martins Bastos — Cabanha São Bibiano — Uruguaiana. **185.ª cat. — 1.º — EVER NEW SOL OF ITAPITOCAY HB-RG 2428** — Nasc. 20-11-50 — Criad. e exp.: Hermes Pinto — Cabanha São Luiz — Uruguaiana. **170.ª cat. — 1.º — LOCKSLEY 28 HB-B 19128** — Nasc. 18-6-50 — Criad. e exp.: Dr. Serafim Prates Garcia — Fazenda do Funchal — Livramento. **173.ª cat. 1.º — C. P. BOATÉ 27** — Nasc. 2-8-51 — Criad. e exp.: Parceria Pecuária — Helió C. Carvalho — Cabanha Palminha — Uruguaiana. **165.ª cat. — 1.º — CHARRUA MASTERKEY 957 HB-B 21813** — Nasc. 20-3-51 — Criad. e exp.: Amalia Oliveira Carvalho — Cabanha Charrua — Uruguaiana. **166.ª cat. — 1.º — CINCO SALSOS 57 HB-B 20395** — Nasc. 20-1-51 — Criad. e exp.: Suc. Plácido Martins — Estancia Cinco Salsos — Bagé. **167.ª cat. — 1.º — LOCKSLEY 1 DE SANTO ANGELO** — HB-B 20492 — Nasc. 20-12-50. Criad. e exp.: Irmãos Bastos Ltda. — Cabanha Santo Angelo — Uruguaiana. **168.ª cat. — 1.º — SHRINE LOCKSLEY 41 SANTO ANGELO HB-B 6932** — Nasc. 6-10-50 — Criad. e exp.: Irmãos Bastos Ltda. — Cabanha Santo Angelo — Uruguaiana. **169.ª cat. — 1.º — PRESTIGE BURTON 887 HB-B 18910** — Nasc. 8-9-50. Criad. e exp.: Dr. João Cavalcanti Ferreira de Melo — Estancia São Fernando — Quaraí.

RAÇA HEREFORD

CAMPEÃO DA RAÇA E CAMPEÃO SENIOR — SÃO LUIZ SHRINE LOCKSLEY 8 H.B.R.G. 6243 — Nasc. 30-12-49 — Criad. e exp.: Pedro Surreaux — Cabanha São Luiz — Uruguaiana.

RESERVADO CAMPEÃO E CAMPEÃO DE 2 ANOS — LOCKSLEY 1 DE SANTO ANGELO HB-B 20492 — Nasc. 20-12-50. Criad. e exp.: Irmãos Bastos Ltda. — Cabanha Santo Angelo — Uruguaiana.

CAMPEÃO JUNIOR — SHRINE LOCKSLEY VICTORE CERROS VERDES 2 — Nasc. 5-9-51. Criad. e exp.: Antonio Fernandes da Cunha — Cabanha Cerros Verdes — Livramento.

163.ª cat. — 1.º — SHRINE LOCKSLEY VICTORE CERROS VEDES 2 — Nasc. 5-9-51. — Criad. e exp.: Antonio Fernandes da Cunha — Cabanha Cerros Verdes — Livramento. **164.ª cat. — 1.º — CHARRUA MASTERKEY 968 HB-B 21824** — Nasc. 28-5-51 — Criad. e exp.: Amalia de Oliveira Carvalho — Cabanha Charrua — Uruguaiana. **152.ª cat. — DIAMANTE BRUTO PUTAN HB-B 241** — Nasc. 18-5-50 — Criad. e exp.: Vva. J. F. de Assis Brasil — Granja de Pedras Altas — Pinheiro Machado. **152.ª cat. — BATALHA DUCHESS ALASKA HB-B 203** — Nasc. 18-2-50. — Criad. e

exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé. — 155.^a cat. — **ABADA CAREY HB-RG 281** — Nasc. 25-5-51 — Criad. e exp.: Antonio Ramos Lisboa — Cabanha Santo Cristo — Lages — Est. de Sta. Catarina — 162.^a cat. — **BATALHA BROAD AURORA HB-B 204** — Nasc. 25-2-50. — Criad. e exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé.

RESERVADA CAMPEA DA RAÇA — **ABADA CAREY HB-RG 281** — Nasc. 25-5-51 — Criad. e exp.: Antonio Ramos Lisboa — Cabanha Santo Cristo — Lages — Est. de Sta. Catarina — 145.^a cat. — **SERENO PUITAN** — Nasc. 29-9-51 — Criad. e exp.: Vva. J. F. de Assis Brasil — Granja de Pedras Altas — Pinheiro Machado. 147.^a cat. — **BATALGA HANDSOME BATAAN HBB 269** — Nasc. 1-5-51 — Criad. e exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé. 149.^a cat. — **PIRATA ASTERIA HB-B 271** — Nasc. 12-1-51 — Criad. e exp.: Dr. Irineu Riet Correa — Granja Asteria — Pinheiro Machado. 150.^a cat. — **HALSDON BALLYHOO HB-RG 215** — Nasc. 12-11-50 — Exp. Antonio Ramos Lisboa — Cabanha Santo Cristo — Lages — Est. de Sta. Catarina.

RAÇA DEVON

CAMPEAO — BATALHA DUCHESS ALASKA HB-B 203 — Nasc. 18-2-50 — Criad. e exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé.

RESERVADO CAMPEAO — BATALHA HANDSOME BATAAN HB-B 269 — Nasc. 1-5-51 — Criad. e exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé.

CAMPEAO JUNIOR — BATALHA HANDSOME BATAAN HB-B 269 — Nasc. 1-5-51 — Criad. e exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé.

CAMPEAO 2 ANOS — PIRATA ASTERIA HB-B 271 — Nasc. 12-1-51 — Criad. e exp.: Dr. Irineu Riet Correa — Granja Asteria — Pinheiro Machado.

CAMPEAO SENIOR — BATALHA DUCHESS ALASKA HB-B 203 — Nasc. 18-2-50 — Criad. e exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé.

CAMPEA DA RAÇA — BATALHA BROAD AURORA HB-B 204 — Nasc. 25-2-50 — Criad. e exp.: José Gomes Filho — Cabanha Batalha — Bagé.

RAÇA CRIOLA (Equinos)

CAMPEAO — GATO DO MATO DE NAZARETH R. P. 138 — Nasc. 15-11-47 — Criad. e exp.: Antonio Telmo Bastos — Estancia Nazareth — Uruguaiana.

RESERVADO CAMPEAO — CINAMONO PAMPEIRO R. P. 131 — Nasc. 10-11-49 — Criad. e exp.: José Martins da Silva — Estancia São José — Bagé.

CAMPEA — CURITIBA DOS CINCO SALSOS R. P. 86 — Nasc. 5-9-48 — Criad. e exp.: Suc. Placido Martins — Estancia dos Cinco Salsos — Bagé.

RESERVADA CAMPEA — EMBIRA PAMPEIRA R. P. 124 — Nasc. 31-10-49 — Criad. e exp.: João Martins da Silva — Estancia São José — Bagé.

359.^a cat. — **CINAMONO PAMPEIRO R. P. 131** — Nasc. 10-11-49 — Criad. e exp.: João Martins da Silva — Estancia São José — Bagé. 361.^a cat. **SERENO MAINUMBI R. P. 24** — Nasc. 25-10-48. — Criad. e exp.: Nery Mendes Pereira — Estancia Mainumbi — Rosario do Sul

362.^a cat. — **GATO DO MATO DE NAZARETH R. P. 138** — Nasc. 15-11-47 — Criad. e exp.: Antonio e Telmo Bastos — Estancia Nazareth — Uruguaiana. 359.^a cat. — **EMBIRA PAMPEIRA R. P. 124** — Nasc. 31-10-49 — Criad. e exp.: José Martins da Silva. Estancia São José. — Bagé. 361.^a cat. — **CURITIBA DOS CINCO SALSOS R. P. 86** — Nasc. 5-9-48. — Criad. e exp.: Vva. Dr. Gervasio & Filhos — Estancia do Tigre — Bagé. — 362.^a cat. — **GUAJUVIRA I.^a DE NAZARETH R. P. 68** — Nasc. 18-11-41. — Criad. e exp.: Antonio e Telmo Bastos — Estancia de Nazareth — Uruguaiana.

RAÇA MANGALARGA

(Animais registrados)

CAMPEAO — LAPIDADO — R. P. — Nasc. 12-00-43. — Criad. e exp.: Celso Torquato Junqueira — Faz. Tapiratuba — Morro Agudo — Estado de São Paulo.

RESERVADO CAMPEAO — REGENTE — Nasc. 22-9-49 — Criad. e exp.: Celso Torquato Junqueira — Morro Agudo — Est. de S. Paulo.

CAMPEA — BOEMIA — Nasc. 1-1-46 — Criad. e exp.: Jarbas de Camargo Lima — Araraquara — Est. de São Paulo.

RESERVADA CAMPEA — QUERENÇA — Nasc. 18-10-48 — Criad. e exp.: Celso Torquato Junqueira — Morro Agudo — Est. de S. Paulo.

353.^a cat. — **REGENTE** — Nasc. 22-9-49 — Criador e exp.: Celso Torquato Junqueira — Morro Agudo — Est. de S. Paulo — 2.^o **FAVEIRO R. P.** — Nasc. Criad. e exp.: Jarbas de Camargo Lima — Araraquara — Est. de São Paulo. 355.^a cat. — 1.^o **QUERENÇA R. P.** — Nasc. 18-10-48 — Criad. e exp.: Celso Torquato Junqueira — Morro Agudo — Est. de São Paulo — 356.^a cat. — 1.^o **BOEMIA** — Nasc. 1-1-46. Criad. e exp.: Jarbas de Camargo Lima — Araraquara — Est. de São Paulo.

RAÇA CAMPOLINA

CAMPEAO — JASPE — Nasc. 15-11-48 — Criad. e exp.: José Gabriel Ferreira Neto — Belo Horizonte — Minas Gerais.

RESERVADO CAMPEAO — BURITI — Nasc. 20-10-46. Criad. e exp.: José G. Ferreira Neto — Belo Horizonte — M. Gerais.

364.^a cat. — 2.^o — **MONTES CLAROS** — Nasc. 6-10-49. — Criad. e exp.: José G. Ferreira Neto — Belo Horizonte — M. Gerais — 365.^a cat. — 1.^o — **JASPE** — Nasc. 15-11-48. — Criad. e exp.: José G. Ferreira Neto — Belo Horizonte — M. Gerais — 2.^o — **AVISO** — Nasc. 5-10-48 — Criad. e exp.: José G. Ferreira Neto — Belo Horizonte — M. Gerais. 366.^a cat. — 1.^o **BURITI** — Nasc. 20-10-46. — Criad. e exp.: José G. Ferreira Neto — Belo Horizonte — M. Gerais — 2.^o — **BAIANO** — Nasc. 10-11-44 — Criad. e exp.: José G. Ferreira Neto — Belo Horizonte — M. Gerais.

ASININOS DA RAÇA ITALIANA

(Animais sem registro)

2.^o — **OASIS** — Nasc. 2-10-48 — Criad. e exp.: Silvino Sampaio Moreira — Faz. Santa Carlota — Cajuru — Est. de São Paulo.

RAÇA ARABE

(Animais puros de origem)

CAMPEAO — MERZAN — R. P. 13 — Nasc. 13-11-49 — Criad. e exp.: Wanda Medeiros Marques de Echenique. — Est. Haras El Kharif — Arroio Grande.

RESERVADO CAMPEAO — CAHSEN — R. P. 57 — Nasc. 24-11-46. — Criad. e exp.: Guilherme Echenique Filho — Est. Haras El Rasuk — Arroio Grande.

322.^a cat. — 1.^o — **MERZAN** — R. P. 13 — Nasc. 13-11-49 — Criad. e exp.: Guilherme Echenique Filho — Est. Haras El Rasuk — Arroio Grande. — 326.^a cat. — 1.^o — **CHASEN R. P. 57** — Nasc. 24-11-46 — Criad. e exp.: Guilherme Echenique Filho — Est. Haras El Rasuk — Arroio Grande.

RAÇA INGLESA DE CORRIDA

(Animais puros de origem)

CAMPEA — FUZARCA — Nasc. 11-48 — Criad. e exp.: Dr. Torquato A. Petrarca — Quinta Santo Antonio — Lavras do Sul.

RESERVADA CAMPEA — ROSILDA — Nasc. 10-10-50 — Criad. e exp.: Pedro Olimpio Pires — Alegrete.

32.^a cat. — 1.^o **ROSILDA** — Nasc. 10-10-50 — Criad. e exp.: Pedro Olimpio Pires — Alegrete. 331.^a cat. — 1.^o — **FUZARCA** — Nasc. 11-48. — Criad. e exp.: Dr. Torquato A. Petrarca — Quinta Santo Antonio. — Lavras do Sul.

TORQUEZ BURDIZZO REGISTRADA

Castração sem sangue

PEÇAM
FOLHETO
ILUSTRADO



GRATIS
SEM
COMPROMISSO

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES - RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO

CIA. FABIO BASTOS - CAIXA POSTAL, 260 - PORTO ALEGRE

JUVENTINO, CASTRO & CIA. - CAIXA POSTAL, 34 - BELO HORIZONTE

Inventor e Unico Fabricante:

Doct. N. Burdizzo - Corso Sebastopoli, 187 - TORINO - Italia

Campeões e Reservados Campeões da XV Exposição Nacional de Animais

MELHOR FEMEA DAS RAÇAS
INDIANAS



"Ramadã" — Nasc. 17-12-48. Prop.:
Dr. Evaristo Soares de Paula, Curvelo
- Est. de Minas Gerais.

CAMPEÃ DA RAÇA CAMPOLINA



"Jaspe" — Nasc. 15-11-48. Prop.: José
Gabriel Ferreira Neto, Belo Horizonte
- Est. de Minas Gerais.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA
CAMPOLINA



"Buriti" — Nasc. 20-10-46. Prop.: José
Gabriel Ferreira Neto, Belo Horizonte
- Est. de Minas Gerais.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA
ROMNEY MARSH



"Pituca" — Nascido em agosto de
1951. Filho de "Corralito's 481" e de
"Moeraki Luda". Propriedade do sr.
José Gomes Filho - Cabanha Batalha
- Bagé.

CAMPEÃ DA RAÇA ROMNEY MARSH



"Borrega" de propriedade da Yva.
Costa e Fos. e criada pelo sr. Agenor
Avila Costa - Estab. Santa Angelica
- Herval do Sul.

CAMPEÃO DA RAÇA ANGLO-NUBIANA



"Rei" — Dois anos e meio. Filho de
"Jeitoso" e de "Bailarina". Propriedade
do sr. Amadeu Monteiro - São Paulo.

CAMPEÃO DA RAÇA MANGALARGA



"Lapidado" — Nasc. 12-10-43. Criad.
e exp. Dr. Celso Torquato Junqueira.
Morro Agudo - Est. de São Paulo.

CAMPEÃ DA RAÇA MANGALARGA



"Boemia" — Nasc. 1-1-46. Criad. e exp.
Jarbas de Camargo Lima - Araraquara
- Est. de São Paulo.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA
INGLESA DE CORRIDA



"Chupalão" — Nascido em Novembro
de 1950. Filho de "Thak Joe" e de
"Chulapoua". Propriedade do sr. Tor-
quato A. Petrarco, Quinta Santo
Antonio - Lavras.

ALIMENTOS PARA AVES E ANIMAIS

Criadores e avicultores, peçam cotações à Casa Especializada em Forragens

GUILHERME D'AMICO

Deposito permanente de alfafa, milho, aveia, cevada, farelo, linhaça, trigoilho, farinha de carne, ossos, refinaxil, ostras, etc.

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 565 - TELEFONE 34-9081 - SÃO PAULO

Campeões e Reservados Campeões da XV Exposição Nacional de Animais

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA HOLANDESA E CAMPEÃO JUNIOR



"Quebranchinho Imperial Select" — Nascido em 1-7-51. Filho de "Elisabeth's Bravo Man Bertha" e de "Wylls Irupe Imperial Gena". Propriedade do sr. José C. Moglia - Granja "Santa Teresa" - Bagé.

CAMPEÃ DA RAÇA JERSEY



"Quiboa de Jacarepaguá" — Nasc. 28-5-50. Criad. e exp. Estancias Duvivier S.A. - Três Rios - Est. do Rio.

CAMPEÃO DA RAÇA DEVON



"Batalha Duchess Alaska" — Nascido em 18-2-50. Filho de "Werrington Marshall" e de "Pound Duchess". Propriedade do sr. José Gomes Filho - Cabanha Batalha - Bagé.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA CHAROLESA



"Carlos Quinto" — Nasc. em 25-6-49. Filho de "Itacolomi" e de "Dangerouse". Propriedade de d.ª Honorina Campos Abreu - Cruz Alta.

CONJUNTO CAMPEÃO NACIONAL



"Quebranchinho Imperial Man Berta I", "Santa Tereza Dandy Koss II" e "Santa Tereza Idske Man Berta I". Prop.: José C. Moglia & Filhos. Bagé - Est. do Rio Grande do Sul.

CAMPEÃO DA RAÇA JERSEY



"Napoleão de Jacarepaguá" — Nasc. 21-5-47. Criador e expositor: Estancias Duvivier S.A. - Três Rios - Est. do Rio.

RESERVADO CAMPEÃO DEVON E CAMPEÃO JUNIOR



"Batalha Handsome Batan" — Nascido em 1-5-51. Filho de "Werrington Marshall" e de "Pound Handsome". Propriedade do sr. José Gomes Filho - Cabanha Batalha - Bagé.

MELHOR REPRODUTOR DAS RAÇAS INDIANAS



"Gigolo Edu" — Nasc. 16-2-49. Prop.: Estancias Duvivier - Três Rios - Estado do Rio.

CAMPEÃ NACIONAL DA RAÇA HOLANDESA



"Santa Tereza Dandy Koss II" — Nascida em 20-1-51. Prop.: José C. Moglia & Filhos. Bagé - Est. do Rio Grande do Sul.

CAMPEÃO DA RAÇA HEREFORD E CAMPEÃO SENIOR



"São Luis Shrine Locksley S 8" — Nascido em 30-12-49. Filho de "Shrine Locksley Locksley 74" e "Dinomaca 21". Propriedade do sr. Pedro Surreaux. Cabanha São Luiz - Uruguiana.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA SHORTON E CAMPEÃO JUNIOR



"São Bibiano Souvenir" — Nascido em 25-7-51. Filho de "Fortune Regal Souvenir" e de "São Bibiano Nonpareil 6.ª". Propriedade do sr. Antonio Martins Bastos - Cabanha São Bibiano - Uruguiana.

RESERVADO CAMPEÃO CARACU



"Macuco" — Nascido em 25-9-49. Filho de "Nirá" e de "Emhira". Propriedade dos srs. Irmãos Madureira - Fazenda "Madureira" - Tietê - São Paulo.

☆ **STILBESTROL PINHEIROS** ☆

- Uso Veterinário -

Trata-se de um hormônio sintético, o Dietil-Stilbestrol, mais conhecido como STILBESTROL.

É empregado pelos veterinários na terapêutica dos distúrbios genitais das fêmeas: *na retenção da placenta - nas coleções purulentas do útero - na expulsão do feto retido - para aumentar a secreção láctea e, principalmente, indicado para provocar o "cio" com ovulação.*

Em todas as fêmeas dos animais domésticos o STILBESTROL "Pinheiros" tem sido indicado pelos clínicos veterinários.

DOSES: - VACAS - 4.5 ampolas por via intramuscular (20-25 mg). Esta dose deve ser reduzida para a metade quando se tratar de animal adulto de pequeno porte ou novilha.

— OVELHAS - CABRAS e PORCAS - 1 a 2 ampolas (5 a 10 mg)

— CADELAS e GATAS - $\frac{1}{2}$ a 1 ampola (2 a $2\frac{1}{2}$ mg) em casos de metrite, incontinência urinária e falsa prenhez.

— ÉGUAS - 2 a $2\frac{1}{2}$ ampolas (10 a $12\frac{1}{2}$ mg) é a dosagem recomendada.

CONTRA-INDICAÇÃO: - Para evitar o aborto, não injetar nas fêmeas prenhez.

• • •

22 anos de especialização

SERVINDO A INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS

com equipamentos mundialmente famosos

Há 22 anos que somos importadores de máquinas e aparelhamentos para a indústria de laticínios. E há 22 anos que só representamos o que de melhor existe no ramo, em todo o mundo. Somos exigentes, não apenas com a qualidade dos produtos que distribuímos, mas, principalmente, com o serviço de assistência que prestamos aos nossos clientes. Dispomos, para isso, de um corpo de engenheiros e técnicos especializados que estudam e planejam tudo o que se refere a instalações industriais e aplicação de equipamentos. Consultem-nos, sobre qualquer problema de nossa especialidade.



Máquinas de encher garrafas de leite - automáticas

Fabricadas pela "The Creamery Package Mfg. Company, de Chicago", E. U. U., com capacidade de produção desde 24 garrafas por minuto.

SURGE



Ordenhadeiras mecânicas

Utilizadas por 95% dos produtores de leite que usam ordenha mecânica. Proporcionam mais leite e leite mais puro em menos tempo. Em 20 segundos estão desarmadas para limpeza.

ALKA



Máquinas automáticas para cap uçar e fabricar tampas de alumínio

As mais perfeitas para a produção de fêchos invioláveis e sanitários. Fabricam tampas, carimbam capsula garrafas de leite, utilizando bobinas de alumínio. Baixo custo de produção.

GERBER



Material para laboratório

Produtos da maior fábrica mundial de aparelhos para exame de leite. Centrifugadores para determinação da gordura, butirômetros, aparelhos de medição, densidade e crioscopia, determinação da acidez etc.

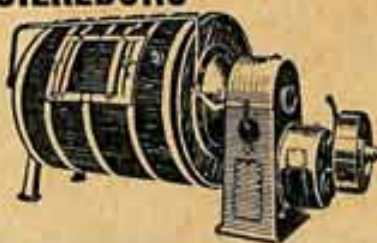
VILTER



Compressores frigoríficos a amônia e à freon

O equipamento frigorífico de maior fama em todo o mundo. Fabricado em tamanhos capazes de produzir até 300.000 calorías por hora. Baixo consumo de força.

SILKEBORG



Batedeiras combinadas

Batem e espremam a manteiga com ou sem rolos espremedores. Caixa de câmbio em banho de óleo, pella de fricção e alavanca de embreagem. Barril de madeira "Teak." Acionamento por motor elétrico de 860 RPM, com correia em "V".



ALFA LAVAL

Pasteurizadores de placas

Garantia da maior nome no setor de laticínios. Todas as partes que entram em contacto com o leite são construídas de aço inoxidável, desenhado para um consumo mínimo de vapor e frio. Contrôles automáticos para vapor e leite.

Coalho "MARSCHALL"



Líquido, em pó e pastilhas

O coalho de mais alta qualidade para a fabricação de queijos. Puríssimo, uniforme e concentrado. Conserva por longo tempo o seu poder coagulante. Empregado pela maioria dos fabricantes de queijo no Brasil.

DISTRIBUIDORES:

CIA. FÁBIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

SÃO PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 828 - Telefone 35-2111
RIO DE JANEIRO - Rua Teófilo Ottoni, 81 - Telefone 43-4810
BELO HORIZONTE - Rua Tupinambás, 364 - Telefone 2-4677
PORTO ALEGRE - Av. Júlio de Castilhos, 30 - Telefone 9-8038



A I CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

A Confederação Rural Brasileira, realizou de 7 a 11 de outubro, no Rio de Janeiro, sua primeira conferência, destinada a examinar a situação da agricultura nacional. O movimento empolgou as associações confederadas de todos os recantos do país e disso é prova irretorquível o comparecimento de dezessete federações.

Foi, sem dúvida, uma prova de vitalidade das classes agrícolas que, como

bloco indivisível, atenderam ao toque de reunir da Confederação Rural Brasileira no momento em que os diversos problemas a ela atinentes iam ser debatidos e as soluções, apontadas pela discussão, devidamente encaminhadas ao poder público.

O esforço despendido pela mesa dirigente dos trabalhos e o interesse demonstrado pelos participantes da Conferência provaram que está superada, en-

tre nós, a época em que a classe rurícola, ainda titubeante, não tinha orientação segura e entregava seus destinos a mãos estranhas às atividades do campo. Está francamente delineada uma consciência de classe que conhece os obstáculos à sua marcha ascensional e já chegou aos detalhes da terapêutica que deve empregar para a solução satisfatória dos mais cruciantes problemas com que se defronta.

E' de se lamentar, entretanto, que o extenso temário preparado para a Conferência, constando de nove capítulos, cada qual com diversos itens abrangendo todos os tópicos que interessam à agropecuária, não pudesse ter sido abordado com a calma e a meditação necessárias. A exiguidade de tempo em que se desenvolveram os trabalhos das comissões relatoras dos diversos assuntos não permitiu que seus membros, apanhados de surpresa, pudessem meticolosamente estudar os temas sujeitos a exame, recorrendo a fontes informativas e subsidiárias de dados.

Assim mesmo, estudando questões de magna importância para a vida da agricultura brasileira, como sejam: Código Rural, Serviço Social e Associativismo Rural, Reforma Agrária, Financiamento e Preços, Economia Rural e Crédito Agrícola e muitas outras destinadas a traçar novos rumos no trabalho da terra, as comissões realizaram tarefa digna de todos os encomios, apresentando ao plenário sugestões e recomendações equilibradas e justas dentro da realidade nacional. Vai daqui, portanto, um voto de louvor aos relatores, cujo esforço não ficou oculto aos olhos do mais bisonho observador.

Também a mesa diretora dos trabalhos se conduziu com muito acerto, exercendo, não raro, o verdadeiro papel de moderadora nas discussões dos vários problemas e a ela se deve grande parte do sucesso alcançado.

Desde o início da Conferência ficou assentado, por deliberação da Confederação, que os resultados do movimento seriam canalizados para uma comissão especialmente designada a redigir uma carta da Agricultura endereçada à Nação e na qual estivessem retratados os anseios da classe agrícola brasileira. Aí está um ponto que, a nosso ver, merece reparo particular, de vez que, em sã consciência, sabemos que, fora da Confederação, não são poucos os agricultores associados a entidades não federadas e que, não obstante, representam uma parcela não desprezível da opinião da classe. Que da I Conferência surgisse uma Carta da Confederação Rural Brasileira, assim especificamente chamada, nada mais justo e razoável. Porém, se para a infelicidade da própria agricultura a Confederação ainda não conseguiu congrega a totalidade dos agricultores brasileiros, não vemos por que se possa falar em um documento de âmbito geral e nacional quando, na realidade, é de conhecimento geral que pululam entidades de classe com vida associativa inteiramente autônoma.

Eis porque, ao encerrarmos estes ligeiros comentários à I Conferência Rural Brasileira, formulamos os mais ardentes votos para que o próximo certame dessa natureza venha encontrar todos os ruralistas brasileiros à sombra da mesma bandeira, lutando pelos mesmos ideais, que interpretam, em uníssono, o pensamento das classes produtoras nacionais.

FAZENDA

"BELA VISTA"

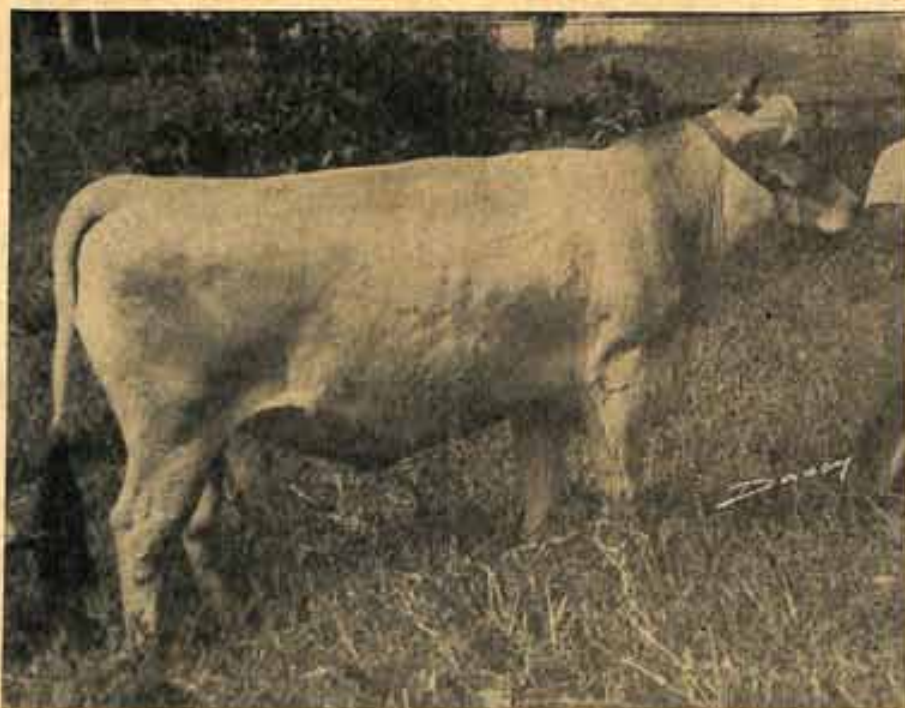
ALBERTO FERRAZ

RESENDE, R. J.

GADO PURO DE ORIGEM

IMPORTADO DIRETAMENTE

GUERNSEY — SCHWYZ — JERSEY

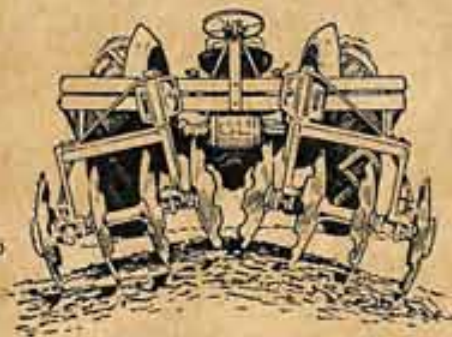


"BELA VISTA JANE BELINDA" — Novilha Schwyz americana, descendente de "ROYAL GINA OF LEES HILL", uma campeã americana, que aos 10 anos e 8 meses e em 365 dias, com 3 ordenhas, produziu 12.893,229 kg de leite e 616 kg de gordura com 4,41%. Pertence ao plantel da Fazenda "Bela Vista", onde vamos encontrar "BELA VISTA JANE ALTIVO", o Campeão da Raça, na XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada no Parque da Água Branca.

Este implemento VALE POR MUITOS!

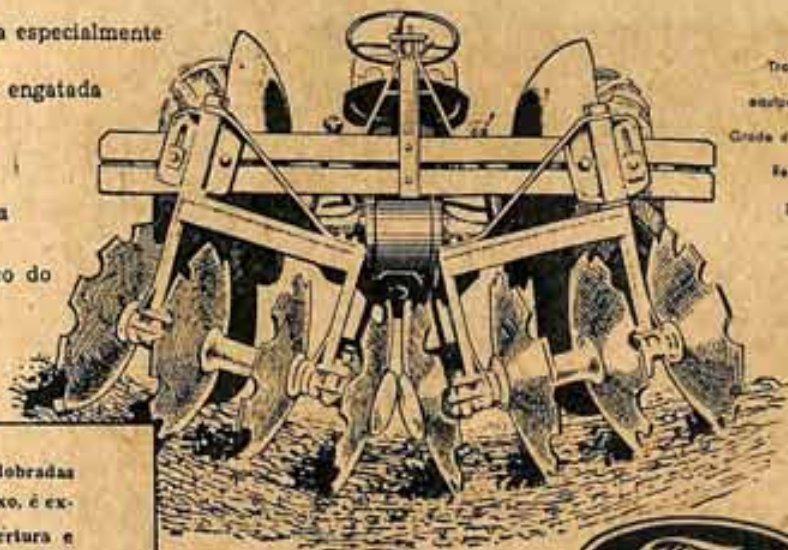
Grade de Discos Recortados DEARBORN

Nenhum outro implemento executa tantos serviços como a Grade de Discos Recortados Dearborn, dependendo apenas da maneira de ajustar os discos. Lavar solos duros, nivelar canteiros velhos e picar restos de culturas, limpar novos terrenos, renovar pastagens — são alguns dos trabalhos que executa com grande vantagem e economia. Construída especialmente para o Trator Ford, é engatada com grande rapidez. É abaixada e levantada pelo Sistema Hidráulico do Trator.



**2 dos
vários ajustes**

Com as secções invertidas e dobradas para cima, é empregada para fazer canteiros.



Trator Ford
engatado com
Grade de Discos
Recortados
Dearborn

Com as secções dobradas no meio e para baixo, é excelente para a abertura e limpeza de valas.



EQUIPAMENTO AGRÍCOLA



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.



NO ALTO: Inaugurando a II Exposição de Guaratinguetá, o prefeito Dr. Antonio A. de Carvalho Neto, procede o hasteamento do Pavilhão Nacional. **AO CENTRO:** O julgamento da exposição de Guaratinguetá. A partir da esquerda: Dr. José Corrêa Gomes, diretor do certame e os jurados: Dr. Guaranha, Dr. Brasiliano, Dr. Lafayette de Camargo e o Cel. Nilo Gomes Jardim. **EM BAIXO:** II Exposição Agropecuária de Guaratinguetá. — Os organizadores do grande certame posam para a "Revista dos Criadores". A partir da esquerda: Dr. José Corrêa Gomes, diretor da exposição; Prof. André Alckmin Filho, diretor da Cooperativa de Laticínios; Dr. Enio di Franco, secretário da exposição; Dr. João Rodrigues Alckmin, presidente da Câmara Municipal, e Cel. José Augusto Vieira, presidente da Associação Agropecuária de Guaratinguetá.

Comemorando o primeiro centenário da elevação de Guaratinguetá à categoria de comarca, a Prefeitura Municipal, auxiliada pelo Ministério da Agricultura e pela Associação Agropecuária local, fez realizar, entre outras festividades, a II Exposição Agropecuária de Guaratinguetá, de 7 a 10 de setembro passado.

A orientação técnica do certame esteve a cargo do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

INAUGURAÇÃO

O ato inaugural foi presidido pelo dr. Antonio A. de Carvalho Neto, prefeito municipal, e contou com a presença

II EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE GUARATINGUETÁ

de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Após a inauguração realizou-se o desfile dos animais.

CERTAME

Tanto pelo número de animais expostos como pela sua qualidade, o certame se constituiu em uma das maiores paradas de gado leiteiro já realizadas no interior de São Paulo. Ficou, assim, patentado, mais uma vez que o Vale do Paraíba pode e deve realizar anualmente sua exposição agropecuária.

Das raças leiteiras que estiveram representadas, a Holandesa constituiu-se, como era de se esperar, na maior. A representação da raça Jersey destacou-se pela excelência de sua qualidade. Basta que se mencione que três dos melhores rebanhos paulistas compareceram ao certame. Outras raças, como a Schwyz, a Simental e a Holandesa, vermelha e branca, foram representadas, embora por reduzido número de exemplares.

OS EXPOSITORES

O sr. Antonio Coelho Guimarães foi, dentre os criadores da raça Holandesa, o mais destacado, conquistando quase todas as principais classificações, tais como: Melhor Conjunto da Raça, Campeão, Campeã e vários primeiros prêmios.

O sr. Olivo Gomes destacou-se como expositor de Jersey, na qual apresentou o melhor macho e a melhor fêmea (campeão e campeã) da raça, e, com o gado Holandês, obteve vários primeiros prêmios.

O sr. Odilon Ferreira Leite teve o mérito de apresentar o melhor lote puro de origem da raça Holandesa e, ainda do seu plantel, a vencedora do concurso leiteiro da exposição.

O sr. João Laraia, possuidor de um dos melhores rebanhos Jersey do nosso Estado, teve dificuldade de levar a Guaratinguetá vários elementos do seu rebanho, por já terem sido campeões em outros certames.

O sr. Antonio Chiaffitelli, apresentou um homogêneo conjunto de novilhas Jersey que conquistou o título de Melhor Grupo de Família da Raça. Este fato é tanto mais significativo quando sabemos serem essas novilhas filhas do reprodutor «Santana Tupan Magnets», reservado campeão nacional da raça.

O sr. João Ferreira Leite, de Lorena, foi, igualmente, outro grande expositor da raça Holandesa, preta e branca. Apresentando somente animais novos, conquistou grande número de prêmios.

O sr. Homero Marques foi um dos principais candidatos ao título máximo do concurso leiteiro. Sua vaca de nome Argentina esteve varias vezes na frente do concurso, só cedendo o pôsto de honra no final e por pequena diferença.

O sr. Silvio Fernandes Barbosa não cria apenas Holandeses, preto e branco mas, também, os da variedade vermelho-branco. De ambos os plantéis apresentou ótimos elementos.

Outros plantéis que muito contribuíram para o êxito da II Exposição de Guaratinguetá foram dos srs.: Bernardo Gavião Monteiro, Faria & Irmão, Carnelio Carneiro Pereira, Cia. Agrícola Rodrigues Alves, Guilherme Barbosa, Maria Godoi de Vasconcelos, Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, Paulo Marcondes, José Franca Barbosa, Mady Marques, Gelio Siqueira Vilela, Silvio Barbosa Filho, José Herminio Barbosa, Raul Fernandes Filho, João Soares, Luiz Leme Varejão, Agropecuaria Valparaíba S/A., Lauro Moreira e Geraldo Freire Meireles.

ANIMAIS PREMIADOS

Raça Holandesa Preta e Branca —
Puros de origem registrados

Machos com mais de 48 meses — 2.º premio — JARDIM REX ADEMA — Exp. Odilon Ferreira Leite — Guaratinguetá. — Fêmeas de 24 a 36 meses — 2.º — G. VIANNA ITAPEVI — Exp. Odilon Ferreira Leite — Guaratinguetá. Fêmeas com mais de 48 meses — 2.º G. VIANNA POMPEIA — Exp. Odilon Ferreira Leite — Guaratinguetá.

Raça Jersey

Machos de 12 a 18 meses — 1.º — SANTANA BARULHO PATRICIAN — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. Machos de 18 a 24 meses — 2.º — POETA DEMOCRATA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. Machos de 36 a 48 meses — 1.º SANTANA IMPERADOR BOLHAYES — Exp. João Laraya — Jacareí. Machos com mais de 48 meses — 1.º, SANTANA G. MAGNET — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 2.º — SANTANA TUPAN MAGNET — Exp. Francisco Chiffitelli — Jacareí. Fêmeas de 12 a 18 meses — 1.º, SANTANA FIANÇA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 2.º, SANTANA FILIPINA — Do mesmo expositor. Fêmeas de 18 a 24 meses — 1.º, BRAMPTON ATLANTICA — Exp. João Laraya — Jacareí. Fêmeas de 24 a 36 meses — 1.º, SANTANA MARQUESA BOLHAYES — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 2.º, SONIA SONATA — Exp. João Laraya — Jacareí. Fêmeas de 36 a 48 meses — 1.º, SANTANA C. SONATA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 2.º, NANCY FAVOURITE — Exp. João Laraya — Jacareí.

Raça Holandesa Preta e Branca —
Puros por cruzas registrados

Machos de 12 a 18 meses — 1.º, V. B. TACAPE CESAR — Exp. Irmãos Gavião Monteiro — Caçapava. Machos de 24 a 36 meses — 2.º, ELEGANTE DE PARAIBA — Exp. Faria & Irmãos —

CIA. AGRICOLA RODRIGUES ALVES

GUARATINGUETÁ — Est. de São Paulo



"BAGÉ" — 1.º premio, na II Exposição de Guaratinguetá. Raça Mangalarga. Pai: "Mineiro". Mãe: "Esmeralda".



"GLOBO" — 2.º premio, na mesma categoria. Pai: "Bagé". Mãe: "Duquesa". Nascido em 2-1-48.

Guaratinguetá. 3.º, CONDOR DE PARAIBA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. Machos de 36 a 48 meses — 1.º, GUARA CABOCLO — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. 2.º, MINEIRO II — Exp. Faria & Irmãos — Guaratinguetá. Machos com mais de 48 meses — 1.º, MINEIRO DA PARAIBA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 2.º, DESTEMIDO — Exp. Maria Godoy de Vasconcellos — Guaratinguetá. 3.º, MONARCA — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. Fêmeas de 12 a 18 meses — 1.º, GUARA MADRESELVA II — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. 2.º, GUARA MAGNOLIA II — Do mesmo expositor. 3.º, FLOTTILHA DE PARAIBA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. Menção honrosa, ANABELA DE PARAIBA — Do mesmo expositor. Menção honrosa, GUARA MA-

RISTELA II — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. Fêmeas de 18 a 24 meses — 2.º, CORISTA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 3.º, GUARA PERFEITA II — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. Fêmeas de 24 a 36 meses — 1.º, TULIPA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 2.º, FORTALEZA — Do mesmo expositor. 3.º, GUARA MINA VI — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. Menção honrosa — COCAINA DE PARAIBA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. Menção honrosa — GUARA MARIALVA — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. Fêmeas de 36 a 48 meses — 1.º, MALAGUENHA — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. 2.º, AIDA DE PARAIBA — Exp. Olivo Gomes — Jacareí. 3.º, GUARA MILONGA — Exp. Antonio Coelho Guimarães —

Guaratinguetá. Fêmeas com mais de 48 meses — 1.º, MARIÁLVIA — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. — 2.º, MIMOSA — Do mesmo expositor. 3.º, MARGARIDA — Do mesmo expositor.

Raça Jersey

Machos de 12 a 18 meses — 1.º, KING — Exp. Francisco Antonio Chiaffitelli — Jacareí. Fêmeas de 12 a 18 meses — 1.º, FANY — Exp. Francisco Antonio Chiaffitelli — Jacareí. 2.º, GAMINE — Do mesmo expositor. 3.º, WHITE STAR — Do mesmo expositor. Menção honrosa, ILKA — Do mesmo expositor. Menção honrosa, FLEUR DE CHAMP — Do mesmo expositor. Menção honrosa, WALKIRIA — Do mesmo expositor. Menção honrosa, TANIA — Do mesmo expositor. Fêmeas de 18 a 24 meses — 1.º, DALVA — Exp. Francisco Antonio Chiaffitelli — Jacareí. 2.º, GHEISHA — Do mesmo expositor. Fêmeas de 36 a 48 meses — 2.º — BLU SULTAN — Exp. João Laraya — Jacareí.

Raça Schwyz

Machos de 24 a 36 meses — 1.º, SOBERBO — Exp. João Laraya — Jacareí. Fêmeas de 24 a 36 meses — 1.º, SUCEANA — Exp. João Laraya — Jacareí.

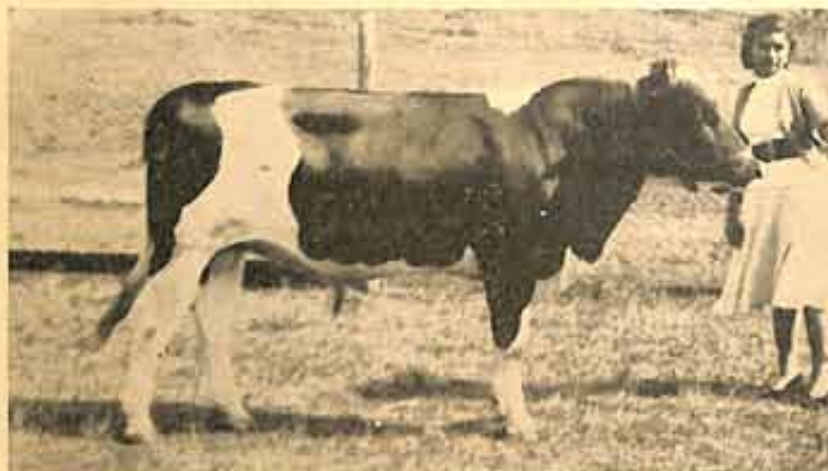
BOVINOS NAO REGISTRADOS

Raça Holandesa Preta e Branca — Inclusive Mestiço de Alta Cruz

Garrotes sem muda — 1.º, TATU — Exp. Joaquim Villela de Oliveira Marcondes — Guaratinguetá. 2.º, FLYING FOX — Exp. Silvio Fernandes Barbosa — Guaratinguetá. 3.º, ALAN BRECHT — Do mesmo expositor. Menção honrosa, GUARA TJEERD — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. Machos até 2 dentes — 1.º, TANGO — Exp. Guilherme de Castro Barbosa — Guaratinguetá. 2.º, CESAR II — Exp. José Olímpio Ferreira — Lorena. 3.º, ROLANDO — Exp. Guilherme de Castro Barbosa — Guaratinguetá. Menção honrosa, CLARIM — Do mesmo expositor. Machos até 4 dentes — 1.º, CONVERSINT II — Exp. Silvio Fernandes Barbosa — Guaratinguetá. 2.º, ITAJUBA — Exp. José de França Barbosa — Guaratinguetá. Machos até 6 dentes — 1.º, GANDI — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. 2.º, XUXU — Exp. Joaquim Villela de Oliveira — Guaratinguetá. Machos com mais de 6 dentes — 1.º, DRAGAO — Exp. Cornélio Carneiro Ferreira — Cruzeiro. 2.º, PRIMEIRO — Exp. Gello Siqueira Villela — Aparecida do Norte. 3.º, ATREVIDO — Exp. Homero Paula — Santos — Guaratinguetá. Novilhas sem muda — 1.º, GUARA-MARUJA — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. 2.º — GUARA MINERVA — Do mesmo expositor. 3.º, CAROLINA — Exp. Silvio Fernandes Barbosa — Guaratinguetá. Menção honrosa, JULIANA XX — Exp. Odilon Ferreira Leite — Guaratinguetá. Menção honrosa, NEVADA — Exp. Silvio Fernandes Barbosa — Lorena. Fêmeas até 2 dentes — 1.º, LEOVALDIS — Exp. José O. Ferreira — Lorena. 2.º, COLANTHA II — Do mesmo expositor. 3.º, LONDRINA — Do mesmo expositor. Menção honrosa, LIERCE II — Do mesmo expositor. Menção honrosa, GRAUNA — Exp. Guilherme de Castro Barbosa — Guaratinguetá. Menção honrosa, BARCA — Do mesmo expositor. Fêmeas até 4 dentes — 1.º, BRENDA — Exp. José O. Ferreira — Lorena. 2.º, ATREVIDA — Exp. José de França

FAZENDA "FEITOR"

Prop.: GUILHERME BARBOSA
GUARATINGUETÁ — Est. de São Paulo



"TANGO" — 1.º premio na categoria de puros por cruzamento. Nascido em 3-1-51. II Exposição de Animais de Guaratinguetá.



"PRINCESA" — Nascida em 30-8-49. Idade 40 meses. 3.º premio na II Exposição de Guaratinguetá.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Barbosa — Guaratinguetá. 3.º, ASSEMBLEIA — Exp. Faria & Irmãos — Guaratinguetá — Menção honrosa, NOVELA — Exp. Gello Ferreira Leite — Guaratinguetá — Menção honrosa, ACETONA — Exp. José de França Barbosa — Guaratinguetá. Menção honrosa, GUARAREMA — Exp. Faria & Irmãos — Guaratinguetá. Fêmeas com mais de 6 dentes — 1.º, SEMENTE — Exp. Antonio Coelho Guimarães — Guaratinguetá. 2.º, PENDRADINA — Exp. Odilon Ferreira Leite — Guaratinguetá. 3.º, PRINCESA — Exp. Guilherme Castro Barbosa — Guaratinguetá. Menção honrosa, FADA — Exp. Odilon Ferreira Leite — Guaratinguetá. Menção honrosa, REBECA — Exp. Paulo Marcondes de Al-

meida — Guaratinguetá. Menção honrosa, DIAMANTINA — Exp. Cornélio C. Ferreira — Guaratinguetá. Menção honrosa, DISPUTA — Exp. José Herminio Barbosa — Guaratinguetá. Menção honrosa, BOA VISTA — Exp. Odilon Ferreira Leite — Guaratinguetá.

Rara Holandesa, Vermelha e Branca

Garrotes sem muda — 1.º, SULTAO — Exp. Paulo Marcondes — Guaratinguetá. Machos até 4 dentes — 1.º, URÂNIO — Exp. Silvio F. Barbosa — Guaratinguetá. Fêmeas até 4 dentes. 2.º, SUMATRA — Exp. Guilherme C. Barbosa — Guaratinguetá. 3.º, ROMANA — Do mesmo expositor.

Raça Jersey

Fêmeas com mais de 6 dentes — Menção honrosa, **BROTINHO** — Exp. Raul Fernandes Filho — Guaratinguetá.

Raça Schwyz

Garrotes sem muda — 3.o, **TANGARA** — Exp. Guilherme C. Barbosa — Guaratinguetá. Menção honrosa, **ROMAO** — Do mesmo expositor. Novilhas sem muda — 3.o, **FRANÇA** — Exp. Guilherme C. Barbosa — Guaratinguetá.

Raça Simental

Fêmeas até 6 dentes — Menção Honrosa, **BRASILEIRA** — Exp. Raul Fernandes Filho — Guaratinguetá. Fêmeas com mais de 6 dentes — Menção Honrosa, n.o 170 — Exp. João Soares e João Sebe — Guaratinguetá.

EQUINOS NAO REGISTRADOS

Nacionais — Raça Mangalarga — Inclusive Mestiços de Alto Cruzamento

Machos de 6 dentes — 1.o, **BAGÊ** — Exp. Antonio A. Barbosa Filho — Guaratinguetá. 2.o, **GLOBO** — Exp., o mesmo. 3.o, **TREVO** — Exp. Luis Leme Varajão — Lavrinhas. Fêmeas de 6 dentes — 1.o, **TRAMATA** — Exp. Paulo Marcondes — Guaratinguetá. 2.o, **DIANA** — Exp. Antonio C. Barbosa — Guaratinguetá. 3.o, **MARIMBA** — Exp. Marcio B. Meirelles — Guaratinguetá.

Equinos Estrangeiros — Raça Shetland Pony

Machos de 6 dentes — 1.o, **PONEY** — Exp. Fabio Luis Leme Varajão. Lavrinhas. Fêmeas de 6 dentes — 1.o, **NEGRINHA** — Exp. Fabio Luis Leme Varajão — Lavrinhas.

Asininos de Raças Estrangeiras — Raça Italiana

Machos de 6 dentes — 2.o, **GULOSO** — Exp. Lauro Abranches Moreira — Guaratinguetá.

RELAÇÃO DE TAÇAS

"COLABORAÇÃO" — Da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, a melhor fêmea da raça Jersey. Conferida a **SONIA SONATA**, de propriedade do sr. Olivo Gomes — Fazenda Santana — Jacareí.

"GUARATINGUETÁ" — Da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, a vaca pertencente a criador do município de Guaratinguetá, classificada em 1.o lugar na prova de quantidade total de leite, no Concurso Leiteiro. Conferida a uma vaca de propriedade da Fazenda Guaratinguetá.

"ASSOCIAÇÃO AGROPECUARIA DE GUARATINGUETÁ" — Oferecida ao melhor conjunto formado pelos animais **GANDI, MARIALVA, MALAGUENHA e MIMOSA**, de propriedade do sr. Antonio Coelho Guimarães. — Fazenda Bela Vista — Guaratinguetá.

"ASSOCIAÇÃO AGROPECUARIA DE GUARATINGUETÁ" — Oferecida ao melhor reprodutor da raça Mangalarga e adjudicada ao reprodutor **BAGÊ**, de propriedade do sr. Antonio A. Barbosa Filho — Faz. Três Barras — Guaratinguetá.

"PEDRO ALVIM TAQUES BITTEN-COURT" — Oferecida pela Associação Agropecuária de Guaratinguetá, a me-

lhor representação avícola do município. — Adjudicada à representação do sr. Raul Fernandes Filho — Aviação Jararaca — Guaratinguetá.

"VALE DO PARAIBA" — Oferta da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, a vaca detentora do 1.o lugar na prova de quantidade total de leite, no Concurso Leiteiro — Conferida a uma vaca de propriedade da Fazenda Guaratinguetá.

"REVISTA DOS CRIADORES" — Da "Revista dos Criadores", ao melhor conjunto da raça Jersey, formado por animais registrados. Conferida ao conjunto formado pelos animais **SANTANA TUPAN MAGNET, FANY, DALVA, GAMINE e GHEISHA**, de propriedade do sr. Francisco Antonio Chiffitelli — Faz. São Francisco — Jacareí.

UM DESPERTADOR — Oferecido pela Associação Agropecuária de Guaratinguetá, ao melhor ordenhador do Concurso Leiteiro.



AS FORRAGENS DA

SOCIL

AS MELHORES DO BRASIL

FABRICA E ESCRITORIO:

RUA DO CURTUME, 196

(Água Branca)

Caixa Postal, 5013

Tel.: 5-0211 - 5-0298

Telegramas "Socilil"

S ã o P a u l o



HIPERTOFATO

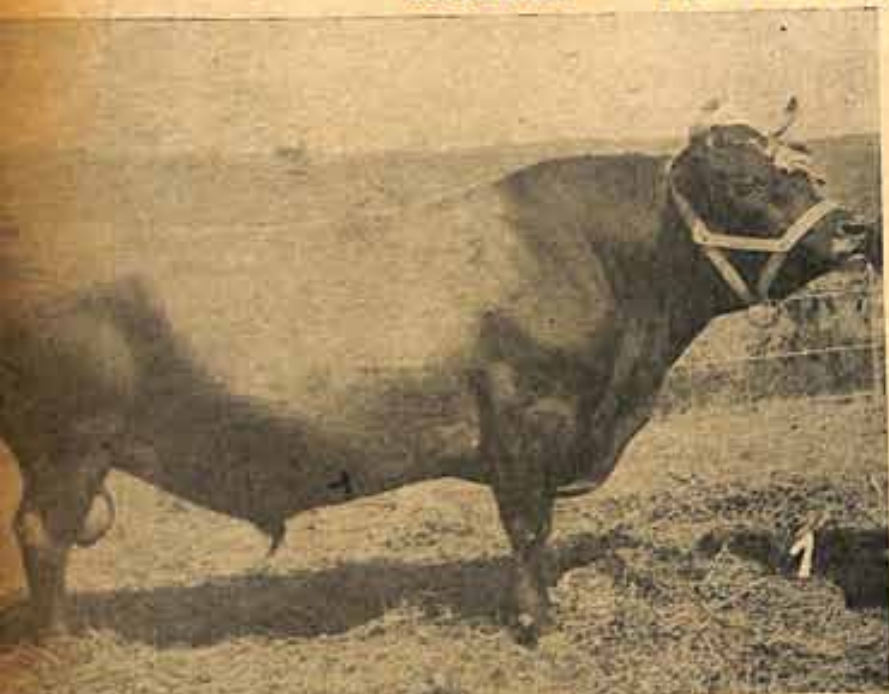
É ADUBO
DE FATO!

FAZENDA "SANTANA"

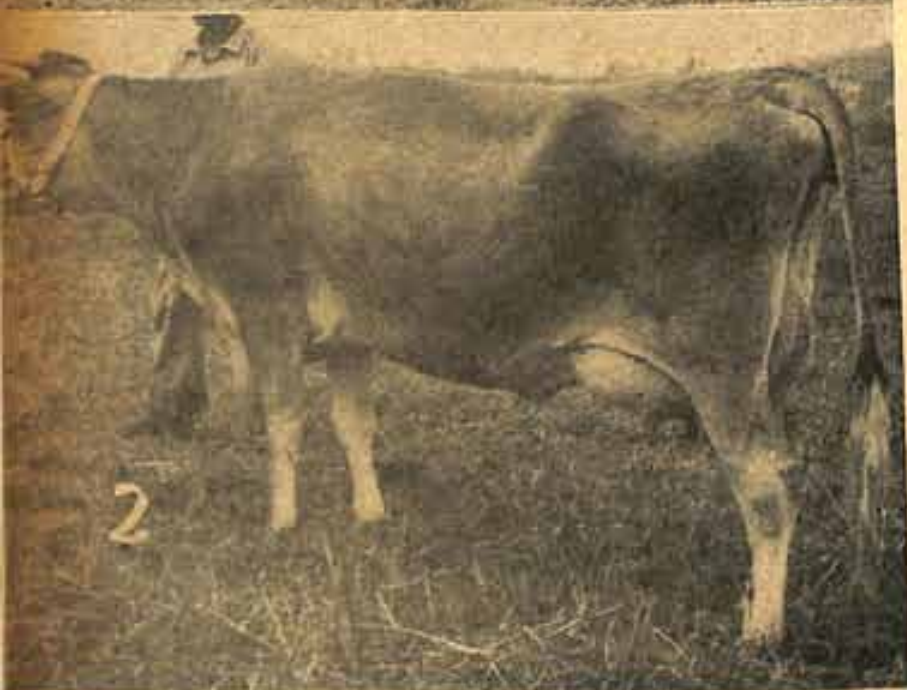
Proprietario: OLIVO GOMES

JACAREÍ — Tel. 79-J-20 — Est. de São Paulo

Venda permanente de reprodutores da raça Jersey e Holandesa, das melhores linhagens leiteiras. Fêmeas e machos.



1 — "SANTANA GUARANY MAGNET" — 1.º premio e melhor macho da raça Jersey (campeão) na II Exposição de Guaratinguetá. Reprodutor puro de origem, filho de "Meadows Wisterias Magnet" e "Meadows Magnets Xmas". Nascido em 11-12-47.



2 — "SANTANA CANÇONERA SONATA" — 1.º premio e Melhor Fêmea da Raça (campeã) na II Exposição de Guaratinguetá. Pai: "Chesham". Mãe: "Louvenia". Nasc. em 24-1-49.



3 — "SANTANA MARQUEZA BOLHAYES" — 1.º premio entre as fêmeas puras de origem de 24 a 36 meses. Pai: "Hokley Paton". Mãe: "Messina". Nacida em 6-12-49.

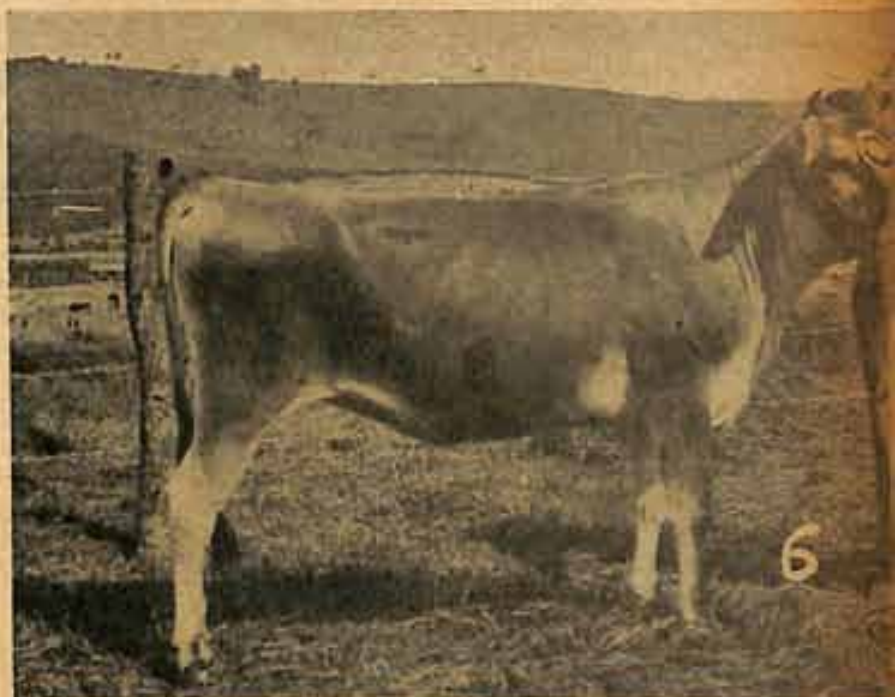
FAZENDA "SANTANA"

Proprietario: OLIVO GOMES

JACAREÍ — Tel. 79-J-20 — Est. de São Paulo

Produção controlada — O rebanho da Fazenda "Santana" está submetido ao Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.

6 — "SANTANA FILIPINA" — 2.º premio entre as novilhas puras de origem de 12 a 18 dentes. Pai: "Hockley Paton". Mãe: "Figurita Guaviva's". Nascida em 25-6-51.



5 — "SANTANA FIANÇA" — 1.º premio entre as fêmeas puras de origem de 12 a 18 meses. Pai: "Santa Colorado Bolhayes". Mãe: "Santana Figueira II". Nascida em 5-4-51.



Escritorio em São Paulo:

Rua Boa Vista, 209 - 15.º - Tel. 33-6278

4 — "SANTANA BARULHO PATRICIAN" — 1.º premio entre os garrotes de 12 a 18 meses puros de origem. Pai: "Breckamore Joan's Patrician". Mãe: "Buckurst Sunbean's Momento". Nascido em 31-10-51.



FAZENDA "SANTANA"

Proprietario: OLIVO GOMES

JACAREÍ — Tel. 79-J-20 — Est. de São Paulo

PRODUÇÃO CONTROLADA — O REBANHO DA FAZENDA "SANTANA" ESTÁ
SUBMETIDO AO SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO DA A. P. C. B.



7 — "MINEIRO DA PARAIBA" — 1.º premio na Exposição de Guaratinguetá, entre os "Machos com mais de 48 meses". Pai: "Bandeirante". Mãe: "Minorca". Nascido em 23-12-45.

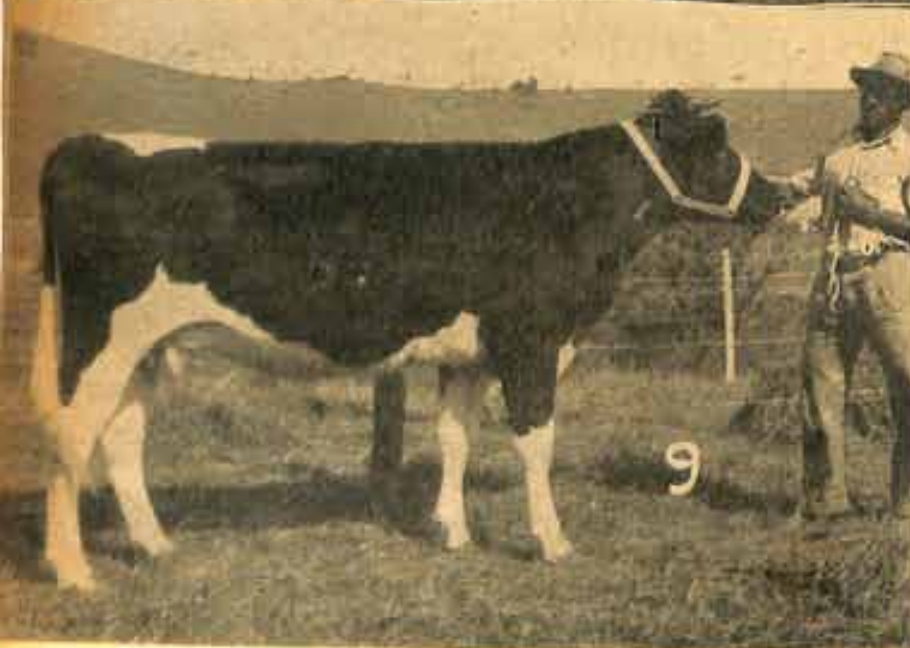


8 — "AIDA DA PARAIBA" — 2.º premio entre fêmeas de 36 a 48 meses, da raça Holandesa. Pai: "Mineiro da Paraíba". Mãe: "Soberba III". Nascida em 5-12-49.

*Venda permanente de reprodutores da raça
Holandesa e Jersey, machos e fêmeas.*

Endereço em São Paulo:

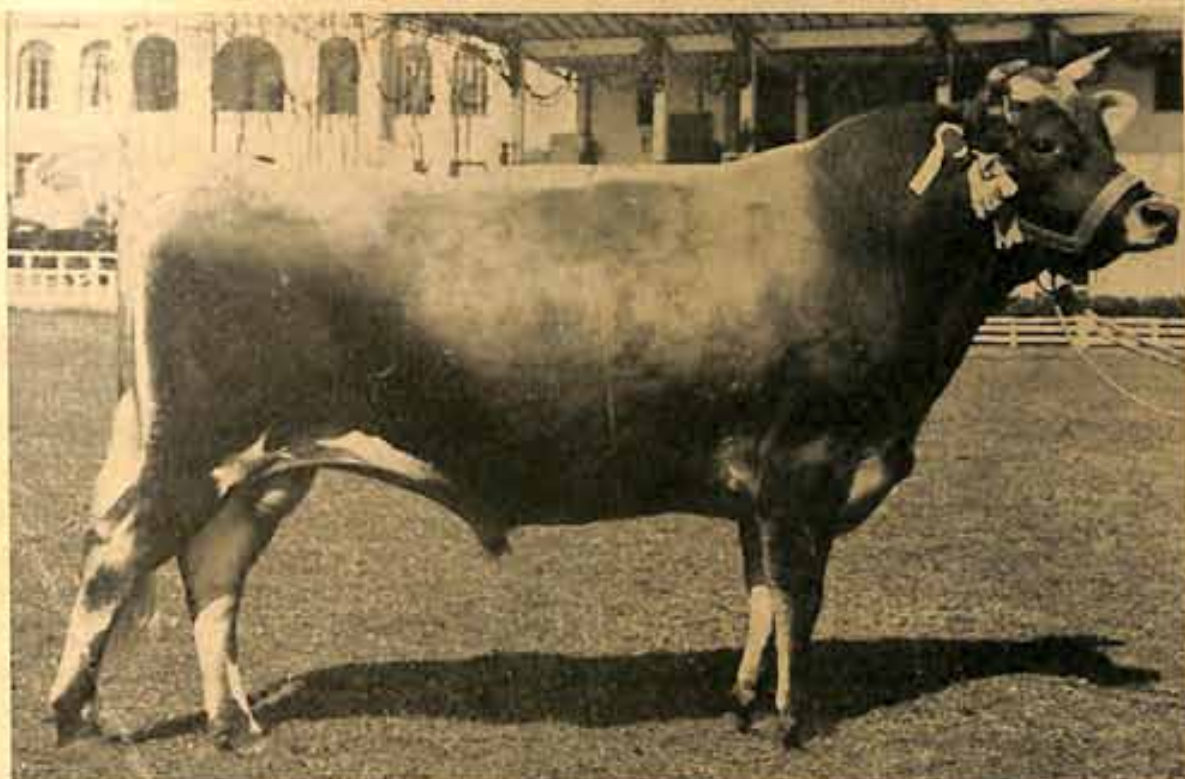
Rua Boa Vista, 209 - 15.º - Tel. 33-6278



9 — "TULIPA DA PARAIBA" — 1.º premio na categoria "Fêmeas de 24 a 36 meses", na Exposição de Guaratinguetá. Raça Holandesa. Pai: "Mineiro". Mãe: "Traituba". Nac. 5-12-49.

"SANT'ANA TUPAN MAGNET"

**CAMPEÃO RAÇADOR DA EXPOSIÇÃO DE GUARATINGUETÁ, ONDE FORMOU,
COM SUAS FILHAS, O "MELHOR GRUPO DE FAMÍLIA" DA RAÇA**



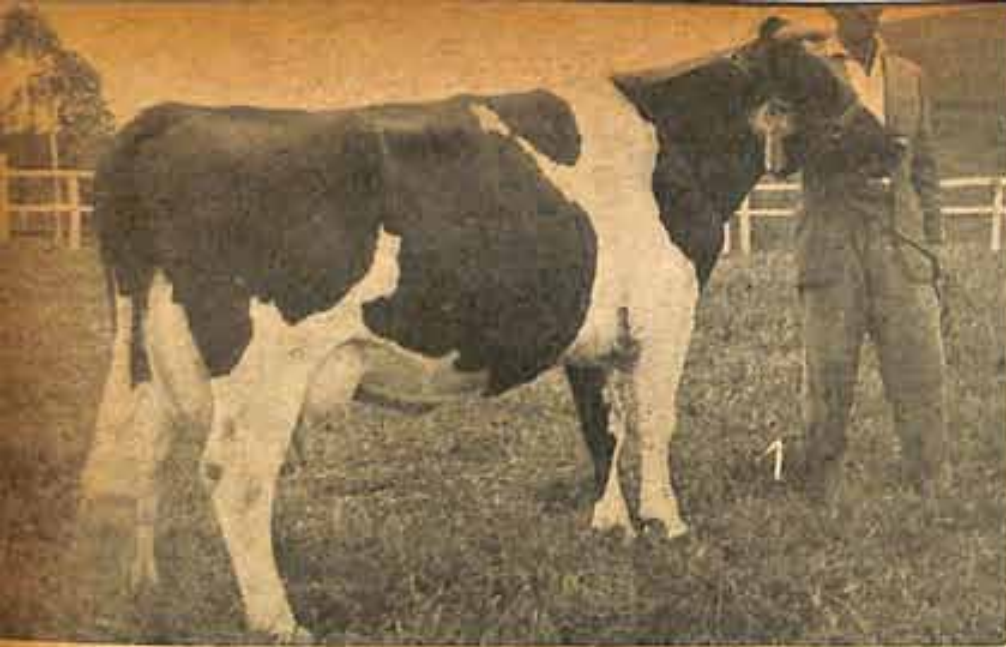
"SANT'ANA TUPAN MAGNET" — Sagrou-se reservado campeão da raça Jersey, na Exposição Nacional de 1951, realizada em São Paulo. Agora, na II Exposição de Guaratinguetá, confirmou suas excepcionais qualidades, formando com suas filhas, o "Melhor Grupo de Família" da raça Jersey, conquistando assim a TAÇA "REVISTA DOS CRIADORES". Embaixo, podemos apreciar o homogêneo conjunto formado pelas filhas deste RAÇADOR PROVADO.



FAZENDA "SÃO FRANCISCO"

Prop.: Francisco Antonio Chiaffitelli — JACAREÍ — Est. de São Paulo

TEMOS À VENDA FILHOS E FILHAS DO RAÇADOR "TUPAN"



1 — "MARIALVA" — Melhor fêmea da raça Holandesa. Nasc. em 29-7-44, por "Quebranto" e "Marialva I". Possui 6 filhas registradas.



2 — "GUARÁ MADRESSSELVA" — 1.º premio, na sua categoria. Nascida em 20-3-51, por "Tjerd" e "Madresselva".



3 — "GUARÁ MALAGUENHA" — 1.º premio na sua categoria. Nascida em 20-3-49, por "Grietjes Adema" e "Malta".

FAZENDA "B"

Prop.: ANTONIO CO

GUARATINGUETÁ -

VITORIOSO O NOSSO B
II EXPOSIÇÃO DE ANIMA
COUBE AO NO

3 campeonatos

7 primeiros premios



7 — "CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA" CHEFIADO POR "B"

LA VISTA"

HO GUIMARÃES

tado de São Paulo

ANHO HOLANDÊS NA

DE GUARATINGUETÁ

D PLANTEL:

3 segundos premios

5 terceiros premios



OLANDESA EM GUARATINGUETÁ,
RÁ GANDY".

6 — "GUARÁ CABOCLO" —
1.º premio. Nasceu em 14 de
Maio de 1949, por "Grietje
Adema" e "Perfeita".



4 — "GUARÁ GANDY" — Campeão da raça Holandesa. Nascido
em 12-4-49, por "Ceres Adema" e "Africa".



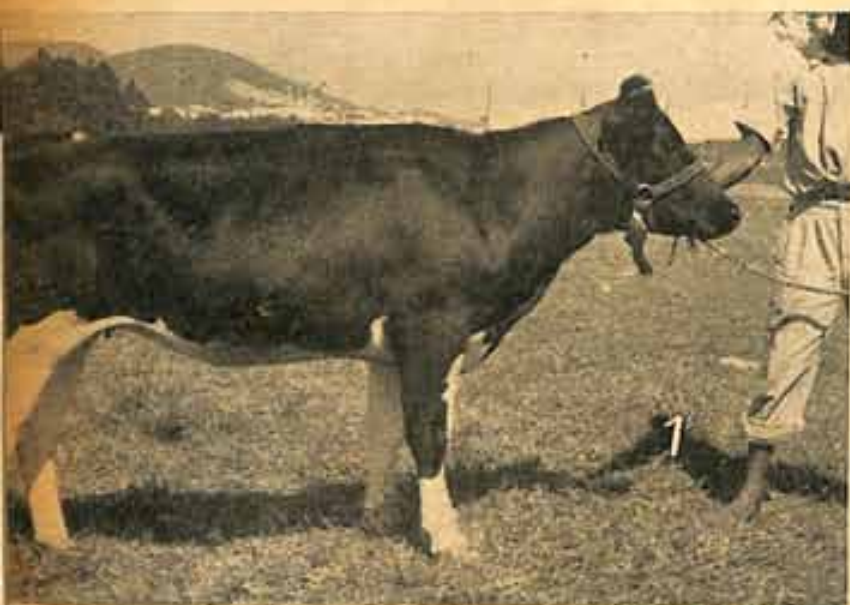
5 — "GUARÁ SEMENTE" — 1.º lugar, na sua categoria. Nascida
em 17-3-48, por "Ceres Adema" e "Semente".



FAZENDA "SERRA ALTO"

Prop.: João Ferreira Leite

LORENA — Est. de São Paulo
CRIAÇÃO DE GADO HOLANDEZ, PRETO E BRANCO



1 — "LEOVADIS II" — 1.º premio P.O., raça Holandesa. Pai: "Yme". Mãe: "Leovadis I".
Nascido em 19-8-51.



2 — "COLANTA II" — 2.º premio entre as novilhas P.O. de 2 anos. Pai: "Yme". Mãe: "Colanta I".
Nascido em 15-12-51.



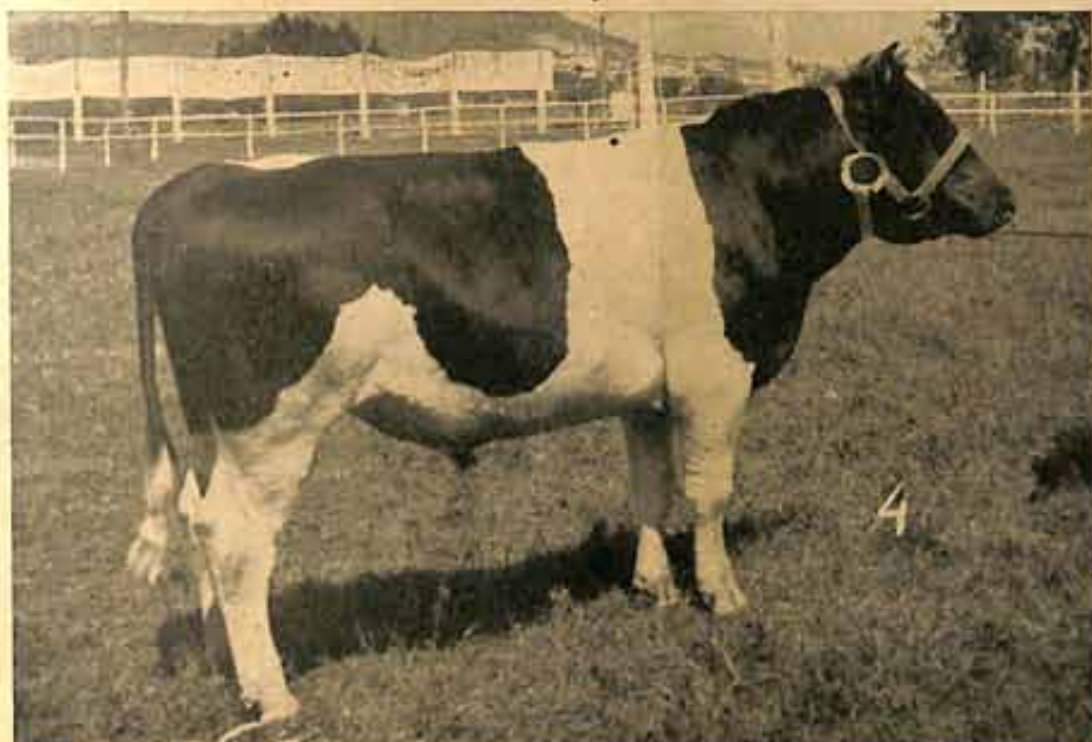
3 — "BLENDA II" — Novilha P.O. 1.º premio no certame de Guaratinguetá. Pai: "Marinus".
Mãe: "Blenda II". Nascida em 5-9-50.

**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES**

FAZENDA "SERRO ALTO"

Prop.: JOÃO FERREIRA LEITE

LORENA — Estado de São Paulo



"CESAR II" — Holandês, P.O., filho de importados. 2.º premio no grande certame de Guaratinguetá. Pai: "Cesar I". Mãe: "Julipa". Nasc. em 5-2-50.

**VENDA PERMANENTE DE REPR ODUTORES, VACAS LEITEIRAS
E CACHORROS VEAD EIROS AMERICANOS**

FAZENDA DAS "PALMEIRAS"

Prop.: FARIA & IRMÃO

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS E CAVALOS MANGALARGA
GUARATINGUETÁ — Est. de São Paulo



"MINEIRO II" — Da raça Holandesa, preta e branco, puro por cruz. Premiado no Grande certame de Guaratinguetá. Nascido em 10 de Junho de 1949. Pai: "Mineiro". Mãe: "Cascató".

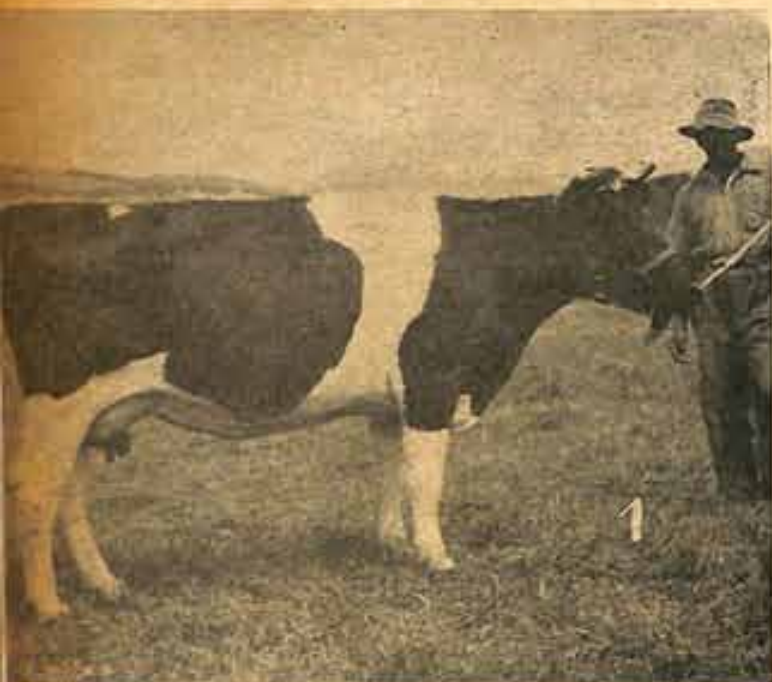


"GUARA" — 2.º premio entre os representantes da raça Mangalarga, na II Exposição de Guaratinguetá, montado pelo jovem Antonio Custodio de Faria.

FAZENDA

Prop.: ODILON FERREIRA LEITE

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS, PRETO E BRANCO



1 — "BUCK'JE XII" — Figurou fora de Concurso na Exposição de Guaratinguetá. Pai: "Marel". Mãe: "Buck'je XXXII". Nasc. 11-3-45.



2 — "JULIANA XX" — Figurou fora de Concurso na Exposição de Guaratinguetá. Pai: "Esther's Murk". Mãe: "Juliana XIII". Nasc. 6-4-48.



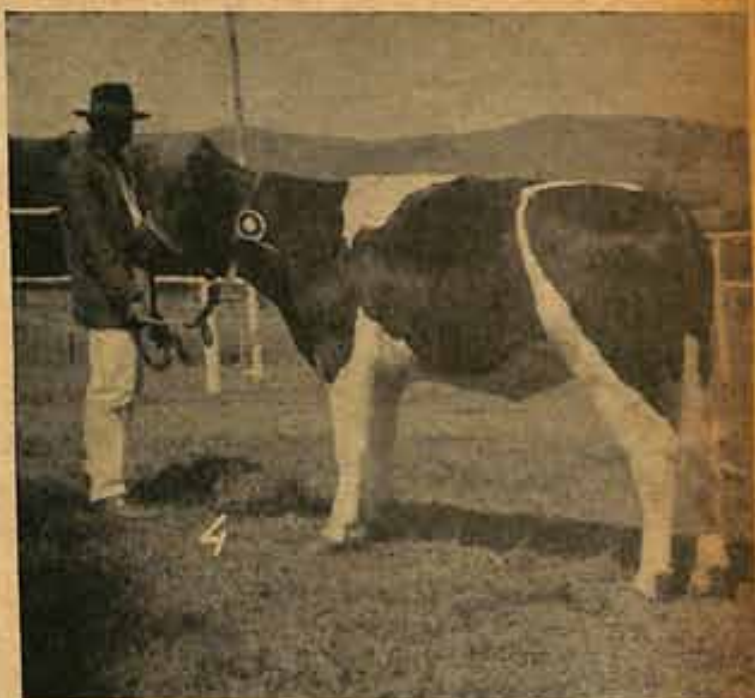
3 — "BELINHA" — Campeã do Concurso Leiteiro de Guaratinguetá, com a produção média diária de 28.679 quilos de leite em 2 ordenhas.

“AMARELA”

GUARATINGUETÁ – Est. de São Paulo

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E VACAS LEITEIRAS

4 — “ITAPEVI” — Holandesa, pura de origem, classificada em 2.º lugar na sua categoria. Nascida em 8-8-50, por “Marinus” e “Werrerland”. 4



5 — “MARINUS” — Holandês, branco e preto, P.C. Classificou-se em 2.º lugar na sua categoria. Pai: “Marinus I”. Mãe: “Limeira”. Nasc. 30-6-51. 5



6 — “VANGUARDA” — Novilha de 1.ª cria. Houve-se destacadamente no Concurso Leiteiro da II Exposição de Guaratinguetá, onde produziu 20,853 quilos de leite em 2 ordenhas.

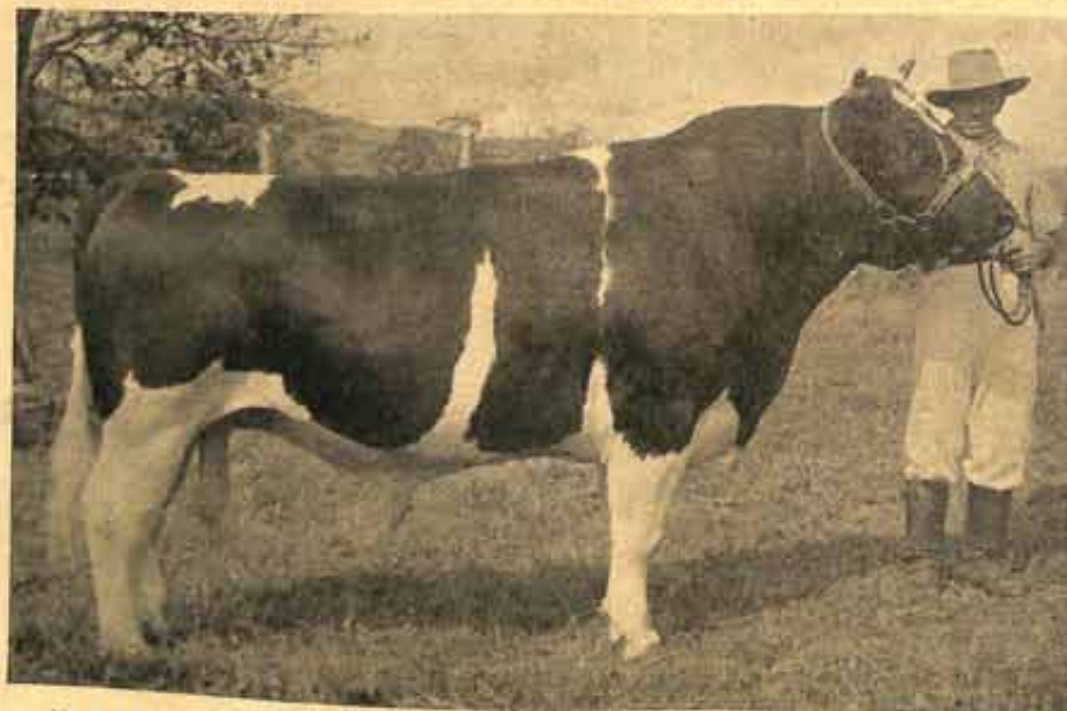


ARGENTINA - VICE-CAMPEÃ



Segura pela Srta. Mady Marques, a esplendida vaca de nome "Argentina", vice-campeã do concurso leiteiro de Guaratinguetá, com a produção media diaria de 28,293 quilos de leite, em duas ordenhas.

1.º PREMIO DA RAÇA HOLANDESA



"DRAGÃO" — 1.º premio na categoria "Machos de mais de 4 dentes", da raça Holandesa. Exposição de Guaratinguetá. É o chefe do plantel da FAZENDA "PEDRA BRANCA". Propriedade do sr. CORNELIO CARNEIRO PEREIRA — CRUZEIRO — Estado de São Paulo.

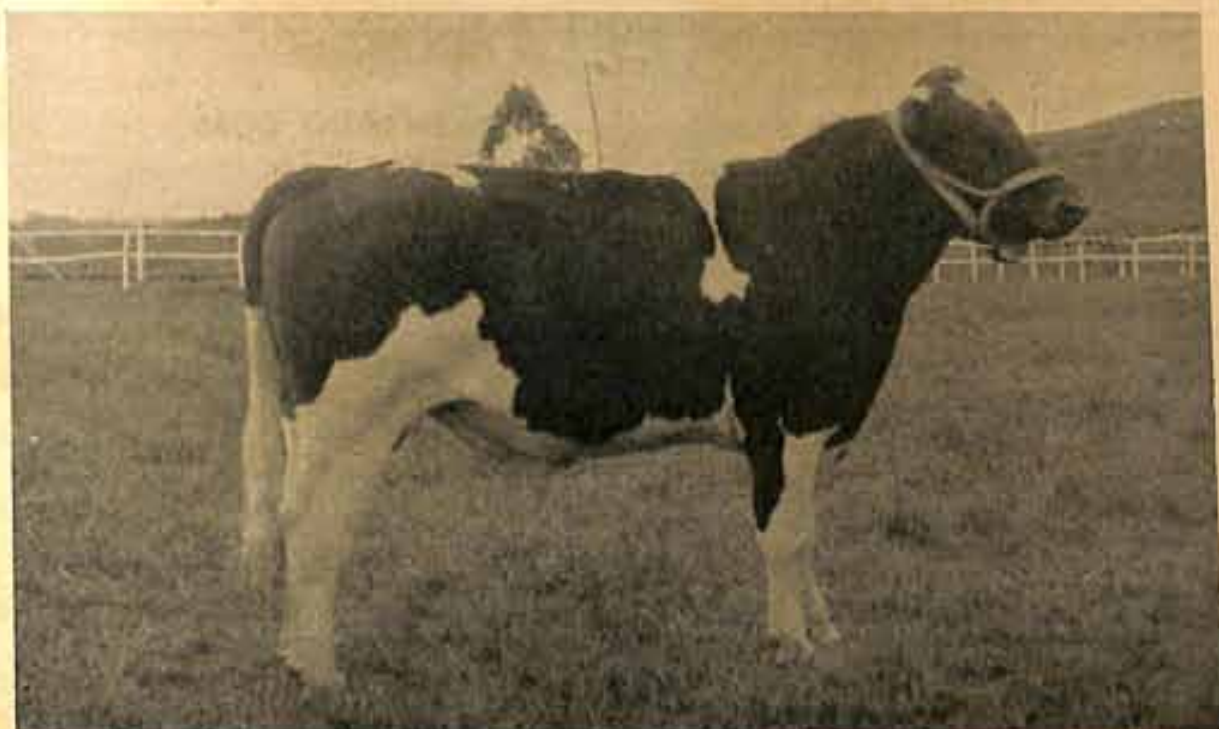
FAZENDA "AMERICANA"

Prop.: SYLVIO FERNANDES BARBOSA

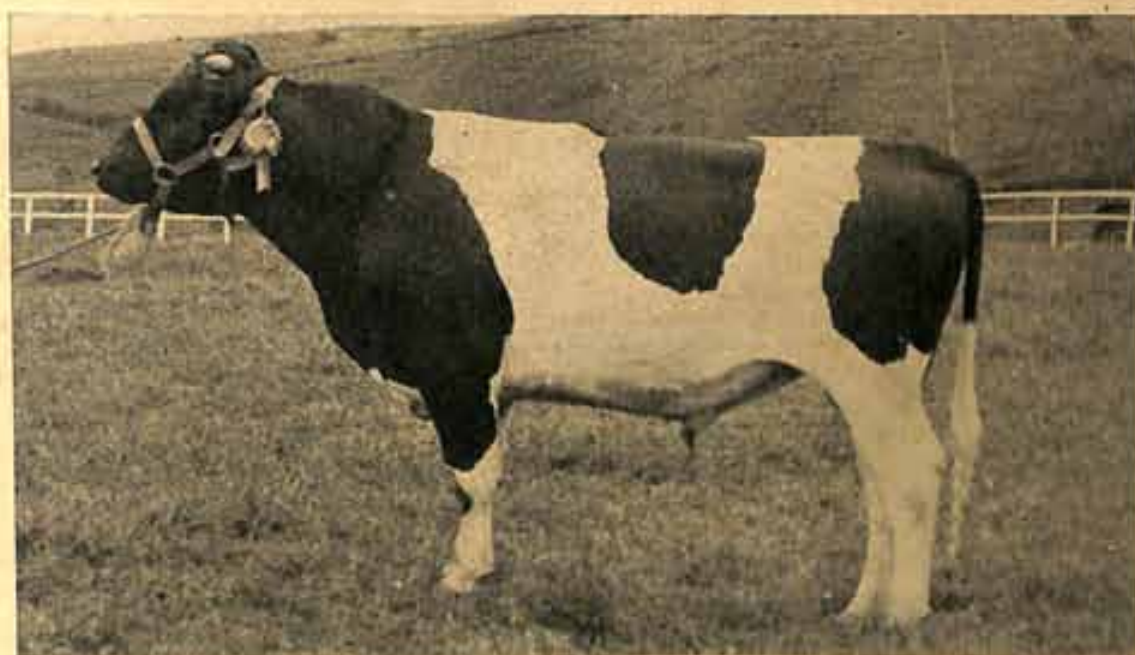
GUARATINGUETÁ — Estado de São Paulo

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO

ENDEREÇO: Praça São Paulo, 194 — Guaratinguetá — E. F. C. B. — SÃO PAULO

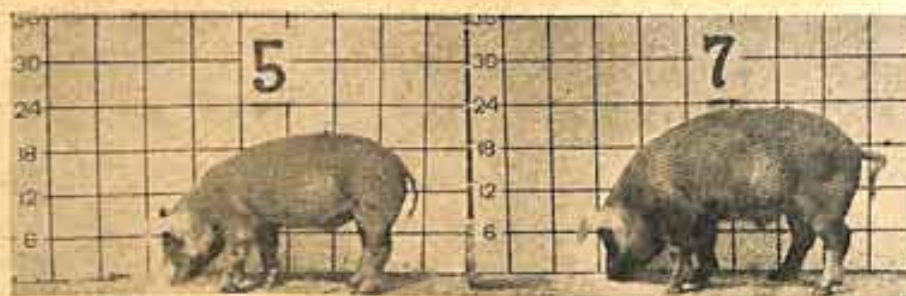


"URANIO" — 1.º premio na II Exposição de Guaratinguetá. Categoria "Machos até 4 dentes, puros de origem". Pai: "Peei". Mãe: "Mary". Nascido em 7-1-50.
Raça Holandesa, vermelho e branco.



"CONVESSINT II" — 1.º premio em Guaratinguetá, categoria de puros por cruzamento. Pai: "Convessint I". Mãe: "Madresselva". Nascido em 12-1-50.

IRMÃOS DA MESMA NINHADA



ALIMENTADO SEM
SABLAVITA

ALIMENTADO COM
SABLAVITA

O GANHO DELES EM EFICIÊNCIA É O SEU GANHO EM LUCROS.

PARA PREPARAR UMA RAÇÃO BALANCEADA MAIS ECONOMICA, MAIS EFICIENTE E MAIS RENDOSA V. S. DEVE COMEÇAR A USAR:

SABLAVITA *
VITAMINA B12

SABLATIONINA *
L-METIONINA

SABLACINA *
ANTIBIÓTICO

SABLAFLAVINA *
RIBOFLAVINA

* Marca Registrada



Temos em estoque esses produtos especialmente para preparar uma ração mais economica, mais eficiente e mais rendosa.

SUPLEMENTOS PARA FINS
DE ALIMENTAÇÃO

Produto da

U. S. INDUSTRIAL CHEMICALS CO.
Representantes Exclusivo para o Brasil
IMPORTADORA E EXPORTADORA

SABLA LTDA.

"A RIQUEZA DA FAZENDA"

Rua 15 de Novembro, 228 - 5.º - 5/511 - Fone 35-6438 - S. PAULO

EM OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO
É ÉPOCA DE PLANTAR FORRAGEIRAS



E para que o sr. obtenha os melhores resultados, oferecemo-lhe estoque completo de sementes de forrageira de alta qualidade. Recomendamos especialmente: Baterraba "Peragis" importada diretamente da Alemanha

Alfafa selecionada, isenta de cuscuto
Guandú de produção garantida

Faça hoje sua encomenda a

DIERBERGER — Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 499 - Tel. 36-5471 - C. Postal, 458
SÃO PAULO



Mais vale
VACINAR...
do que perder !...

IMPORTANTE!

Aceitamos contratos de vacinações, contra a FEBRE AFTOSA com a vacina "LEIVAS LEITE", unica fabricada com assistência do DR. "SYLVIO TORRES" e manipulada com os três tipos de virus A, O e C.

DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

SANEL LTDA.

Rua Senador Feijó, 115, 5.º

Consulte-nos

Temos ao seu dispor vacinas de alto segredo, preparadas pelos melhores laboratórios de todo o Brasil.

Soro, Sulfas, Sais, Seringas, Agulhas, Material Veterinário em Geral. Consulte-nos sem compromisso!



Com

AVISCO

OBTENHA O MÁXIMO EM PRODUÇÃO

Ração concentrada com **F.C.***

*** FATOR DE CRESCIMENTO**

Um grupo de avicultores e criadores, com mais de 200.000 aves e 15.000 vacas leiteiras, lançam no mercado a mesma ração que dão a seus plantéis.

Amino-acidos - Sais minerais
Vitaminas - Anti-bioticos

MARCA REGISTRADA

As maiores conquistas da nutrição animal para o seu plantel

RAÇÕES PARA:



Vacas em produção - Touros - Garrotes - Novilhas - Bezerros
Suínos - Aves: postura - engorda e para pintos de 1 dia

- Uma organização de criadores para criadores



AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Pedroso de Moraes, 104 • End. Telegr. "AVISCOSA"

V EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE CAXAMBU

A Sociedade Rural do Sul de Minas, realizou de 7 a 14 de setembro ultimo, a V Exposição de Animais, na estância hidromineral de Caxambu.

Ao ato inaugural, compareceram o secretário da Agricultura, Tristão da Cunha; dr. Pedro Bertolucci, representante do ministro da Agricultura; dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, representante da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Após ao ato inaugural o secretário da Agricultura pronunciou um discurso enaltecendo na pessoa do sr. João Braulio Junqueira de Andrade, presidente da entidade local, o brilhante feito dos criadores do sul de Minas, revelado pelo certame de 1952. Em seguida, realizou-se o desfile dos animais expostos.

O CERTAME

Muito embora destoando dos anos anteriores, no que concerne

ao numero de produtos expostos, a exposição demonstrou o acentuado progresso da pecuaria Sul-Mineira. O excelente trabalho que vem sendo executado pelos reprodutores importados assegurou, sem duvida alguma, a supremacia deste certame sobre os anteriores. O grande numero de animais puros de origem e, ainda, os filhos de touros importados com vacas nacionais, constituíram a maioria absoluta dos concorrentes.

Todavia, não participaram do certame os plantéis dos srs: Alcides Faria, Pedro dos Reis Junqueira, Mario Mascarenhas de Oliveira, Francisco Romeu, Baptista Scarpa e outros criadores que, tanto brilho emprestaram aos certames anteriores.

CONTROLE LEITEIRO

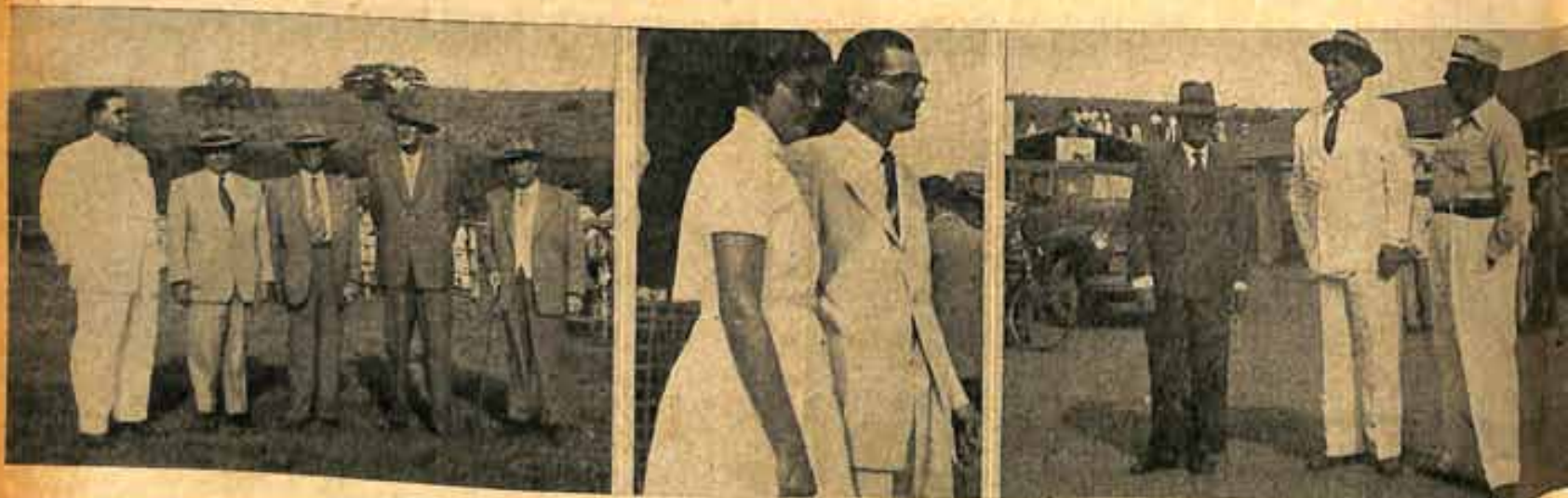
O concurso leiteiro deste ano, esteve muito aquém dos certames anteriores, mormente do ano passado, quando cerca de 15 concorrentes registraram, em conjunto,



a media diaria de 32,200, e ainda, foi derrubado o recorde nacional de produção de leite em exposição, com a media diaria de 32,900 quilos de leite, feito extraordinario da vaca "Linda Flor". Desta vez, o resultado da vencedora foi apenas 32,800 quilos de leite, em media diaria, o que constituiu, entretanto, o melhor resultado em 1952, em Minas Gerais. O que surpreendeu foi o exíguo numero de concorrentes: 3, somente.

OS EXPOSITORES

A grande surpresa do certame foi a vitoria do plantel do sr. José Geraldo Pereira Leite. Este jovem criador, que vem concorrendo em Caxambu desde o primeiro cer-



A partir da esquerda: Srs. João Costa, grande criador e industrial em Itanhandu; José Braulio Junqueira de Andrade, presidente da Soc. Rural do Sul de Minas; Alcides Faria, criador e industrial em Itajubá; Adeodato dos Reis Meireles, criador em Cruzilha; José de Siqueira Meireles, criador em São Gonçalo do Sapucaí, posam à nossa objetiva, durante o certame de Caxambu. A seguir vemos o criador Nelson dos Reis Meireles e Senhora quando apreciavam o desfile inaugural. Finalmente, temos o sr. Edmundo Azevedo Junqueira, destacado expositor, em companhia de dois criadores visitantes.



Este Mangalarga, do sr. Urbano Junqueira, não obteve mais do que um segundo lugar no certame de Caxambu, mas não há duvida que ele possui qualidades que os juizes não perceberam... — Vista parcial da pista do recinto de exposições de Caxambu, por ocasião do desfile de encerramento. — VACAS HOLANDESES, vermelho e branco, desfilando em Caxambu.

tame realizado há 5 anos, vinha realizando um progresso apreciável mas não de molde a fazer prever a vitória alcançada este ano, vencendo os mais famosos e tradicionais rebanhos do sul de Minas. Para se ter idéia das proporções do seu feito, especificamos os premios que couberam ao seu esplendido plantel:

Melhor Conjunto da Família, da Raça Holandesa, preto e branco.

Melhor Conjunto da Raça Holandesa, preto e branco.

Campeã Pura de Origem, Importada.

Campeã Junior, Pura de Origem.

Campeã Junior, Pura de Origem.

Campeã Junior, Pura por Cruzamento.

6 primeiros premios.

1 segundo — 1 terceiro — 1 Menção Honrosa.

URBANO JUNQUEIRA — O famoso plantel do sr. José Braulio Junqueira de Andrade, figurou este ano em nome do seu filho primogenito sr. Urbano Junqueira. O terreno perdido pelo esplendido plantel Holandês preto e branco da Fazenda Campo Limpo, em favor do sr. José

Geraldo Pereira Leite, foi recuperado pelos seus Holandeses, vermelho e branco. Assim, coube à Fazenda Campo Limpo apresentar desta vez em Caxambu a melhor representação de gado holandês, vermelho e branco.

SR. JOSÉ BENTO JUNQUEIRA DE ANDRADE, inegavelmente, possuidor de um dos melhores rebanhos holandeses, vermelho e branco, do país, limitou-se a apresentar em Caxambu não o seu rebanho mas dois garrotes que, pela sua extraordinária ascenden-

cia leiteira, constituíram verdadeiras raridades dentro da raça Holandesa, vermelho e branco. Um deles, de nome "Favacho", é filho de "Linda Flor", holandesa, preto e branco, detentora do recorde brasileiro de produção de leite em exposição, com o resultado de 39,900 quilos de leite em três ordenhas.

O segundo, chamado "Natalico", é filho de reprodutor preto e branco importado da Holanda, com "Dora", Holandesa, vermelho e branco. Esta reprodutora,



No alto, a Comissão Julgadora de Equinos da V Exposição de Caxambu; o partir da esquerda: Dr. Humberto Canabarro Pereira, Dr. Antonio Brandão da Rocha e Dr. Dornote Lorenzo André. Em baixo os jurados das raças leiteiras. A partir da esquerda: Dr. Oswaldo Salto de Polido, Dr. Lafayette Alvares de Souza Camargo e Dr. Pedro Bertolucci.





FAZENDA "SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM

Prop.: José Meirelles de Siqueira

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ
Sul de Minas

"JONKGE FILHA" — Reservada campeã, pura de origem da raça Holandesa, preto e branco. É filha dos reprodutores importados: "Joast" e "Jonkge". Idade: 30 meses.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

considerada uma perfeição em tipo, já registrou por duas vezes, em concursos leiteiros de Caxambu, produção superior a 32 quilos de leite.

IRMAOS VALIAS — Repetindo o feito da exposição anterior, os Irmãos Valias apresentaram também este ano o grande campeão, puro de origem, de Caxambu. Muitos outros prêmios de grande valor foram conquistados pelo esplendido rebanho de São Gonçalo do Sapucaí, que jamais deixou de representar condignamente um dos mais antigos redutos do gado holandês do Brasil.

JOSÉ MARIO DOS REIS MEIRELES — É possuidor de excelente rebanho holandês, vermelho e branco, puro por cruzamento, e oriundo do holandês, preto e branco, portanto, de linhagem altamente leiteira. Pelos excelentes resultados obtidos nos dois últimos certames de Caxambu, o seu plantel pode ser considerado um dos melhores do seu Estado. *Retiro da Mantiqueira-Frigorífico Cruzeiro S. A.* — Foi o grande expositor da raça Schwyz. Conquistou todas as principais classificações inclusive os campeonatos da raça para macho, fêmea e conjunto.

ARGENTINO JUNQUEIRA & IRMÃOS — São grandes criado-

res das duas variedades do gado holandês. Como de costume só expõem animais novos e muito finos. Este ano apresentaram três novilhas que lhes valeram três primeiros prêmios.

ADEODATO DOS REIS MEIRELES — Um dos maiores e mais antigos criadores de Minas Gerais, este ano limitou-se a levar a Caxambu animais para negócio, e não para ganhar campeonatos, como tem acontecido nos certames anteriores. Assim, desta vez, cedeu o posto de honra aos colegas mais novos.

EDMUNDO AZEVEDO JUNQUEIRA — Filho do inolvidável

criador Otto Junqueira, que tantas glórias conquistou para a pecuária nacional, cria gado holandês, preto e branco e vermelho e branco. Sua representação constituiu grande contribuição ao certame de 1952.

JOSÉ MEIRELES DE JUNQUEIRA — Outro grande criador de São Gonçalo do Sapucaí, tem concorrido a todos os certames de Caxambu, porém, até o presente não se fez representar com toda a força do seu excelente rebanho. No presente certame concorreu com apenas uma res, que logrou obter o título de reservada campeã de origem da raça holandesa.

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as VACINAS MANGUINHOS

- ★ CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA (carbúnculo sintomático)
- ★ ANTICARBUNCULOSA (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

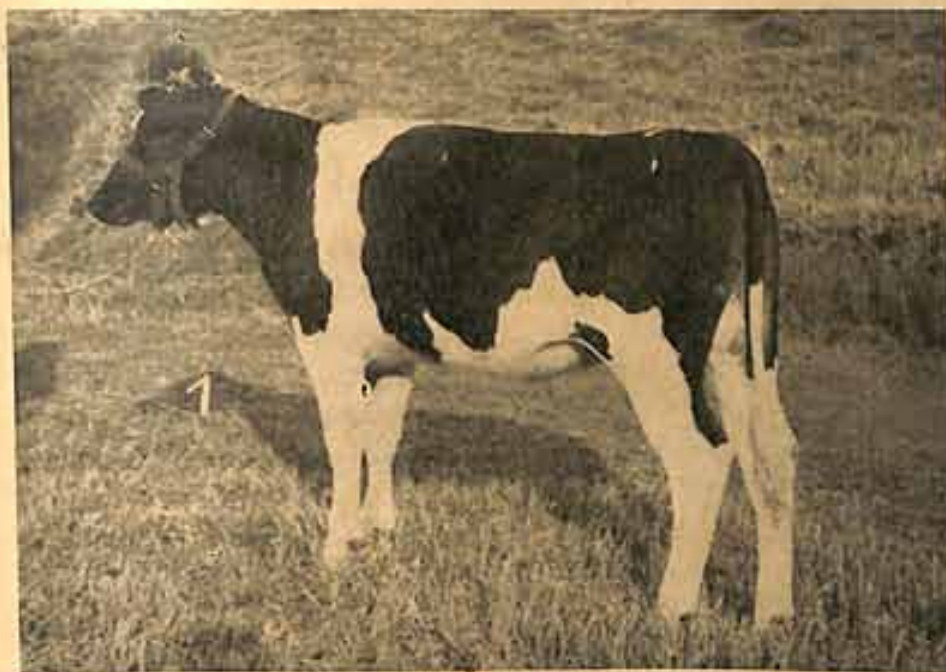
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO

FAZENDA "BELA CRUZ"

Proprietários:

Argentino Junqueira & Irmãos

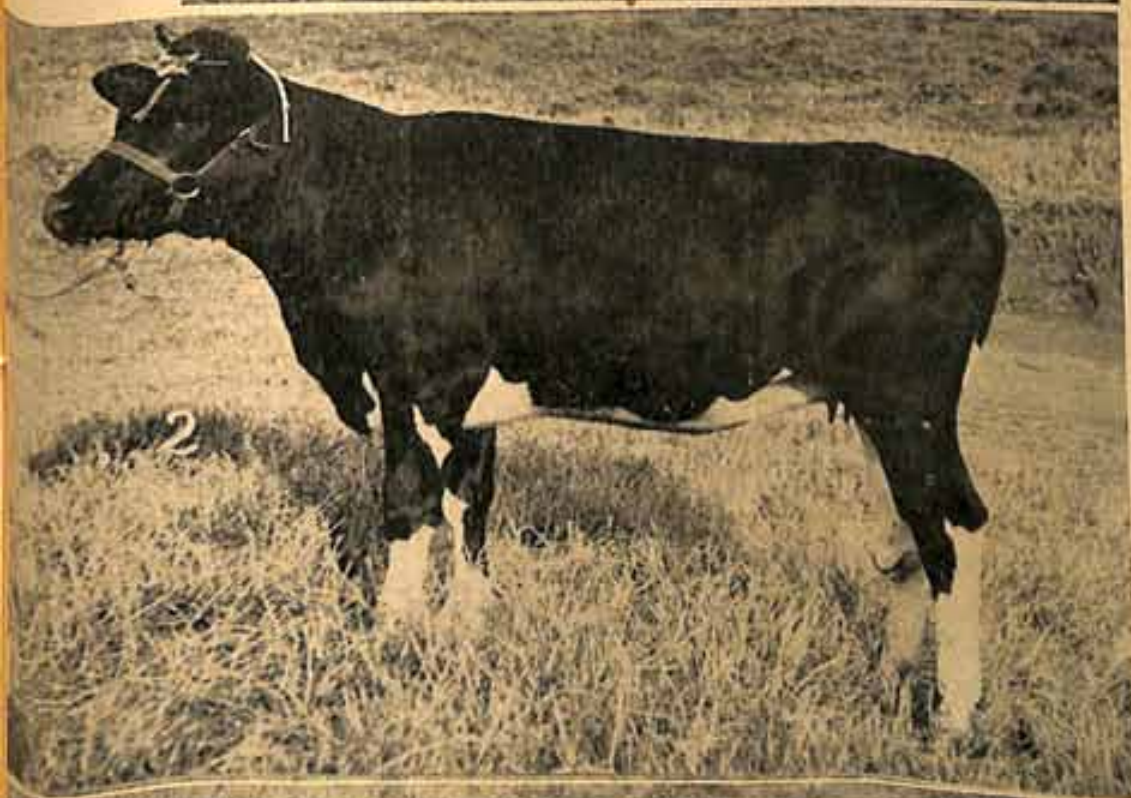
TRAITUBA — R.M.V. — Minas Gerais



1 — "ONDA" — Holandesa, vermelho e branco, de 16 meses, classificado em 1.º lugar, na sua categoria. Pai: "Wilns". Mãe: "Mare".

Na V Exposição de Coxambu, apresentamos 3 animais e obtivemos 2 primeiros premios e 1 segundo.

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDES, PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO



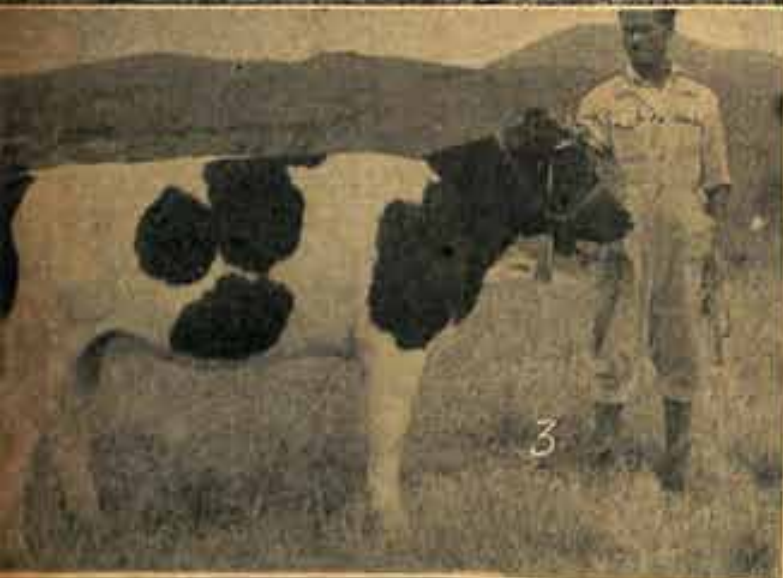
2 — "PERADA" — Holandesa, preto e branco, de 24 meses, P.C. Registrada. Pai: "Pareque Felipi". Mãe: "Pera". 2.º premio, na sua categoria.

TEMOS À VENDA VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO. — HÁ MUITOS ANOS VIMOS FORNECENDO VACAS LEITEIRAS ÀS PRINCIPAIS GRANJAS DE SÃO PAULO E CAMPINAS, PARA PRODUÇÃO DE LEITE TIPO "A".



3 — "ARAMINA II" — Holandesa, preto e branco, está com 17 meses e classificou-se em primeiro lugar na sua categoria.

CRIAÇÃO DE CÃES VEADAIROS AMERICANOS. VENDEMOS REPRODUTORES.



FAZENDA "BOA VISTA"

Prop.: José Geraldo Pereira Leite

BAIPENDI — Sul de Minas

Estação de Cruzilha

COM 9 ANIMAIS, OBTIVEMOS 15 PREMIOS
NA V EXPOSIÇÃO DE CAXAMBU

- 4 Campeões**
- 2 Melhores conjuntos**
- 6 Primeiros premios**
- 1 Segundo premio**
- 1 Terceiro premio**
- 1 Menção Honrosa**

1 — "AFRE" — Campeã na categoria de "Animais Importados", raça Holandesa.

2 — "BOIJE" — Campeão Junior, puro de origem. Filho de "Crossen" e "Afre", ambos importados da Holanda.

3 — "JANETE", 1.º premio e Campeã Junior, pura de origem, filha de casal importado.

4 — CONJUNTO formado por filhos do raçador "Crossen", classificada como o "Melhor Grupo de Família" e "Melhor Lote da Raça Holandesa", na V Exposição de Caxambu. "CROSSEN XXXIV" atual raçador da Fazenda "Boa Vista", foi importado da Holanda e contém 11 preferentes em seu "pedigree" e descende do afamado "Adema 22231".

FAZENDA "BOA VISTA"

Prop.: José Geraldo Pereira Leite

BAIPENDI — Sul de Minas

Estação de Cruzilha

O grande êxito alcançado pelo plantel da Fazenda "Boa Vista", propriedade dos Srs. José Eugênio Ferreira Leite e José Geraldo Ferreira Leite, na V Exposição Agropecuária de Caxambu, é o fruto do trabalho constante e escrupulosa seleção iniciada há 50 anos.

5 — "BAÉ BOLERO" — Campeão Junior, puro por cruzamento. Pai: "Crossen". Mãe: "Holandinha II".



6 — "HOLANDINHA II" — 2.º prêmio na sua categoria e mãe do Campeão Junior, que aparece acima.



7 — "HOLANDINHA III" — 1.º prêmio na categoria de puras por cruzamento. Pai: "Crossen". Mãe: "Holandinha".



CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS, PRETO E BRANCO, PUROS DE ORIGEM E PUROS POR CRUZAMENTO.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO.

8 — "PLANETA" — 1.º prêmio, na sua categoria. Pai: "Crossen". Mãe: "Planeta".



FAZENDA "DOS LOBOS"



Prop.: José Bento Junqueira de Andrade
DISTRITO DE MINDURI

Município de Francisco Sales — Sul de Minas
GADO HOLANDÊS, VERMELHO E BRANCO,
DE ALTA PRODUÇÃO LEITEIRA

1 — "SALVATERRA" — 1.º premio e Campeã Junior.
P.C., na 5.ª Exposição de Caxambu.



2 — "ARSENAL" — Mangalarga paulista. Registrado,
constituiu um dos pontos altos da V Exp. de Caxambu.



3 — "NATALICO" — Holandês, vermelho e branco,
puro de origem. Pai: "Willens". Mãe: "Dora". Ambos
importados. Este esplendido garrote sagrou-se 1.º
premio e Campeão Junior, na V Exposição de Caxambu.



4 — "DORA" — Holandesa, vermelha e branca, im-
portada da Holanda. Mãe do garrote "Natalico". Na
última e penúltima exposição de Caxambu, "Dora"
participou dos concursos leiteiros, registrando produções
superiores a 30 quilos.

FAZENDA "DOS LOBOS"

Prop.: José Bento Junqueira de Andrade
DISTRITO DE MINDURI

Município de Francisco Sales — Sul de Minas
GADO HOLANDÊS, VERMELHO E BRANCO,
PURO DE ORIGEM E PURO POR CRUZAMENTO

5 — "ACORDO" — 2.º premio no concurso de "Marcha paulista". Vemo-lo aqui montado pelo sr. Anibal Junqueira.



6 — "LINDA FLOR" — 1.º premio e campeã Mangalarga na V Exposição de Caxambu.



7 — "FAVACHO" — 1.º premio e Campeão Junior P.C. Filho de "Dolar" e "Linda Flor". A atual recordista brasileira de produção de leite em Exposição.



8 — "LINDA FLOR" — Recordista de produção de leite em Exposição com 39.900 quilos de leite. É mãe do garrote "Favacho".



**FAZENDAS:
"VALIAS", "BOA VISTA"
E "BARREIRO"**

Prop.: IRMÃOS VALIAS

**S. GONÇALO DO SAPUCAÍ — Sul de Minas
COUBE AO NOSSO PLANTEL APRESENTAR
O CAMPEÃO, PURO DE ORIGEM, E A CAM-
PEÃ JUNIOR DA RAÇA HOLANDESA, MA-
LHADO DE PRETO, NA V EXPOSIÇÃO
DE CAXAMBU.**

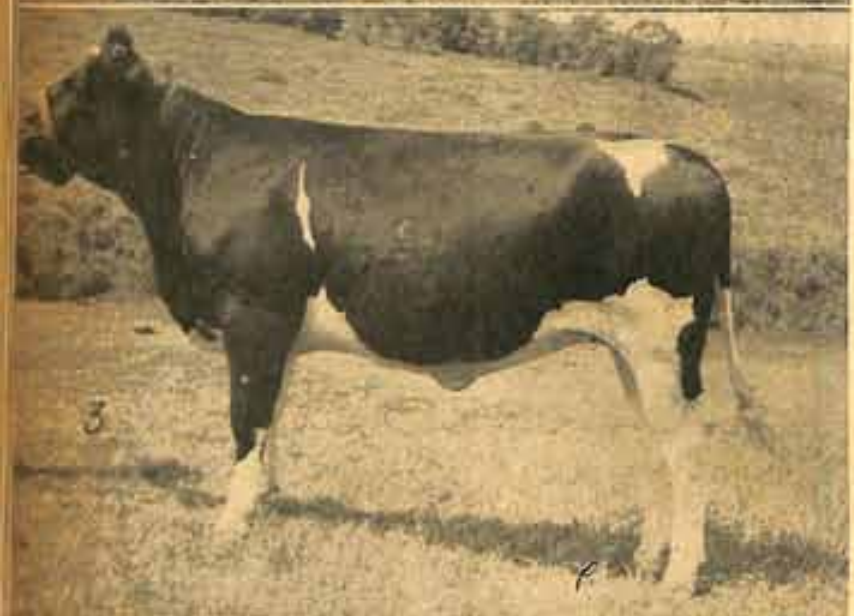
**1 — "SAAPTH" — Campeão P.O., da raça Holan-
desa, na V Exposição de Caxambu e igualmente
campeão do certame de Lavras, de 1951. Filho
de reprodutores importados.**

**2 — "AZALEIA" — Campeã Junior. É filha do
reprodutor importado "Geraldo Eduardo", que se
sagrou campeão da sua classe no certame de 1951,
em Caxambu. "Sofia", sua mãe, obteve 1.º premio
na ultima Exposição Nacional, realizada em Belo
Horizonte. Seus avós são "Neusa" e "Ilororó",
campeões do memorável certame de São Gonçalo.**

**3 — "GRITIS", P.O., filha de importados. Obteve
2.º premio na sua categoria.**

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E DE
VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO.**

4 — "PELICA", P.C., 2.º premio, igualmente.



RETIRO DA "MANTIQUEIRA"

Prop.: Frigorifico Cruzeiro S/A.

CRUZEIRO — Estado de São Paulo

VITORIOSO O NOSSO PLANTEL SCHWYZ
NA V EXPOSIÇÃO DE CAXAMBU

1 — "ADÃO" DA MANTIQUEIRA" — 1.º premio
e campeão da raça Schwyz, na V Exp. de Caxambu.

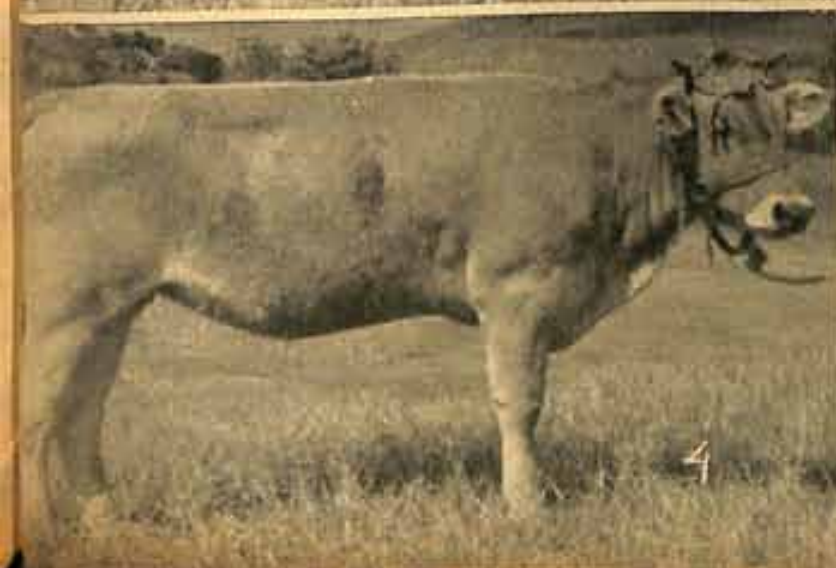
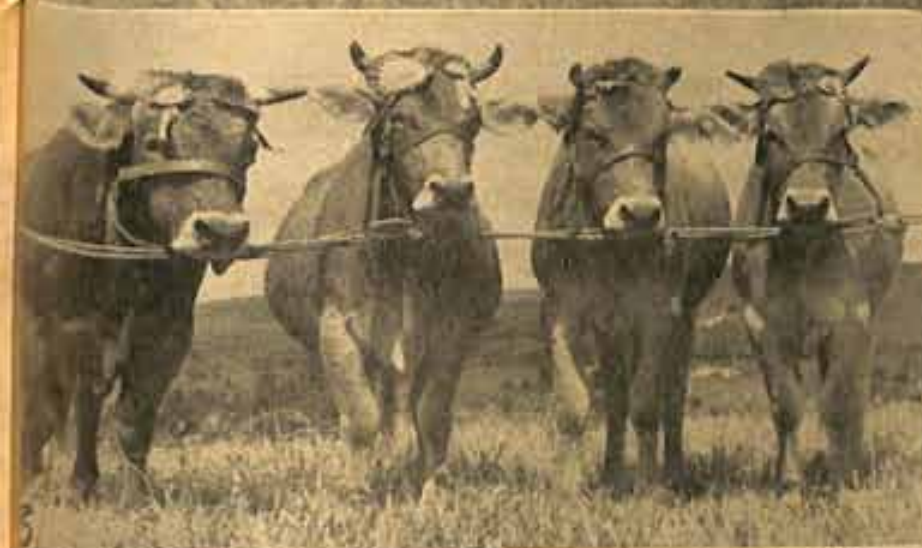
2 — "VENEZA" — 1.º premio e Campeã da raça
Schwyz na V Exposição de Caxambu.

3 — "CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA SCHWYZ",
no grande certame de Caxambu.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

4 — "INDUSTRIA" — 1.º premio e Campeão Junior,
no mesmo certame.

5 — "CALIFORNIA" — 1.º premio, secundando
a sua companheira de plantel, "INDUSTRIA".

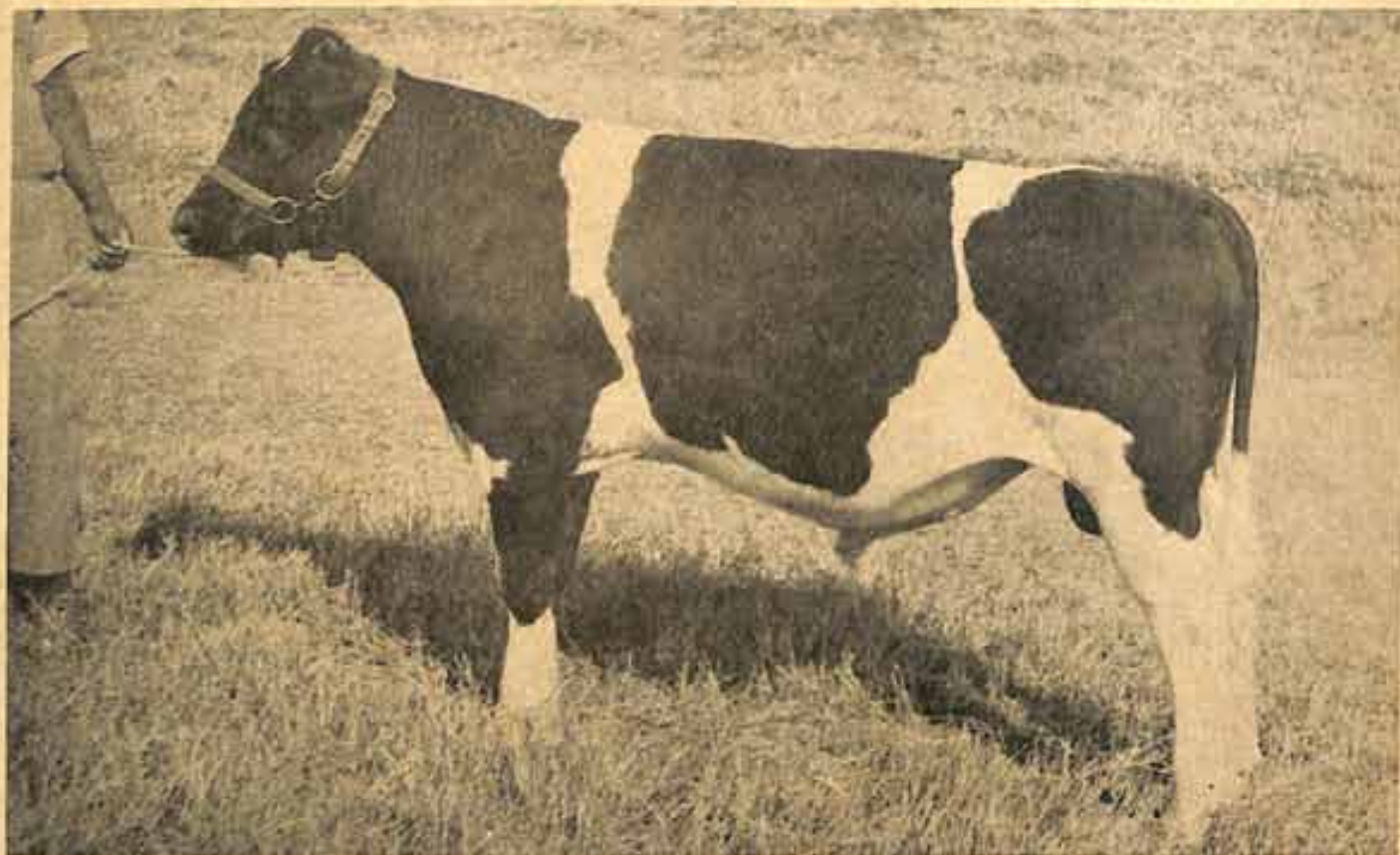


FAZENDA "ANGAHY"

Prop.: ADEODATO DOS REIS MEIRELLES

Município de Cruzilha — Sul de Minas

**CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS, PRETO E BRANCO, E CAVALOS MANGALARGA.
VENDA DE REPRODUTORES E VACAS LEITEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO.**



"BRIGADEIRO II" — Holandês, preto e branco de 12 meses. Filho do conhecido raçador "BRIGADEIRO I", campeão da raça na IV Exposição de Coxambu, e de "Trigueira", uma das melhores produtoras do nosso plantel.



"TELEGRAFO" — Mangalarga, tipo Mineiro, classificado em 1.º lugar na V Exposição de Coxambu. Idade: 2 anos. Pai: "SATIRO". Mãe: "TELEGRAFISTA".



FAZENDA DO "CAMPO LINDO"

Prop.: URBANO JUNQUEIRA

AIURUOCA — Sul de Minas

**CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS, PRETO
E BRANCO E VERMELHO E BRANCO**



1 — "DANSA II", campeã do Concurso Leiteiro da V Exposição de Caxambu, com a produção média diária de 32,800 quilos de leite, em 3 ordenhas. Raça Holandesa, malhada de preto, pura por cruzamento.



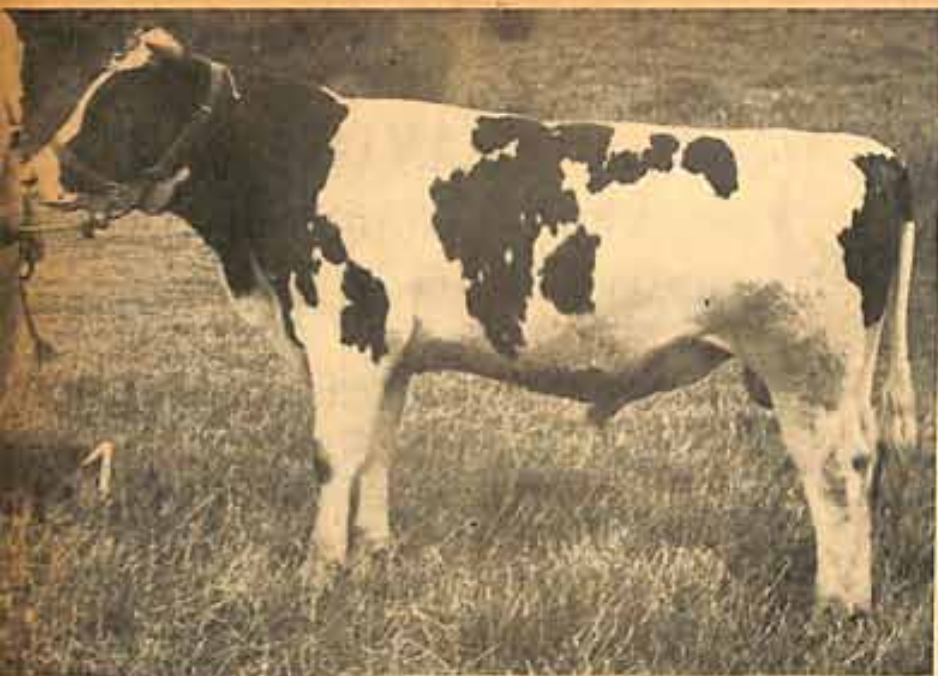
2 — "ALBERT" — Reprodutor holandês, vermelho e branco. Importado da Holanda, sagrou-se campeão da sua classe na V Exposição de Caxambu. Já possuímos filhos deste touro, com vacas nacionais de alta produção.



3 — "FLORA III" — Holandesa, malhada de vermelho. Campeã da raça, na V Exposição de Caxambu.

4 — "JOAZEIRO" — Campeão da raça Mangalarga, na V Exposição de Caxambu. Registro na A.C.C.M.

**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES**



FAZENDA "SÃO SEBASTIÃO"

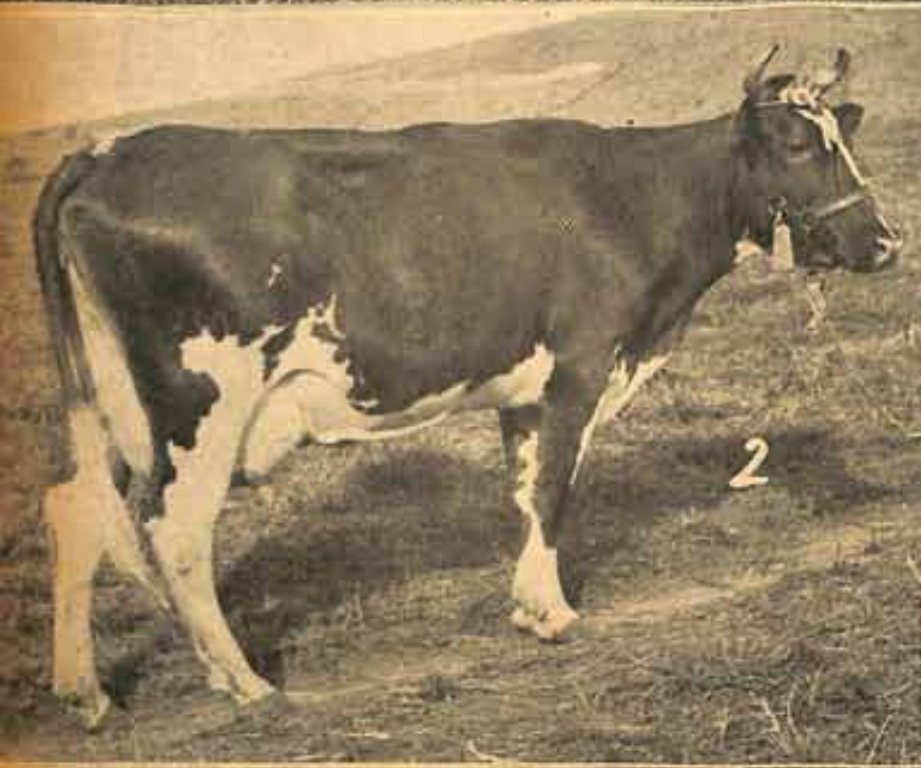
Proprietario:

José Mario dos Reis Meireles

CRUZILHA — Sul de Minas

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS,
VERMELHO E BRANCO

1 — "ULTIMO" — Holandês, vermelho e branco, P.C., classificado em 1.º lugar na sua categoria. Pai: "Angahy". Mãe: "Camponesa". Idade: 12 meses.



2 — "PIRATA" — Holandesa, vermelha e branca 7/8. Classificada em 3.º lugar no Concurso Leiteiro da V Exposição de Caxambu, em quantidade de leite: 20 quilos. Sagrou-se campeã de matéria gorda, com a porcentagem de 4,6.



3 — "PREDILETA" — Campeã da raça Mangalarga, tipo mineiro, na V Exposição de Caxambu. Pai: "Mineiro". Mãe: "Uruguaia".



FAZENDA "CACHOEIRA"

Proprietario:

Edmundo Azevedo Junqueira

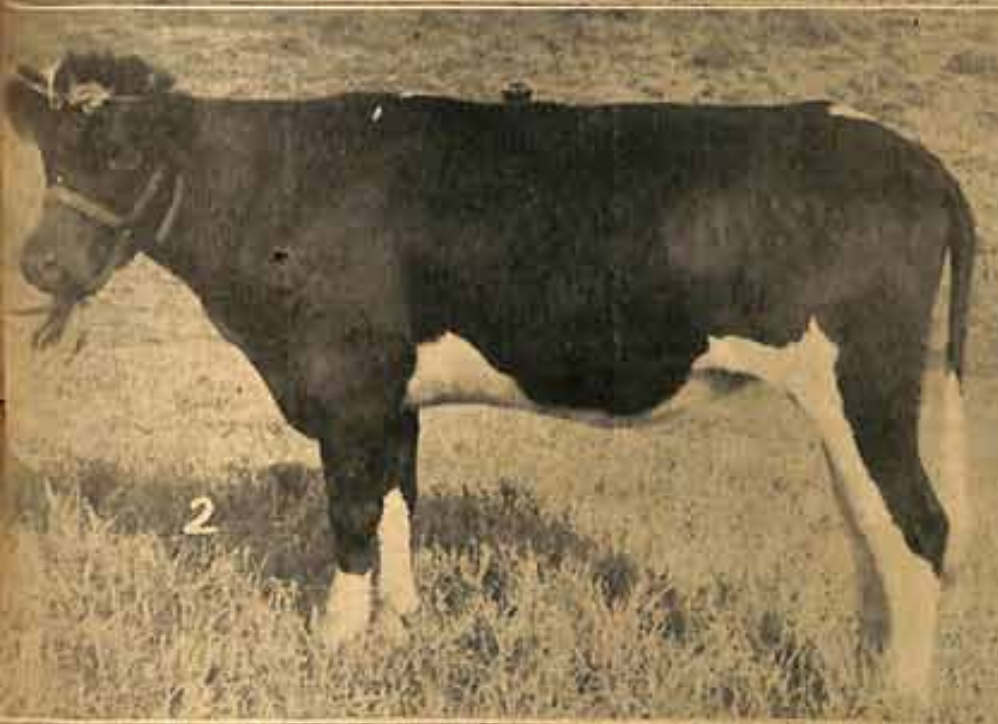
ESTAÇÃO DE TRAITUBA

R.M.V. — Sul de Minas

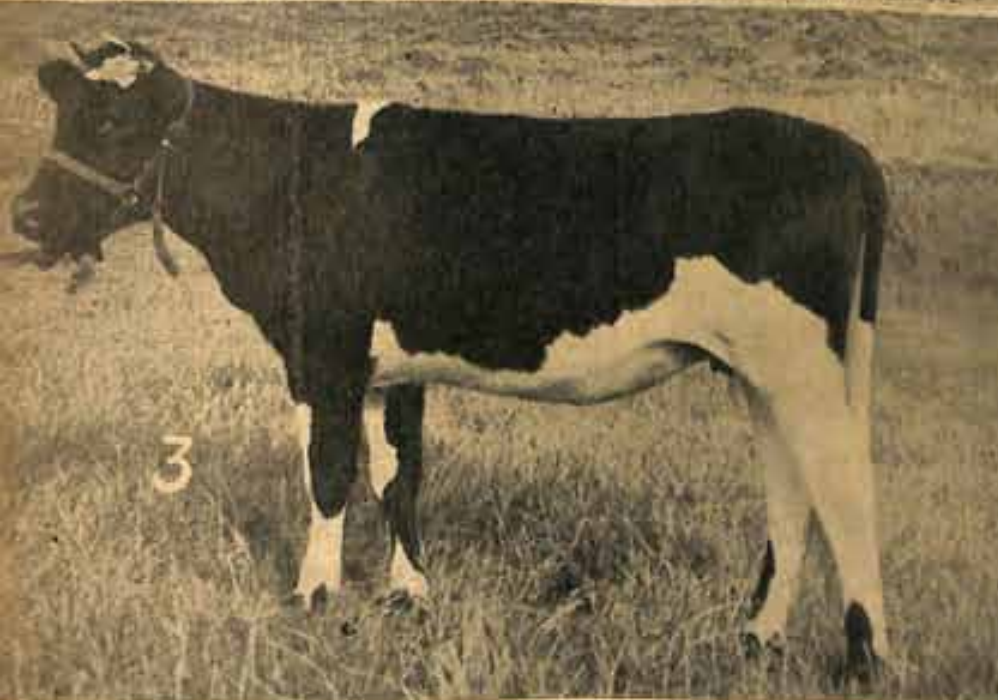
**CRIAÇÃO DE GADO HOLANDES, PRETO E BRANCO
E VERMELHO E BRANCO.**

**CARNEIROS MERINO (CARA PRETA) E CÃES
VEADEIROS AMERICANOS.**

**1 — "GARBOSA" — 1.º premio na V Ex-
posição de Caxambu. Filha de "ELEGAN-
CIA" e "ISIDORO".**



**2 — "DULCINEIA" — Holandesa, preto
e branco, classificada em 2.º lugar, na sua
categoria. Pai: "ISIDORO". Mãe:
"METRALHADORA".**



**VENDA PERMANENTE DE RE-
PRODUTORES E VACAS LEI-
TEIRAS DE ALTA PRODUÇÃO**

**3 — "CAJU II" — 3.º premio. Pai:
"ISIDORO". Mãe: "CAJU".**

HAVERÁ VANTAGEM ECONOMICA NO INICIO RAPIDO DA POSTURA DAS FRANGAS?

COMO FAZER UM BOM TRABALHO DE SELEÇÃO E DE GRANDE VALOR COMERCIAL

Henrique F. RAIMO
Med. Vet. - D.P.A.

São muitos os avicultores que se entusiasma quando suas frangas iniciam a postura com 4 meses de idade, ou menos. Aham formidável essa coisa e comentam largamente o acontecimento.

Haverá vantagem economica no início tão rápido da postura das frangas? A pratica tem mostrado que não. Acontece que as frangas iniciam a postura em pleno desenvolvimento do corpo e, em qualquer falha na criação, paralisam a postura e fazem uma troca de penas da cabeça e pescoço. Isso até o peso do corpo voltar à normalidade.

Por outro lado, a produção se faz com ovos muito pequenos, sem classificação comercial. Está provado que as frangas mais pesadas, no início da postura, botam ovos mais pesados. São frangas que alcançaram o peso do corpo suficiente para aguentar a produção elevada de ovos e, com isso, maior resistencia às doenças.

O início da postura deverá dar-se entre 160 a 180 dias de idade, tanto para as frangas Leghorns ou New-Hampshire. O peso do corpo ideal, no início de postura, seria de 1.600 gramas para a Leghorn e 2.200 gramas para a New-Hampshire.

Isto tudo tem razão de ser na pratica, pois já foi demonstrado que as aves de maior peso, no início da postura, botam mais e são mais resistentes. Outra coisa: as poedeiras mais pesadas, geralmente botam ovos mais pesados.

Como se vê, avicultores amigos, o peso do corpo das poedeiras é de gran-

de importancia. Escolhendo para reprodutoras aquelas de maior peso do corpo e maior peso dos ovos, está sendo feito um bom trabalho de seleção e de grande valor comercial. Assim é que os ovos mais pesados têm melhor cotação no mercado; as poedeiras velhas alcançam maior preço nos matadouros e frigoríficos, principalmente no caso da New-Hampshire, e a criação será mais vigorosa, com baixa mortalidade nos galinheiros.

Dentro do valor biologico das aves da raça Leghorn Branca, exploradas em nosso Estado, muitos avicultores experimentados na produção ovelha comercial, vêm tentando manter um peso medio do corpo de 1.800 gramas, pelo menos.

Quanto à raça New-Hampshire, o peso que vem sendo mantido gira ao redor de 2.400 a 2.500 gramas. Sabe-se que as linhagens de maior postura tendem a perder o peso do corpo.

Avicultor amigo, pese mensalmente algumas poedeiras, para ver como anda o peso de suas aves. Sempre haverá tempo para corrigir algum defeito na alimentação ou outro qualquer.

EMPREGOS INDUSTRIAIS DOS OVOS DA GALINHA DOMESTICA

Os ovos possuem certas propriedades fisico-químicas que justificam seu emprego em numerosas utilidades de preparo industrial. Em alguns casos, os

ovos encontram logo um substituto de emprego mais facil. No entanto, a industria descobre logo outros serviços para o emprego dos ovos, em suas utilidades.

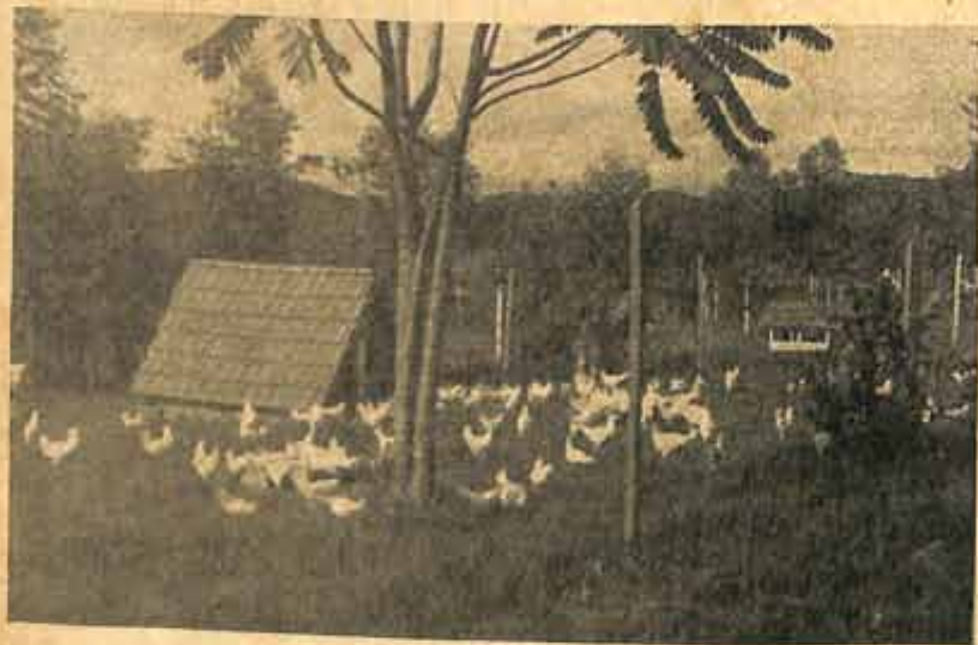
A albumina em clara de ovo foi usada para sensibilizar os negativos em vidros, para fotografia, já em 1948. Os papéis de albumina para fotografia, somente foram substituídos em 1890.

Outro emprego dos ovos é observado na industria de cosmeticos ou de beleza. Assim, são conhecidos «Shampoos» de ovo e cremes para o rosto. Na Alemanha, foram fabricados certos sabonetes para lavagem do rosto, à base de gema de ovo.

No curtimento de certos couros especiais, os ovos tomam parte saliente. Assim, nos Estados Unidos, são preparados anualmente 2.500 a 2.900 toneladas de liquido, à base de ovos, para o curtimento de couros finos.

Na industria de tecidos, vemos os ovos servirem de base para certos corantes. Nesses casos, é empregada somente a clara dos ovos. Como a clara adere firmemente às fibras do tecido, as cores se mantêm brilhantes e perfeitas com o uso.

A produção de materiais sintéticos tem encontrado nos ovos um elemento de utilidade no preparo de certos produtos. Assim, temos o preparo de fibras de ovo albumina, que tem seu em-



Lote de frangas da raça Leghorn Branca, recriadas em abrigo-colônia, em parque de quileio, sombreado junto aos cercados. São condições ideais para levar as frangas ao início de postura, bem próximo do peso do corpo mais indicado para a maturidade sexual na Leghorn Branca, ou seja de 1.500 gramas. Granja Ponche Verde - Jacareí.

prego na cirurgia, nas suturas, pois são absorvidos dentro de algum tempo.

Na indústria farmacêutica, os ovos têm um vasto campo de utilização. Assim, vemos os ovos figurarem em diversos meios de culturas, próprios para o desenvolvimento de certos microbios, como o da tuberculose, por exemplo.

O preparo de algumas vacinas é feito em ovos galados ou embrionados, como a da gripe ou influenza, da encefalomielite dos cavalos, da varíola humana e da boubia aviária.

Desse modo, muitas granjas norte-americanas e agora aqui, em São Paulo, mantêm aves em reprodução, para o abastecimento das chocadeiras dos laboratórios. E' um novo filão para os avicultores, que se desenvolve dia a dia, isto porque algumas vacinas já são de preparo obrigatório, em ovo embrionado de galinha.

Finalmente, devemos dizer que os ovos galados ou embrionados se prestam ao estudo de diversas molestias e o teste para a ação de diversas drogas medicamentosas.

Assim, avicultor amigo, o ovo, além de seu reconhecido valor como alimento, ainda presta grandes serviços para o homem, ajudando a vencer inúmeras dificuldades técnicas. — H.F.M.

ATENTADO CONTRA A PRODUÇÃO PECUARIA

Analisa o sr. José Peres de Oliveira, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, o problema de distribuição da carne congelada

Iniciou-se, dia 10 de outubro último, a distribuição de carne congelada aos açougueiros de São Paulo. Estão dessa forma, esses estabelecimentos varejistas recebendo e distribuindo ao consumo popular 50% de suas cotas em carne congelada.

Além de São Paulo, todos os outros mercados brasileiros que possuem esse produto estocado deverão também distribuí-lo, compulsoriamente, em virtude de um convenio nesse sentido assinado entre a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, marchantes e frigoríficos.

O período de consumo compulsorio desse produto se prolongará até o proximo dia 20 de dezembro.

ATENTADO CONTRA A PRODUÇÃO

"O convenio assinado pela COFAP com frigoríficos e marchantes, tornando obrigatorio o consumo de carne congelada pela população, representa, nada mais nada menos, do que um atentado contra a produção pecuaria, que não pode permanecer calada ante esse golpe que lhe é desferido. As raízes do convenio são bem profundas e revelam, em toda a sua extensão, a incapacidade administrativa dos responsáveis pela nossa produção e distribuição de mercadorias" — disse à REVISTA DOS CRIADORES o sr. José Peres de Oliveira, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira.

NOVEMBRO DE 1952



RAÇÕES PRENSADAS



RAÇÕES PRENSADAS

D'AQUI NINGUEM ME TIRA...



RAÇÕES PRENSADAS

GADOVITA



RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Caixa Postal, 1350

SÃO PAULO

SECÇÃO MOINHO CENTRAL
Caixa Postal, 260



RAÇÕES PRENSADAS

Av. Pres. Vargas, 463
Tel. 23-1820

Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Tel. 33-3164

"Visa essa medida — que torna compulsorio o fornecimento de 50 por cento de carne congelada aos açougues — primeiramente encobrir o grande erro do presidente da COFAP ao importar carne uruguaia, e, em segundo lugar, proteger os interesses dos intermediários, que adquiriram o seu atual estoque de carne congelada em outros tempos, a preços inferiores. Quando o sr. Benjamim Soares Cabello anunciou sua pretensão de importar carne do Uruguai, nós colocamos entre aqueles que condenaram, por contraproducente, essa medida. Mas o presidente da COFAP, cidadão inimigo dos produtores, realizou a importação. Veio a carne. Sua colocação no mercado, todavia, precisou ser feita mediante preços im-

postos pela COFAP, porquanto no mercado livre da oferta e procura a preferencia seria sempre para o produto nacional, incontestavelmente melhor, por ser fresco. Acumularam então grande estoque, que agora precisam ser colocados, mesmo que com o sacrificio dos consumidores e produtores. Além dos prejuizos de ordem cambial, que suportou o país com esta importação de carne, estão evidentes o que sofrerão o povo e os criadores.

"De outro lado, os frigoríficos, quando o preço do gado era inferior, fizeram grandes matanças, conservando a carne em camaras frigoríficas. Agora, pretendendo desajustar o preço do gado para o inverno — o que irá refletir diretamente ao cria-

dor, conseguem que o seu estoque seja, compulsoriamente, consumido pela população.

"Trata-se, como se vê, de providência eminentemente unilateral, visando proteger aos intermediários e encobrir os erros da COFAP, de que também é prova a presença, na reunião em que se assinou o convenio, de representantes de todos os interessados, exceto da pecuária.

"Evidencia-se de tudo isso que a COFAP, como as antigas comissões de preços, só faz demagogia e constitui o maior obstáculo à consecução do louvável objetivo, reclamado por todos aqueles que se interessam pela solução dos problemas econômico-financeiros que assoberbam o país, isto é, o aumento da produção. Aliás, colaboram para tornar mais intransponível esse obstáculo, muitas autoridades da mais alta administração do país. E um exemplo, só quanto à pecuária é-nos fornecido pelas promessas entre outros, de criação de frigoríficos regionais e de financiamento dos bezerros dos criadores. Foram palavras que mereceram destaque em todos os jornais, mas que não foram cumpridas, esquecendo-se os seus autores de que promessas não cumpridas, quando originárias do poder público, só podem desmoralizá-lo perante o povo.

"No entanto, enquanto não se cumprem as promessas de providências

que visam o fomento da produção, as ameaças contra essa mesma produção tornam-se realidades em curto espaço de tempo. Tivemos ainda a desastrosa intervenção da CCP na compra de gado em Presidente Prudente e a pronta execução das ameaças de suspensão pelo Banco do Brasil dos financiamentos aos invernístas, grande importação de carne e manteiga, e, agora, este monstro que é o convenio firmado contra os interesses da população consumidora e do produtor.

"O aumento da produção, o magno problema de âmbito nacional, somente poderá ser solucionado quando os produtores tiverem confiança e tranquilidade em suas atividades, isto é, quando a participação oficial deixar de ser meramente policial e arrecadadora de tributos, transformando-se, também, em providências que estimulem a produção. Medidas nesse sentido têm sido reclamadas, prometidas, porém nunca se realizaram, permanecendo os produtores na triste e malefica posição de vítimas indefesas da ganância de uns e da ineptia de outros. E os resultados se refletem diretamente na produção, especialmente, na pecuária. Um boi não se obtém de um dia para outro. São precisos 4 anos. O fomento de sua criação não deve, assim, ter objetivos imediatos. Mas, assim mesmo, nada se faz efetivamente para in-

crementar a produção criatória. Financiamentos aos criadores não existem; os poucos que aí estão não passam de um "bluff".

"A reunião realizada na sede da Federação das Indústrias, com a presença dos intermediários e ausência dos produtores, teve como objetivo exclusivo proteger aqueles intermediários e acobertar o sr. Cabello da desastrosa importação de carne uruguaia. Produtores e consumidores serão os únicos prejudicados; aqueles, pelas razões já apontadas acima, e estes, os consumidores, porque irão adquirir carne a preços maiores, porquanto de um quilo de carne adquirida, terão possivelmente que inutilizar a metade, isto é, o produto congelado que lhe será impingido pelo açougueiro devido àquela decisão arbitrária, que, atendendo aos interesses financeiros e políticos de poucos, repercutirá de forma danosa para a maioria do povo.

Realizada no Departamento da Produção Animal o 1.º Curso de Inseminador Prático do Estado

Tendo em vista o interesse que vem despertando no meio dos pecuaristas do Estado de São Paulo, pela prática

A AVICULTURA E O CAFÉ SÃO UMA COMBINAÇÃO EXPLORATIVA RENDOSA!

COM OS HÍBRIDOS DA FAZENDA "PARAISO" VOCÊ SOLUCIONARÁ, PELA RUSTICIDADE, A PRODUÇÃO AVÍCOLA SEGURA E ECONÔMICA.



Cafezal adubado com esterco de galinha, vendo-se ao fundo uma das modernas instalações da Granja

Caixa Postal "Granja"

FAZENDA "PARAISO"
LOUVEIRA - C. P.

Estado de São Paulo

da inseminação artificial em seus rebanhos, como meio de melhoria rápida e econômica do gado leiteiro, o Departamento da Produção Animal através da Divisão do Fomento da Produção Animal, com o fito de ampliar a ação dos Centros e Postos de Inseminação Artificial, fez realizar entre os dias 15 e 25 de setembro passado, um Curso de Inseminador Prático.

É o primeiro Curso de Inseminador Prático realizado no Estado. As inscrições foram em número de 46 e o comparecimento, de 39. A maioria dos inscritos é do interior do Estado, sendo alguns dos Estados de Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso. Como se verifica, a iniciativa atingiu o êxito que se esperava.

O Curso esteve a cargo dos médicos-veterinários drs. Walter Carvalho de Miranda e Max Luiz Rodrigues de Rezende, zootecnistas da Seção de Regiões Zootécnicas. As aulas teórico-práticas nas quais foram ministrados todos os ensinamentos sobre a matéria, com apresentação de peças frescas de órgãos genitais, aparelhamento e filmes elucidativos, foram encerrados com uma visita à Fazenda de Seleção do Gado Nacional em Nova Odessa, onde todos os 39 alunos tiveram oportunidade de executar em fêmeas bovinas do estabelecimento, cada um, várias vezes a inseminação.

Em outubro último foi levado a efeito, em Itapetininga, pelo médico-veterinário, dr. Nilton Vieira da Cunha, zootecnista regional, outro Curso de Inseminador Prático. Este Curso para maiores facilidades aos interessados, foi realizado na Escola Prática de

Agricultura Carlos Botelho, onde foi ele instalado gratuitamente.

Com o fim de atender ao grande número de pessoas que se vêm dirigindo à Divisão do Fomento da Produção Animal, solicitando informações sobre os Cursos de Inseminador Prático, pretende o Departamento da Produção Animal realizar outros Cursos em abril de 1953, nesta Capital, em Itapetininga e em Ribeirão Preto. Aqueles que não puderem esperar pela realização desses Cursos, poderão se dirigir à Seção de Regiões Zootécnicas, Avenida Francisco Matarazzo, 455, nesta Capital, ou aos zootecnistas regionais nas Casas da Lavoura no interior do Estado, onde receberão as instruções indispensáveis para que possam por em prática, nos rebanhos de sua propriedade, esse método de reprodução.

Financiamento aos pequenos produtores rurais

O Banco do Brasil distribuiu em fins de setembro o seguinte comunicado:

"Vem sendo preocupação fundamental do governo o amparo e estímulo ao pequeno produtor. Em verdade, o esforço incalculável, mas disperso, das pequenas propriedades rurais, seria anulado se os poderes constituidos não lhes dispensasse cuidado especial. E, para que se possa exigir do homem do campo a sua cota de sacrifício para o conjunto dos legítimos interesses da coletividade, é imprescindível suprimir as dificuldades que a ele se deparam toda vez que precisa de crédito. E sem crédito, sabemos, não é possível, muitas vezes, continuar tarefas iniciadas, tomar iniciativas novas, progredir enfim. Baseado nessas realidades, tendo em

vista, outrossim, o compreensível receio do pequeno agricultor e criador ao complicado formalismo das medidas de segurança que o capital adota para acobertar-se dos riscos inerentes ao seu mercado, o Banco do Brasil resolveu modificar seu antigo sistema de empréstimos rurais. Para isso, aumentou a flexibilidade desses empréstimos e adaptou-os à realidade nacional, de maneira a não dificultar a assistência financeira àqueles indispensáveis colaboradores do progresso nacional.

"É admissível argumentar-se que a segurança das operações está comprometida com o estabelecimento de crédito mais liberal do que o até agora adotado no comum dos empréstimos da CREA (Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil); contudo, a experiência acumulada permite afirmar que o maior risco será neutralizado pela afluência de considerável número de pequenos empréstimos e pelos efeitos de uma regulamentação capaz de evitar negócios sobrejamente compensados pelos resultados imediatos dessa iniciativa, que visa a uma estabilidade maior e mais segura de sua estrutura econômica.

"Como se sabe, o novo sistema de atividades da CREA possibilita empréstimos a prazo não superior a um ano, aos pequenos produtores rurais, para o financiamento de suas atividades agrícolas ou pastoris. A quantia emprestada a cada devedor não poderá exceder, em nenhuma hipótese, a Cr\$ 50.000,00. É dispensada a exigência de garantias reais ou pessoais de pagamento, mas é necessário que os pretendentes exerçam diretamente a atividade agrícola ou pastoril, assim como preencham os requisitos de idoneidade, tradição e indiscutível capacidade profissional."

O Zebu do Brasil é o melhor do Mundo!

Fazenda "Monte Alegre"

HERMOGENIO SILVA
E.F.L. — Município de Três Rios
ESTADO DO RIO

Um século tem a seleção de Nelore do Estado do Rio! Eis porque é geneticamente puro o nosso famoso Nelore e a razão de sua reputação no Brasil



O nosso Nelore, consagrado há muitos anos em inúmeras exposições nacionais e estaduais tem reprodutores servindo em quase todos os rebanhos famosos do País

T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E R

Avenida Graça Aranha, 57 - 5º andar - Telefones 42-6463 e 47-4261

Rio de Janeiro - Brasil

MERCADO DE LATICÍNIOS EM OUTUBRO

Era de se esperar a não efetivação da diminuição do preço do leite de consumo, redução esta, de Cr\$ 0,20 determinada pela portaria 1 da Cofap, que entraria em vigor em 1.º de outubro. Em São Paulo foi autorizada a diminuição de somente Cr\$ 0,10 por litro de leite ao consumidor, mantendo-se a de Cr\$ 0,20 ao produtor. Em consequência, é de se prever, para a próxima seca, nova luta para aumento de preços.

O comércio da manteiga em nossa Capital está frouxo. Há ofertas de manteiga comum, enlatada, a Cr\$ 30-32,00 o kg. e não tem interessados. Os frigoríficos têm grandes estoques, que dão para 3 ou 4 meses. A produção continua intensa. Manteiga de boa qualidade continua alcançando bons preços, sendo a de tipo extra vendido por preços de tabelamento. Entretanto, manteiga velha, estocada, está sem preços. E a situação em São Paulo não é pior porque nossos fabricantes e comerciantes em boa hora se desinteressaram pela importação da manteiga. O mesmo não se verifica no Distrito Federal, onde o Saps e a Cofap "deram mais uma fora", importando manteiga que está sendo vendida a Cr\$ 30,00 o quilo, anarquizando a produção e o comércio da manteiga nacional.

O mercado de queijos também está frouxo, mantendo altos preços no varejo, diante dos quais os consumidores se retraem. A produção de queijos continua intensa, preferindo os industriais os tipos duros, de maior conservação, como o Parmesão. Os estoques de queijo são grandes, aguardando-se grandes saídas por ocasião das festas de fim de ano, durante as quais há sensível aumento no consumo de queijos.

Continua intensa a importação de leite em pó, estando abarrotada a praça. Em consequência, encontram-se marcas de leite em pó integral, de procedência europeia, por preços muito inferiores ao congênere nacional, e, assim mesmo, o leite em pó Ninho não consegue satisfazer à intensa procura no consumo.

A caseína está sem cotação, visto que o congênere argentino é importado por preço muito inferior. E, mesmo que não fosse, o único grande consumidor do produto determinar o preço que melhor lhe convier, e este tem sido tão baixo, que a produção de caseína nacional desaparecerá.

COTAÇÃO DE QUEIJOS E MANTEIGA NA PRAÇA DE SÃO PAULO

	Para o atacadista Cr\$	Para o varejista Cr\$	Para o consumidor Cr\$
QUEIJO MINAS			
Comum	13 — 14	15 — 16	18 — 22
Pasteurização (Vituzzo e Boa)	—	20 — 22	24 — 28
Duro (Araxá)	18 — 22	25 — 27	30 — 32
Requeijão Catupiri	—	11,00	14,00
QUEIJO			
Prato e variedades Cabocó, Bola e			
Lanche de 1.ª	23 — 25	28 — 30	36 — 38
Idem 2.ª	18 — 20	22 — 24	30 — 32
QUEIJO TIPO PARMESÃO			
Fresco (Montanhês)	26 — 28	30 — 32	35 — 42
Curado ("Dolar" e "Vigor")	32 — 35	36 — 40	48 — 55
PROVOLONE			
Fresco	—	20 — 24	30 — 32
Mussarela	—	28 — 30	35 — 36
Curado	—	34	35 — 40
Polenghi	—	40 — 42	45 — 50
MANTEIGA			
Tabelada			
Extra		48,00	54,00
1.ª qualidade		42 — 44	45 — 48
2.ª qualidade		38	42
Renovada			sem cotação
LEITE CONDENSADO			
Caixa de 48 latas			295,00
Leite em pó integral — caixa de 24 latas de 1 libra			347,00
LEITE	P/produztor	P/consumidor	
Leite "C" (São Paulo, Santos e Cam- pinas) — tabelado	2,20	3,80 — 3,70	
Leite "C" — Interior		3,20 — 3,50	
Leite "B" — liberado	3 — 3,20	5 a 5,50	
Leite "A" — liberado		8,00 a 10,00	
Leite cru — Interior		3,00 — 4,00	
LEITE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO		P/produztor Cr\$	
Zona abastecedora de São Paulo, Santos e Campinas, excesso de quota		mínimo 1,40	
Nas demais zonas		1,40 a 2,20	
Sul de Minas — Para queijo		2,20 a 2,40	
CREME			
Por litro de leite desnatado na fazenda		1,40 a 2,00	
Por kg de gordura butírométrica		até Cr\$ 45,00	
Por kg de gordura butírométrica (creme de 2.ª)		até Cr\$ 37,00	
Margarina de mesa		24,00 a 26,00	
Margarina de cozinha		16,00 a 18,00	
CASEÍNA		8 — 10,50	

Para produtos de raça
exija alimentos de
qualidade

obtidos com adubos de lei:

Fosfato bicálcico Fertiphos (40%)
Cloreto de Potássio (60%)
Sulfato de Amônio (21%)



Faça adubações equili-
bradas com Fósforo,
Potássio e Azoto

Peça folhetos técnicos gra-
tuitos sobre adubações, à

Sociedade de Potassa e
Produtos Agrícolas Ltda.

AVENIDA IPIRANGA, 674

7.º andar - Salas 708 a 712

Fone 34-1247 - Cx. postal 6082

SÃO PAULO

**O Collarinho
TRUBENIZADO
é molle e não enruga**

**CASA
KOSMOS**

REVISTA DOS CRIADORES

20 Anos de Resultados Terapêuticos!...

é a carta de fiança de que é portador
o insuperável medicamento veterinário

SOROLINA

que evita a sangria em todos os casos
de aguamento, arejamento e cólicas.



MAIS ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS PRODUTOS VETERINÁRIOS U.C.B.

PHENODRAL - O 914 DA PECUÁRIA — Para animais
depauperados e convalescentes

PLACENTINA — Na retenção da placenta e partos laboriosos

FOSIRON — Poderoso fornicante para animais

BENZOPHENOL-AZUL — Insuperável na cura de Milasís
(bicheiras), Iriteiras, aftas da aftosa

TRISTEZINA — Infalível contra a pneumonia entérica

PÓ ANTI-CURSO — Ótimo anti-diarreico

FENAZON-AZUL — Na terapêutica das infecções intestinais

COLARGOLINA — Contra o curso de sangue

SABÃO VELZINA — Nas coceiras, pulgas, carrapatos, etc.,
nos cães

KARABÉ — O famoso medicamento para aves

KALCEINO — Recalcificante para aves

SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortalecedor dos rebanhos

PETRO-LINO — Anissélico, hemostático e cicatrizante

Peçam listas de preços com dados elucidativos às

UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S/A

(A ESPECIALISTA VETERINÁRIA)

Telegramas "UZINAS"

Caixa Postal 74

EST. S. PAULO

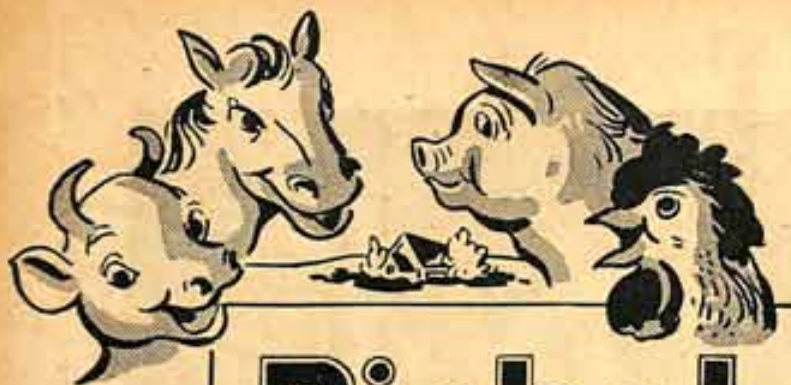
JABOTICABAL

BRASIL

AS SUAS ORDENS SÃO ATENDIDAS



Pedidos: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES-Vendedores autorizados



Bichol

O SALVADOR DOS ANIMAIS
MARCA REGISTRADA

GRACIAS AO BICHOL OS ANIMAIS
ESTÃO FORTES E SADIOS

REMÉDIO INFALÍVEL
PARA A CURA DE
BICHEIRAS, FERIDAS
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA
INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI

FÁBRICA E ESCRITÓRIO
RUA FAUSTOLO, 898 • SÃO PAULO • TEL. 5-0791

À VENDA TAMBÉM NA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SOBRE LOJA



Vacina c/aftosa LEIVAS LEITE CR\$ 3,80. Motores. Conjunto geradores. Dinamos. Alternadores. Wincharger. Bombas para irrigação, para poço, para pulverizar com ou sem motor. Polvilhadeiras. Maquinas para picar cana, verdura, palha, capim. Para triturar raízes. Desintegradores. Moimho para fubá dinamarquês, inglês e nacional. Lanternas "Aladin", "Petromax", "Sonambulo", "Tupah". Latões para leite. Coadores. Coalho. Brometo de metila. Formicida "Blemco", "Tatú", "MM 33". Aplicadores para brometo de metila. B.H.C. a 12%. D.D.T. Deenote. Lexone. Gamerial. Gamexane. Sablavita (Vit. B-12). Sablavina (comp. B). Sabacina (antibiótico). Oleo de fígado de bacalhau e cação. Delsterol. Sulfato de manganês. Sulphamezatino. Sulfamerazina. Sulfanilamida. Sulfatiazol. Sulfaguanidina. Sulfadiazina. Fenatox. Cuprosan. Perenox. Parzate. Calda sulfocálcica Dupont. Enxofre. Talco. Pratt's. Termômetros para chocadeiras e animais. Criadeiras Brower. Debulhadores de milho. Lança chamas. Sementes. Tesouras para poda. Torquexa "Burdixxo" e "Hauptner". Seringas "Hauptner" e outras. Agulhas.

Todos os produtos veterinários e agrícolas
nacionais e estrangeiros

VENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
LOJA: Rua Direita, 191, 6.º

MULTIFARMA

SÃO PAULO

PECUARIA DO MÊS

O REBANHO BOVINO DA AMERICA DO SUL

De acordo com noticiário oficioso recentemente divulgado, atinge a 132.400.000 cabeças o rebanho bovino sul-americano. A maior parte desse gado estaria no Brasil — com mais de 52.6555.000 cabeças — ou seja, 40% do total.

A Argentina contaria com 33.000.000 de reses, ou 32%. Nos últimos dez anos, o Brasil acusou um acréscimo de mais de 12 milhões de cabeças e, a Argentina, um decréscimo. O declínio desse país, nesse setor, se deve, talvez, à saturação das suas pastagens, ao contrário do Brasil, onde ainda há áreas por ocupar.

Entretanto, com menos gado, a Argentina produz mais carne, porque suas reses são mais precoces e pesadas e o desfrute dos abates sobre o estoque total de animais é mais elevado que em nosso país.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE SAL NO BRASIL

De 1945 a 1951, a produção de sal do nosso país, embora sob regime de cotas, acusou um aumento de mais de 505.000 toneladas. O volume desta produção, que montou a 35.247 toneladas, em 1945, cresceu gradativamente até 1950, quando foi de 66.223 toneladas, e, no ano passado (1951), atingiu 102.903 toneladas.

A maior dificuldade que se apresenta nesse setor de produção diz respeito à falta de transportes para o centro e o sul do país. Além desse fato, os portos de embarque de sal não oferecem calado suficiente para os navios de que dispomos, visto que as suas entradas se encontram geralmente obstruídas.

Foi a seguinte a produção brasileira de sal, de 1945 a 1951, em toneladas: 35.847, 50.767, 46.381, 65.107, 67.292, 66.223 e 102.903.

NOVO FOCO DE FEBRE AFTOSA NA INGLATERRA

Segundo despacho telegrafico procedente de Londres, novo foco de epidemia de febre aftosa foi assinalado o mês passado em Rucuinge, proximo de Ashford, no condado de Kent, onde 28 bovinos, 233 ovinos, 12 porcos e 9 caprinos tiveram de ser abatidos.

Assim, desde 14 de novembro de 1951 até o presente, eleva-se a 570 o numero de focos de infecção descobertos naquele país. Depois dessa data tiveram de ser abatidos 34.500 bovinos, 30.373 ovinos, 12.007 porcos e 66 caprinos. Elevam-se a 2.729.037 libras esterlinas os prejuizos causados aos fazendeiros, com relação a essas perdas.

FAZENDAS INTERDITADAS A PRÁTICA DA CAÇA

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, interditou a pratica da caça os seguintes imóveis, em nosso Estado: fazendas Santa Rita das Areias, situada no município de São João da Boa Vista, de propriedade dos herdeiros de Antonio dos Santos Cabral; Bacuri, no município de Valentim Gentil, pertencente aos srs. Nilo Zancaner & Irmãos; a Estação

Experimental de Limeira; a fazenda Santana de Guaçu, em Araras, de propriedade do sr. Arge-miro Couto de Barros, e a represa Itupararanga, no município de Sorocaba.

Foram, por outro lado, desinterditados à pra-tica da pesca os rios Paraíba, Paraibuna e Parai-tinga.

REGULARIZAÇÃO DE PREÇOS E SUPRIMENTO DE FERTILIZANTES E INSETICIDAS

A Comissão Federal de Abastecimento e Pre-ços (COFAP) deliberou criar, no Setor de Ferti-lizantes e Inseticidas do Departamento de Raciona-mento, uma junta consultiva, composta de repre-sentantes da indústria e da lavoura de São Paulo, Distrito Federal, Norte, Nordeste e Sul. Essa jun-ta terá por principal função o trabalho para ga-rantir rápida ação estatal na regularidade de preços e suprimentos daqueles produtos.

MATADOURO E MEDICINA

No maior matadouro do mundo, o de Chicago, corre o ditado, segundo o qual, o esquartejamento dos bois é feito ali com tal pericia que tudo se apro-veita, a não ser o mugido do animal. Realmente, não é somente a carne que é aproveitada, mas tam-bem os chifres, ossos, couro, pelos, etc.

Recentemente, porem, os cientistas descobi-ram processos para retirar novos produtos do boi morto: drogas medicinais e soros. Falando sobre essas descobertas, num programa científico radio-fônico patrocinado pela General Electric, o sr. Victor Conquest, vice-presidente da Armour & Com-pany, declarou que, dos animais abatidos, são re-tirados, atualmente, diversos preparados poderosos que, até há pouco, eram deixados de lado, junta-mente com o "mugido do animal".

Um dos mais antigos deles é a insulina, usada no tratamento de diabetes, obtida das glandulas do carneiro. A cortisona, remedio milagroso para o tratamento do reumatismo, é extraída do figado do boi, que tambem fornece um novo hormonio para os que sofrem da tiróide. Outra droga tirada do boi é a epinefrina, usada no tratamento da asma e do esgotamento nervoso. O parto sem risco pode trans-formar-se numa realidade com uma droga chamada "oxytocic", extraída da glandula pituitaria do boi. Convem acrescentar que os cientistas continuam descobrindo novos medicamentos nos tecidos dos animais. Um dos mais recentes é a "trypsin", que possui a surpreendente capacidade de destruir o tecido morto, sem causar dano algum. Esse medi-camento está sendo usado nos casos de congela-mento, gangrena ou queimaduras graves, quando a vida do paciente corre perigo.

MUSEFARINA PARA MATAR RATOS

Pedidos à A.P.C.B.
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SÃO PAULO



Dá gosto ver como sara uma criação atacada de diarreia e tratada com Ultradina Vet. Na fazenda, o Anti-Disente-rico Ultradina Vet. facilita o trabalho de todos, curando logo e salvando tempo para outros serviços. Se aplica tanto em leitão como em galinha, tanto em bezerro como gado grande. Facil de dar por boca, nunca faz mal, sai barato e, alem de curar, desinfeta as fezes, evitando novos contagios.

● O Anti-Disenterico Nitradina Vet. é dado por boca, em qual-quer estado, idade ou especie de animal — não tem contra-indica-ções; pode ser guardado muito tempo, nunca se estraga. ● Prefira o Concentrado para um litro, que sai ainda mais barato. ● Os maiores criadores do Brasil afirmam as vantagens da Ultradina Vet.

PRODUTOS DE PRATA QUE VALEM OURO!

Ultradina Veterinaria é irmã do afamado pó Dinocargem à base de prata esponjosa.

Pedidos à A.P.C.B., rua Senador Feijó, 30 ou à Multifarma, à rua Direita, 191, 6.º andar
SÃO PAULO

MANTENHA
SEUS ANIMAIS
LIVRES DOS
PARASITAS
GASTRO-
INTESTINAIS,
USANDO



FENOTIAZINA "DUPERIAL"

Peça folhetos e informações à



INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.
RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 — 3.º ANDAR
Fone 34-5101 - Caixa Postal, 8112 - São Paulo
FILIAIS:

Rio de Janeiro, Porto Alegre, Bahia e Recife

sr. Kotaro Watanabe; e 2.º tesoureiro, sr. Angelo Zanini. Conselho Fiscal: srs. Manuel Frauzino Correia, Jarbas do Amaral Carvalho e Carlos Ribeiro; suplentes: srs. Artur Schulten, Isatu Murakami e Kioshi Hori. Conselho Deliberativo: srs. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Kengi Jagui, Itsuki Mitsunaga, Kirara Kameda, Kenzo Ilura, Sonaburo Iwatani, Gerson Mercadante.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DE LIMEIRA

Foi recentemente fundada a Associação Rural da Zona de Limeira, cuja primeira diretoria ficou assim constituída:

Presidente, sr. João Senra; 1.º vice-presidente, sr. Henrique Jacobbs; 2.º vice-presidente, sr. Humberto Levy; secretario, sr. Egisto Regazzo Junior; 2.º secretario, sr. Mario E. D. Pacheco; 1.º tesoureiro, sr. Vitorio Lucato; 2.º tesoureiro, sr. Eduardo Peixoto.

Está assim constituída a nova diretoria da Associação Rural de Mogi das Cruzes:

Presidente, sr. Arnaldo Andreucci; vice-presidente, sr. Rodolfo Jungers; secretario-geral, sr. Taro Kono; secretarios, srs. Luis Carlos Jungers e Manuel Martins Gomes; Tesoureiros, srs. Raita Honda e Yukiteru Inoue; diretor do patrimonio, sr. Kotaro Watanabe; comissão fiscal, srs. Ferdinando Jungers, Jorge Cecin, Kishiro Takase; suplentes, sr. Jorge Lunardi, Valeriano Ibanez e Alberto Carrião Soares; conselho deliberativo: presidente, sr. Katsutoshi Naito; vice-presidente, sr. Shiro Nish Iawara.

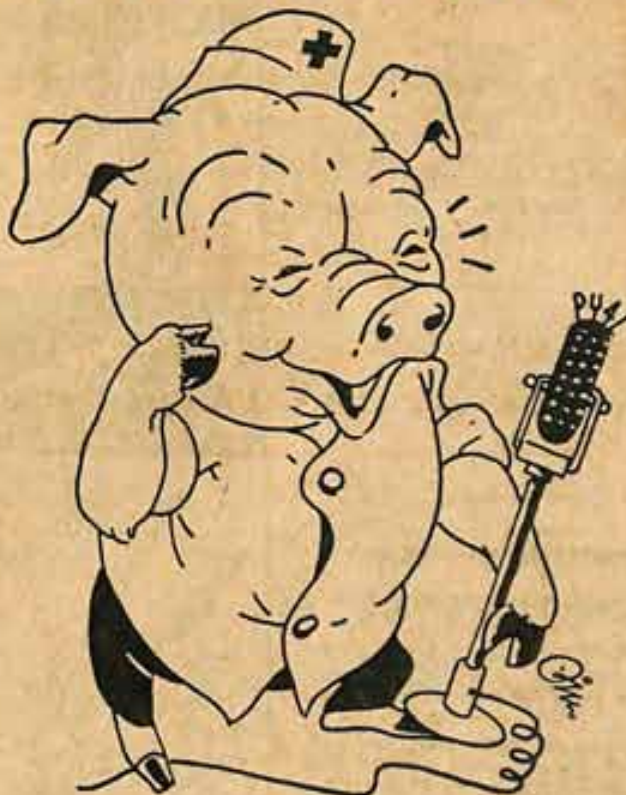
NOÇÕES BASICAS SOBRE A TUBERCULOSE

A revista "Esso" publica em seu numero de julho-agosto deste ano, um estudo sobre tuberculose, feito na base de graficos e estatisticas, representando uma adaptação do trabalho publicado pela Associação Contra a Tuberculose dos Estados Unidos, em colaboração com a Federação Internacional Para a Educação Visual. A questão da tuberculose é tratada em detalhe, sendo analisados a origem da doença, sua propagação e desenvolvimento bem como os meios pelos quais ela pode ser evitada e combatida.

Depois de reportar-se à resistencia do organismo ao ataque dos bacilos e aos sintomas que apresentam os enfermos, o estudo em questão se refere à cura da tuberculose, salientando que o tratamento deve ser completo. Por fim, aponta seis medidas que devem ser tomadas e tornadas conhecidas, pois representam a melhor defesa contra a tuberculose: evitar o contacto com pessoas enfermas, fazer exames periodicos pelos raios X, vacinar pelo BCG, ficar atento ao menor sintoma e procurar imediatamente o medico, isolar o enfermo uma vez confirmada a doença e seguir rigorosamente o tratamento indicado. Com este trabalho, a Standard Oil Company of Brazil presta sua colaboração à campanha contra a tuberculose, encetada pelo Serviço Nacional de Tuberculose, pela Fundação Ataulfo de Paiva, pelos Institutos de Previdencia e outras instituições brasileiras publicas e particulares, em todo o país.

NOVEMBRO DE 1952

PESTE SUINA!



O flagelo das
criações de porcos.

EVITE-A COM A
VACINA

HERTAPE

(CRISTAL VIOLETA)

PARTIDAS TESTADAS PELO
MINISTERIO DA AGRICULTURA

★ Fabricamos, ainda, as vacinas: contra a Febre Aftosa, contendo os virus existentes no país; contra raiva; contra a Bouba Aviaría e contra a pneumo enterite dos suínos.

LABORATORIO HERTAPE LTDA.

Caixa Postal, 692

BELO HORIZONTE Estado de Minas

Representantes em São Paulo:

MACHADO & CIA. — Rua Caraibas, 68

Qualquer

ARTIGO DESTA PAGINA
EM SUA CIDADE
PELO REEMBOLSO POSTAL

PULVERIZADOR MANUAL DETEFON

Tipo "Sprayer"

Muito pratico, torna facil a tarefa de pulverizar. Qualquer criança pode maneja-lo sem dificuldade.

Serve para pulverizar plantas, arvores, galinheiros, coqueiras, estabulos, mangueirões, banhar animais, etc.

Rapido — Eficiente — Economico.
Cada — Cr\$ 280,00.



ANTUFON

O MAIS PODEROSO RATICIDA
Não tem cheiro nem gosto para os ratos, os quais, portanto, não o rejeitam, à base de Alfa-Naftil-Ticurea, mata os ratos e ratazanas por sufocação.

O animal envenenado procura o ar livre.

Em tubos de 100 gramas.
Cada Tubo — Cr\$ 25,00.

CANULA MAMARIA

Para desobstrução do canal da teta quando não permite a saída do leite.

Cada — Cr\$ 15,00.



ARGOLINHAS PARA FUCINHO DE PORCOS

Evita os estragos causados pelos porcos fucadores. Colocadas nas narinas dos porcos evita que os mesmos fucem.

Caixa com 100 argolinhas — Cr\$ 20,00. Alicete proprio para a colocação das mesmas — Cr\$ 25,00.
Jogo completo — Cr\$ 45,00.



VACINA CONTRA A BOUBA AVIARIA

Frascos de 60 doses.
Cada Frasco — Cr\$ 16,00.

PENICILINA SODICA VETERINARIA

Para combate ao Garrotinho e nas infecções em geral.

Vidro de 100 mil Unidades — \$ 7,00.

Vidro de 200 mil Unidades — \$ 12,00.

Vidro de 500 mil Unidades — \$ 20,00.

RETENTOL — Soluvel para misturar com a penicilina sódica, para se obter o efeito retardado (24 horas).

Ampoula de dose — Cr\$ 10,00.

PENICILINA INTRAMAMARIA

Para aplicação local. Diretamente no teto da vaca no combate às inflamações do ubere.

Caixa com 12 bisnagas de 20 mil Unidades — \$ 76,00.

Caixa com 12 bisnagas de 50 mil Unidades — \$ 98,00.

CHUMBEADOR PARA CASTRAÇÃO DE PORCAS E LEITOAS SEM OPERAÇÃO

Evita os inumeros prejuizos causados pelo antigo sistema de castração à faca. Com este processo NAO HA MORTES.

Chumbeador completo, acompanhado das instruções — Cr\$ 60,00.



SERINGAS VETERINARIAS: C. H.

De vidro e metal. Artigo Superior, Capacidade: 20 cm3.

Acompanha cada seringa: 2 agulhas, 2 embolos, 2 arruelas e um tubo de vidro Pyrex sobresalente.

Cada — Cr\$ 200,00.

FERROS PARA MARCAÇÃO A FOGO

Jogo de numeros de zero a nove, no tamanho de 4 ou 5 cms. de altura.

Jogo — Cr\$ 250,00.



NEOCIDOL P.

O TERROR DOS CARRAPATOS
Combinação de B.H.C. com D.D.T., soluvel em agua. De grande poder molhante e aderente, garante efeito duradouro.

Ideal no combate aos carrapatos, piolhos e sarnas dos ovinos, bovinos, equinos e suínos.

Pacote de 1 quilo — Cr\$ 50,00.

Pacote de 5 quilos — Cr\$ 240,00.

MARCA FRIA

Moderno sistema de marcação dos animais SEM FOGO. Não maltrata os animais.

Lata de 1/2 quilo — Cr\$ 45,00.



NIGERCIDA

As diarreias em geral, Curso Branco e Preto (Pneumo Enterite dos bezerros), Diarreias de sangue, Sapinho, Feridas da lingua e da pele, Lombriças e todas infecções gastro intestinais dos bezerros e outros animais, desaparecem com:

NIGERCIDA.

PEDIDOS:

Associação dos Criadores

Rua Senador Feijó, 30 - 5/10ja - S. Paulo



RELATORIO N.º 94

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

da

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

16 de Setembro a 15 de Outubro de 1952

DESTAQUES: Cumpre destacar no presente relatório a extraordinária lactação registrada por EDUCADA SÃO MARTINHO, que com dois anos e nove meses registrou em 305 dias 7.282,180 kg de leite e 214,720 kg de matéria gorda. Este resultado a faz campeã da sua classe, no nosso quadro de recordes, lugar ocupado até aqui por Vigo Burke Maria com 5.892,0 kg de Leite e 193,0 kg de gordura.

Ao Sr. Dario Freire Meirelles, proprietário desses dois extraordinários animais nossos cumprimentos.

LACTAÇÕES TERMINADAS

Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietário
Raça Holandesa, variedade preta e branca.								
Lactações de mais de 305 dias e até 365 dias (II Divisão)								
Duas Ordenhas								
Classe a) até 3 anos								
Amaz. Grotta LM	PCOD	2-8	1.623	365	4.872,0	181,0	3,72	Dr. João de Moraes Barros
Amaz. Ghiwannaita LM	PCOD	2-4	1.626	365	4.708,5	157,3	3,34	Dr. João de Moraes Barros
Classe b) 3 a 4 anos								
Normalista Sentinel	PCOC	3-2	1.602	365	4.835,9	151,5	3,13	Colegio Adventista Brasileiro
B. V. Bena 629 LB III Ceres	PO	3-2	1.587	365	4.296,0	142,4	3,95	Carlos A. W. Auerbach
Classe d) 5 anos e mais								
Lira Y LM	NR	—	1.342	365	6.875,3	228,5	3,33	Faz. Granja Irohy
Bambina	NR	—	1.603	365	3.691,6	150,4	4,07	Cia. Agrícola Maristela
Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)								
Três Ordenhas								
Classe a) até 3 anos								
Educada S. Martinho LM	PCOD	2-9	1.662	305	7.282,2	214,7	2,95	Dario Freire Meirelles
Knieske IX (Nette) (2)	PO	2-5	1.667	276	3.247,4	131,4	4,05	A. Antony Assumpção
Amaz. Iortalica (1)	PCOD	2-10	1.740	191	2.158,9	72,8	3,38	Dr. João de Moraes Barros
Amaz. Iuxley (1)	PCOD	2-11	1.761	151	1.700,9	58,1	3,42	Dr. João de Moraes Barros
Zulmira Maria (1)	7/8	2-11	1.808	83	857,4	45,1	5,25	Dr. João de Moraes Barros
Rebeca Maria (1)	PCOD	2-11	1.841	60	608,4	22,3	3,66	Dr. João de Moraes Barros
Classe c) 4 a 5 anos								
Clarice S. Martinho LM	PCOD	4-6	1.243	305	6.478,8	219,6	3,39	Dario Freire Meirelles
Allemby M. O. Hello	PO	4-11	1.364	305	5.208,8	154,6	2,97	Dario Freire Meirelles
Classe d) 5 anos e mais								
M's Marathom Comparada, (2)	PCOD	8-1	1.191	174	2.413,0	67,7	2,81	Dario Freire Meirelles
B. Vista Bidú (1)	PCOC	5-11	1.034	180	1.838,7	74,2	4,03	Dr. João de Moraes Barros
Duas Ordenhas								
Classe c) 4 a 5 anos								
Joanita LM (2)	PCOC	4-2	1.710	263	4.249,6	141,0	3,32	Herbert Klein
Luneta Sentinel (2)	7/8	4-7	1.652	300	3.467,7	125,7	3,62	Herbert Klein
Classe d) 5 anos e mais								
Madrugada Sentinel (2)	PO	—	1.709	267	3.150,6	106,3	3,37	Herbert Klein
Leiteira (2)	NR	—	1.465	211	3.105,9	111,6	3,59	Faz. Granja Irohy
B. Vista Parahyba (2)	PCOD	5-1	1.823	101	1.025,5	34,8	3,40	Oliveo Gomes

OBSERVAÇÕES: — (1) Retirada por doença. (2) Retirada do controle

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

N.º SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
Dr. Alberto Ferraz. Agulhas Negras. Controle em 22-9-52.								
Regime de semi-estabulação. 3 e 2 ordenhas. Raças: Jersey, Schwyz e Holandesa, variedade preta e branca.								
3 ordenhas								
1.233	Bonita (Jersey)	PO	—	2.º	—	21.540	1.036	4,81
1.419	B.V. Jane Wilma (Schwyz)	PO	4-3	2.º	—	28.170	1.028	3,65
1.723	Bela (Holandesa)	PO	3-0	8.º	170	20.530	0.618	3,01
2 ordenhas								
1.770	Joia (Schwyz)	PO	6-3	6.º	178	10.150	0.421	4,14
Cia. Agrícola Maristela, Tremembé. Controle em 25-9-52.								
Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.								
785	Améa	PCOD	8-5	2.º	59	20.470	0.723	3,53
803	Venezuelana	PCOD	9-2	2.º	60	16.250	0.436	2,69
937	Cinco	PCOD	8-5	3.º	122	13.360	0.380	2,85
976	Honduras	PCOD	9-1	3.º	96	16.050	0.614	3,89
1.084	Bagdad	PCOD	7-4	5.º	133	23.000	0.829	3,60
1.086	Folia	PCOD	7-5	3.º	99	20.580	0.603	2,93

NOVEMBRO DE 1952

— 75 —

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
1.318	Palmira	PCOD	8-10	6.º	133	15,250	0,572	3,75
1.367	Esperia	PCOD	6-9	11.º	358	10,320	0,441	4,27
1.504	Michigan	PCOD	8-2	3.º	118	15,180	0,499	3,20
1.528	Cordoba	PCOD	5-3	15.º	—	9,440	0,437	4,63
1.643	Amaz. Espantada	PCOD	5-3	3.º	89	24,000	0,658	2,74
1.700	Amaz. Eclipse	PCOD	4-8	10.º	302	12,720	0,378	2,97
1.771	Amaz. Ellicona	NR	—	6.º	163	13,820	0,422	3,05
1.863	Pergine	NR	—	3.º	95	13,220	0,459	3,47
1.864	Amaz. Eiva	PCOD	4-10	3.º	87	11,320	0,388	3,43
1.865	Málaga	PCOD	5-4	3.º	130	12,490	0,449	3,59
1.873	Amaz. Eceusa	NR	—	3.º	86	17,100	0,598	3,49
1.874	Gravatai	NR	—	3.º	98	20,290	0,521	2,57
1.875	Amaz. Eniobe	NR	—	3.º	94	18,050	0,519	2,87
1.905	Lagôa	PCOD	7-6	2.º	76	19,240	0,631	3,28
1.906	Amaz. Elastica	PCOD	5-4	2.º	60	16,380	0,459	2,80
1.907	Seiscentos e Cincoenta e Dois	NR	—	2.º	—	14,750	0,402	2,72
1.908	Seiscentos e Trinta e Dois	NR	—	2.º	69	12,800	0,392	3,04
1.909	Bordad P. Maristela	3/4	5-1	2.º	72	14,690	0,553	3,76
1.965	Honduras C. Maristela	PCOC	4-10	1.º	30	17,580	0,531	3,02

Carlos Alberto Willy Auerbach. Mogy das Cruzes. Controle em 30-9-52.

Regime de campo com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

3 ordenhas

342	Unica	PCOD	14-2	4.º	103	22,050	0,799	3,62
497	Vera	NR	—	4.º	121	15,500	0,732	4,72
1.082	B.V. Veronica	PCOD	5-10	5.º	128	14,960	0,535	3,57
1.264	B.V. Wally Ceres	NR	—	5.º	160	15,440	0,596	3,86
1.296	B.V. Jantje Ceres II	PO	4-11	4.º	118	22,970	0,830	3,61
1.669	B.V. Cristina Ceres II	PCOC	3-2	10.º	280	13,590	0,469	3,45
1.950	B.V. Bena 629 IV Ceres	PO	—	1.º	17	22,080	0,686	3,11
2 ordenhas								
1.587	B.V. Bena Ceres III	PO	3-2	13.º	349	9,360	0,365	3,90

Refinadora Paulista S/A. Piracicaba. Controle em 25-9-52.

Regime de semi-estabulação. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.812	Farofa U.M.A.	NR	—	4.º	119	13,000	0,480	3,69
1.813	Fantasiada U.M.A.	PCOD	2-11	4.º	109	12,100	0,519	4,29
1.847	Eminencia U.M.A.	7/8	3-4	4.º	151	13,050	0,512	3,92
1.848	Fanfarrona U.M.A.	PCOD	2-9	4.º	122	10,650	0,378	3,54
1.860	Ormsby Aaggie Daisy Fobs	PO	—	3.º	84	14,550	0,457	3,14
1.861	Aza U.M.A.	3/4	—	3.º	74	14,150	0,585	4,13
1.910	Codorna U.M.A.	PCOD	6-4	2.º	52	16,600	0,572	3,44
1.911	Importancia U.M.A.	PCOD	7-4	2.º	50	13,400	0,458	3,41
1.912	Democrata U.M.A.	PCOD	5-1	2.º	30	19,950	0,592	2,97
1.913	Brookhoms Spafford Ormsby	PO	7-4	2.º	61	18,850	0,554	2,94
1.914	Datura U.M.A.	PCOD	4-10	2.º	53	13,180	0,606	4,60
1.915	Estiva U.M.A.	PCOD	4-0	2.º	59	11,350	0,410	3,61
1.962	Knoll W.M.O. Fobes (Linda)	PO	7-8	1.º	4	17,600	0,530	3,01
1.963	Folia	PCOD	3-0	1.º	15	13,450	0,379	2,82
1.964	Divisa	NR	—	1.º	15	16,490	0,578	3,50

Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Campinas. Controle em 30-9-52.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.489	Vila Brandina Vespinha	PCOC	6-9	3.º	79	11,430	0,419	3,66
1.490	" " Marusca	PCOD	5-8	4.º	103	16,300	0,661	4,06
1.491	" " Maricá	PCOC	4-11	2.º	56	17,020	0,484	2,84
1.701	" " Bravata	PCOC	7-11	10.º	234	11,830	0,485	4,10
1.702	" " Tarracha	PCOD	7-10	10.º	243	11,210	0,429	3,82
1.703	" " Catira	PCOD	7-7	10.º	247	11,200	0,418	3,73
1.767	" " Pirulita	PCOD	8-0	7.º	189	11,230	0,366	3,26
1.768	" " Pombinha	PCOD	8-0	7.º	198	9,800	0,336	3,45
1.769	" " Chibata	PCOD	5-8	6.º	171	13,420	0,476	3,54
1.790	" " Lagôa	PCOC	4-5	5.º	149	14,260	0,519	3,64
1.791	" " Sevilha	7/8	9-10	5.º	130	11,810	0,360	3,04
1.792	" " Jalapa	PCOD	5-6	5.º	133	11,900	0,434	3,65
1.794	" " Rolinha	PCOD	8-2	5.º	153	12,660	0,423	3,34
1.796	" " Marilú	PCOC	3-10	5.º	147	11,910	0,559	4,69
1.814	" " Manta	PCOC	3-11	4.º	120	12,650	0,511	4,04
1.816	" " Dana	PCOC	6-7	4.º	113	17,460	0,644	3,69
1.817	" " Filigrana	PCOC	6-4	4.º	114	14,570	0,452	3,10
1.862	" " Embauba	PCOD	5-10	3.º	83	18,980	0,629	3,31
1.948	" " Vampa	PCOC	5-0	1.º	24	18,560	0,649	3,49
1.949	" " Coliche	PCOC	4-9	1.º	14	20,870	0,586	2,81

Cooperativa Agro Pecuaria Holambra. Mogy Mirim. Controle em 3-10-52.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa preta e branca e vermelha e branca.

Preto e branco

1.784	Sophie 5	PO	5-1	5.º	148	11,790	0,442	3,74
1.787	Anneke 6.º	PO	5-11	5.º	156	19,400	0,680	3,50
1.788	Irma	PO	4-1	5.º	175	10,280	0,355	3,45
1.851	Antje 19	PO	6-3	4.º	97	18,850	0,574	3,04

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade em anos e meses	Controle	Dias de lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
1.852	Antje 22	PO	5-4	4.º	109	14,390	0,603	4,19
1.853	Jonge Pletje	PO	4-3	4.º	106	10,090	0,362	3,59
1.869	Bertha LX	PO	5-4	3.º	86	17,560	0,714	4,06
1.870	Klaske XVI	PO	3-9	3.º	63	14,970	0,500	3,34
1.872	Annie 17	PO	4-2	3.º	66	17,560	0,689	3,92
1.916	Antje 16	PO	7-7	2.º	34	19,700	0,511	2,59
1.917	Kooistra XXXVIII	PO	5-5	2.º	44	15,500	0,548	3,54
1.918	Trynke	PO	—	2.º	44	13,320	0,522	3,92
1.919	Seppie	PO	5-6	2.º	41	15,920	0,496	3,11
1.920	Scoopke XXI	PO	5-8	2.º	39	17,300	0,629	3,63
1.922	Dirkje LXXIII	PO	4-5	2.º	36	21,020	0,709	3,37
1.923	Hendrika VII Vermelho e branco	PO	6-3	1.º	56	21,970	0,819	3,72
1.781	Nera 18	PO	4-4	6.º	182	12,710	0,432	3,40
1.782	Klasje II	PO	3-11	5.º	129	11,500	0,440	3,83
1.783	Léa 14	PO	3-5	5.º	152	10,200	0,342	3,36
1.789	Koosje 3	PO	4-3	7.º	189	11,750	0,432	3,67
1.845	Roosje II	PO	4-4	4.º	115	14,080	0,531	3,77
1.849	Aafje	PO	9-3	4.º	125	18,010	0,598	3,32
1.850	Treesje	PO	3-11	4.º	116	10,910	0,473	4,33
1.866	Anfje I	PO	4-1	3.º	70	15,640	0,583	3,72
1.867	Pieta I	PO	3-5	3.º	69	14,240	0,512	3,59
1.921	Jenny 4	PO	4-1	2.º	41	15,110	0,475	3,14
1.969	Lucia	PO	—	1.º	5	18,410	0,806	4,38

Olivo Gomes. Jacarei. Controle em 4-10-52.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca e Jersey.

Holandesa

1.820	Padeira de Parahyba	3/4	7-9	4.º	115	9,900	0,349	3,53
1.821	Corôa de Parahyba	PCOD	8-0	4.º	128	12,050	0,464	3,85
1.822	Bacia de Parahyba	PCOD	5-9	4.º	153	9,760	0,349	3,58
1.824	Uberabinha	7/8	7-1	4.º	162	11,260	0,401	3,56
1.825	Europa de Parahyba	PCOD	6-3	4.º	92	16,230	0,560	3,45
1.827	Viola de Parahyba	PCOD	6-4	4.º	140	10,580	0,406	3,83
1.828	Clarinetta	7/8	8-1	4.º	136	11,780	0,463	3,93
1.829	Emilia de Parahyba	PCOC	4-9	4.º	169	10,920	0,434	3,97
1.831	Diná de Parahyba	PCOD	8-5	4.º	94	11,110	0,394	3,54
1.832	Gloria 1.ª	PCOC	3-5	3.º	121	11,800	0,513	4,35
1.887	Aida de Parahyba	PCOD	8-5	3.º	72	12,590	0,453	3,60
1.888	Campinas	PCOD	8-5	3.º	68	17,890	0,848	3,62
1.890	Galena de Parahyba	7/8	8-5	3.º	72	12,530	0,434	3,46
1.891	Laranja II de Parahyba	PCOD	5-2	3.º	78	13,270	0,526	3,97
1.892	Angai de Parahyba	PCOD	5-6	3.º	78	11,480	0,452	3,94
1.893	Provincia de Parahyba	PCOD	6-3	3.º	78	11,970	0,409	3,41
1.894	Careta de Parahyba	3/4	5-8	3.º	78	14,020	0,532	3,80
1.895	Araruta de Parahyba	PCOC	3-7	3.º	92	12,580	0,407	3,23
1.929	Silhueta de Parahyba	3/4	7-10	2.º	43	13,410	0,486	3,63
1.930	Bailarina de Parahyba	PCOC	2-10	2.º	43	10,060	0,397	3,75
1.931	Suissa de Parahyba	PCOC	3-10	2.º	46	14,140	0,469	3,32
1.951	Olimpica	PCOD	5-0	1.º	38	13,680	0,456	3,33
1.952	Destemida de Parahyba	PCOC	4-5	1.º	42	12,190	0,449	3,68
1.953	Joaninha de Parahyba	7/8	7-6	1.º	18	13,700	0,488	3,56
1.954	Cercada de Parahyba	PCOD	6-1	1.º	13	19,860	0,636	3,20
1.955	Fortuna de Parahyba	PCOD	9-9	1.º	17	17,740	0,570	3,21
1.956	Núbia de Parahyba	7/8	12-1	1.º	28	12,340	0,420	3,40
1.957	Captura	7/8	7-4	1.º	20	19,470	0,731	3,75
1.959	Cantareira de Parahyba	3/4	11-2	1.º	54	19,340	0,647	3,34
1.960	Cooperativa de Parahyba	PCOD	8-2	1.º	17	14,770	0,573	3,89
1.961	Bagé	PCOD	8-5	1.º	46	15,140	0,480	3,17
Jersey								
1.932	Gironda Magical	PO	—	2.º	46	13,600	0,695	5,11
1.933	India 7	PO	—	2.º	36	14,270	0,634	4,44
1.958	Santa Ana C. Sonata	PO	—	1.º	48	13,670	0,660	4,82

Fazenda e Granja Irohy. Mogy das Cruzes. Controle em 2-10-52.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

206	Buena Pinta	PCOD	9-11	3.º	68	23,070	0,806	3,49
371	Araponga	PCOC	10-11	7.º	214	12,410	0,519	4,19
467	Pantalla	PCOC	5-11	6.º	158	13,580	0,543	4,00
468	Canilla Prilly Lions	PCOD	9-2	3.º	78	29,100	1,257	4,31
634	Cristina W. Imperial	PCOD	7-9	5.º	131	17,210	0,542	3,15
1.030	Fada	PCOC	3-8	10.º	69	19,420	0,621	3,19
1.143	B.V. Pantalla Ceres I	PCOC	6-3	2.º	46	14,660	0,595	4,06
1.221	B.V. Unica Ceres 5334	PCOC	5-2	6.º	164	13,350	0,520	3,89
1.310	Pantalla Ceres II	PCOC	4-10	5.º	139	17,780	0,508	3,36
1.381	Amapola	7/8	7-4	6.º	156	15,720	0,510	3,24
1.401	Mussolina	NR	—	6.º	152	18,090	0,796	4,40
1.404	Alice	NR	—	8.º	212	15,440	0,532	3,44
1.433	B.V. Gorita 7771 Ceres	PCOC	3-3	6.º	159	12,430	0,436	3,51
1.466	Alemôa Y	PCOD	6-5	6.º	155	13,830	0,539	3,90
1.468	Aspasia Y	PCOD	5-10	2.º	36	20,780	0,656	3,19
1.469	Angelica Y	PCOD	6-11	3.º	81	23,650	0,909	3,84
1.512	Perucha	NR	—	4.º	96	17,160	0,575	3,30
1.516	Portuguesa	NR	—	6.º	170	10,680	0,379	2,55

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
1.535	Santa Prilly III	PCOC	4-1	2.º	38	21,550	0,628	2,91
1.537	Amarelux	PCOD	6-8	3.º	61	22,350	0,649	2,90
1.550	B.V. Barreira Ceres VI	PCOC	4-1	2.º	45	18,870	0,622	3,29
1.569	B.V. Hansa Ceres VII	7/8	4-3	1.º	9	18,430	0,598	3,24
1.614	Fortuninha	NR	—	12.º	336	10,400	0,358	3,44
1.657	Altiva	PCOD	4-2	11.º	350	12,070	0,439	3,64
1.673	Amaz. Cabrita	PCOD	3-6	10.º	290	14,610	0,511	3,50
1.674	Amaz. Interlandia	PCOD	2-2	10.º	290	11,110	0,390	3,51
1.707	Amaz. Posch Garonne	PCOD	3-6	10.º	254	10,670	0,357	3,34
1.708	Botija	NR	—	9.º	256	11,100	0,414	3,73
1.721	Atriz Y	PCOD	5-9	8.º	247	10,350	0,394	3,80
1.734	B.V. Cristina IWPI	PCOD	4-8	8.º	221	11,920	0,465	3,90
1.773	Amaz. Tiroleza	NR	—	6.º	177	12,330	0,419	3,39
1.774	Amaz. Ispiridina	NR	—	6.º	170	11,420	0,411	3,59
1.802	Amaz. Lamilton	NR	—	3.º	122	18,210	0,600	3,30
1.896	Herdade	NR	—	2.º	65	22,770	0,683	3,00
1.938	Silene	NR	—	1.º	51	25,340	0,872	3,44
1.966	Frederica	PCOD	4-5	1.º	18	18,590	0,613	3,29

Dario Freire Meirelles. Campinas. Controle em 9-10-52.
Regime de campo com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

952	S.M. Korndyke O. Co-							
	lanthus	PO	6-8	8.º	214	16,210	0,551	3,40
1.129	S.M. Dhalla Creamelle	PCOD	5-7	12.º	336	11,880	0,489	4,11
1.265	Vigo Burke Maria	PO	5-8	1.º	12	32,530	1,293	3,97
1.293	Clarice S.M.	PCOD	4-6	11.º	316	14,630	0,578	3,95
1.364	Polemby M.O. Hello	PO	4-11	11.º	294	10,970	0,419	3,82
1.662	Educada S.M.	PCOD	2-9	11.º	349	22,130	0,686	3,10
2 ordenhas								
716	Agatha S.M.	PCOD	7-6	9.º	274	21,390	0,909	4,25
964	Alerta S.M.	PCOC	13-2	7.º	205	18,560	0,602	3,24
1.049	Alicia S.M.	PCOD	8-3	2.º	48	21,810	0,936	4,29
1.057	Norma S.M.	PCOD	7-9	8.º	251	13,360	0,473	3,54
1.073	S.M. Bozumer Bessie	PO	5-8	9.º	259	9,030	0,368	4,08
1.110	Vitamina	PCOC	12-4	9.º	268	13,220	0,547	4,14
1.150	Colega S.M.	PCOD	8-6	10.º	296	9,190	0,303	3,29
1.182	Constança Select 121	PCOD	11-3	9.º	259	9,950	0,351	3,53
1.193	M. Posch Cevada	PCOD	6-11	9.º	251	11,830	0,377	3,18
1.205	Vitoria Maria S.M.	PCOC	5-9	8.º	242	10,020	0,315	3,14
1.210	Batulia S.M.	PCOD	5-4	9.º	145	12,010	0,311	2,59
1.211	M. Carnation Calisca	PCOD	7-3	4.º	96	28,070	0,791	2,82
1.290	Sambelra S.M.	PCOD	8-10	6.º	164	14,940	0,547	3,66
1.292	Ernesta	PCOD	4-8	6.º	167	14,290	0,522	3,65
1.304	M's Fobs Divisa	PCOD	6-10	8.º	131	21,620	0,632	2,92
1.315	Beneta S.M.	PCOD	6-10	8.º	254	9,780	0,380	3,89
1.324	Baldoina S.M.	PCOD	7-1	3.º	65	23,500	0,854	3,63
1.397	Cassandra S.M.	PCOD	5-3	3.º	78	15,950	0,456	2,86
1.425	Colmeta S.M.	PCOD	4-11	3.º	64	15,560	0,531	3,41
1.444	Ellade	PCOD	5-1	6.º	171	11,810	0,435	3,69
1.470	Energica	PCOD	4-11	6.º	208	11,200	0,322	2,87
1.471	Batata S.M.	PCOD	7-0	5.º	145	12,010	0,311	2,59
1.496	Embirrada	PCOD	4-8	5.º	133	22,770	0,874	3,84
1.695	Alva	PCOD	18-8	10.º	306	9,740	0,390	4,00
1.696	Bartira	PCOD	6-8	10.º	281	11,450	0,488	4,26
1.697	Campineira S.M.	PCOD	4-8	10.º	293	11,840	0,412	3,48
1.715	Emblema S.M.	PCOD	2-9	9.º	259	11,770	0,452	3,84
1.733	Rosa S.M.	PCOD	7-8	8.º	210	10,800	—	—
1.745	S.M. Baradero Bozumer	PO	6-10	8.º	249	9,760	0,420	4,30
1.747	Cacilda S.M.	PCOD	4-10	8.º	241	9,520	0,401	4,21
1.748	S.M. Piterje Van Der Meer	PO	2-10	8.º	239	10,800	0,295	2,73
1.762	Cadiz S.M.	PCOD	4-6	7.º	206	11,560	0,423	3,66
1.763	M's Bessie Catarina	PCOD	7-1	7.º	227	15,150	0,528	3,49
1.764	Rica S.M.	PCOD	7-2	7.º	189	10,650	0,424	3,98
1.777	Euridice	PCOD	4-11	6.º	169	16,130	0,634	3,93
1.778	S.M. Peg Top Burke	PO	2-11	6.º	181	17,390	0,604	3,47
1.779	S.M. Aaltje Colanthus	PO	2-11	6.º	180	14,340	0,537	3,75
1.810	Bertha	PO	5-0	5.º	130	14,480	0,613	4,23
1.811	S.M. Governess Meer Yar	PO	3-1	5.º	145	16,750	0,605	3,61
1.897	S.M. Boland Bozumer	PO	—	2.º	67	17,040	0,646	3,79
1.898	Daria S.M.	PCOD	4-6	3.º	64	17,710	0,563	3,18
1.899	Eiras	PCOD	5-3	3.º	93	19,250	0,644	3,34

Colegio Adventista Brasileiro, Santo Amaro. Controle em 9-10-52.
Regime de semi-estabulação. 3 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

309	Marqueza							
925	Flora Sentinel	PCOC	9-2	10.º	288	13,270	0,498	3,75
947	Veneza Sentinel	PO	7-6	10.º	253	17,260	0,530	3,07
1.114	Lira Sentinel	PCOC	7-7	1.º	3	32,780	0,994	3,03
1.171	Cocada Sentinel	PCOC	6-6	3.º	59	32,740	1,114	3,40
1.362	Skyiark Dianne	PCOC	5-5	9.º	268	21,470	0,832	3,87
1.386	Balinha Sentinel	PO	4-4	2.º	42	25,220	0,849	3,36
1.432	Faroleza Senitnel	PCOC	4-1	2.º	40	27,910	0,796	2,85
1.479	Clarita	PCOD	3-10	8.º	236	16,170	0,484	2,99
		PCOC	3-8	5.º	146	14,240	0,484	3,40

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
1.480	Lina	PCOD	4-5	2.º	47	25,100	0,750	2,98
1.526	Esperança Sentinel	PCOC	7-2	2.º	41	27,970	1,029	3,68
1.559	Linda	PCOD	4-5	2.º	29	31,490	0,958	3,04
1.714	Florida Sentinel	PO	4-0	9.º	258	15,480	0,581	3,75
1.735	Surpreza Sentinel	PCOC	2-8	8.º	237	13,600	0,453	3,33
1.934	Nina	PCOD	4-6	2.º	64	26,470	0,776	2,93
1.935	Duqueza Sentinel	PCOC	3-5	2.º				
1.935	Duqueza Sentinel	PCOC	3-5	2.º	59	21,010	0,678	3,23
1.936	Princeza Sentinel	PCOC	4-5	2.º	46	22,590	0,749	3,31
1.937	Belgreta Sentinel	PCOC	2-6	2.º	36	23,350	0,844	3,61
1.967	Brindada Sentinel	PCOC	3-8	1.º	2	22,520	0,733	3,25

Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Controle em 14-10-52.

Regime de campo com ração suplementar. 3 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

345	Sorocaba	PCOC	8-7	6.º	179	13,740	0,499	3,63
1.160	Delmana	PCOD	6-8	3.º	68	13,790	0,554	4,02
1.195	B.V. Irlanda	PCOC	11-10	4.º	107	12,570	0,431	3,43
1.286	Chinita	3/4	5-7	3.º	86	14,210	0,534	3,76
1.328	Bacarati	7/8	7-1	4.º	108	19,970	0,604	3,02
1.331	Bisca	PCOD	7-3	3.º	90	17,240	0,451	2,62
1.377	Amaz. Favorita	PCOD	5-0	2.º	53	20,680	0,606	2,93
1.389	B.V. Kate	PCOC	5-2	3.º	90	13,840	0,457	3,30
1.476	B.V. Uva	PCOC	5-0	6.º	182	13,000	0,454	3,49
1.523	Amaz. Faladeira	PCOD	5-2	4.º	119	10,010	0,316	3,15
1.558	B.V. Zagaia	PCOC	3-11	3.º	71	15,070	0,515	3,42
1.571	Lisbôa Maria	PCOD	3-8	3.º	80	9,630	0,357	3,71
1.623	Amaz. Grotta	PCOD	2-8	12.º	365	10,200	0,377	3,69
1.626	Amaz. Guiwannaia	PCOD	2-4	12.º	361	10,030	0,379	3,78
1.685	Marina Maria	1/2	2-11	10.º	285	9,780	0,376	3,85
1.686	Formiga Maria	1/2	2-9	10.º	295	9,070	0,396	4,37
1.687	B.V. Turmalina	PO	2-11	10.º	282	9,060	0,328	3,62
1.691	Amaz. Iumbold	PCOD	2-11	10.º	291	11,580	0,375	3,24
1.716	Amaz. Iugheisiana	PCOD	2-10	9.º	269	11,980	0,377	3,15
1.717	Iomofonia	PCOD	2-9	9.º	264	9,350	0,320	3,42
1.718	Amaz. Iegeda	PCOD	2-10	9.º	273	11,700	0,378	3,23
1.738	Amaz. Iomofilia	PCOD	2-7	8.º	253	11,670	0,374	3,21
1.741	Amaz. Ilheu	PCOD	3-0	8.º	236	11,530	0,415	3,60
1.742	Amaz. Ionrara	PCOD	2-10	8.º	237	12,430	0,443	3,57
1.743	Amaz. Iasa	PCOD	3-0	8.º	232	9,020	0,337	3,74
1.744	Amaz. Iolocausta	PCOD	2-10	8.º	230	11,990	0,356	2,97
1.758	Diva Maria	PCOD	2-11	7.º	201	11,500	0,381	3,31
1.775	Bonita Maria	7/8	2-10	6.º	155	11,730	0,465	3,96
1.803	Colina Maria	7/8	3-10	5.º	150	10,980	0,393	3,58
1.804	B.V. Alfazema	PCOC	2-10	5.º	146	11,100	0,388	3,49
1.805	Amaz. Formalista	PCOD	4-11	5.º	140	9,630	0,268	2,79
1.806	Amaz. Fabula	PCOD	4-10	5.º	137	13,040	0,390	2,99
1.807	Garôa Maria	PCOD	4-2	5.º	137	12,590	—	—
1.809	Amaz. Fleoma	PCOD	4-9	5.º	125	13,130	0,463	3,53
1.840	Escrava Maria	7/8	3-3	4.º	123	9,220	0,358	3,89
1.842	Amaz. Ianchilla	PCOD	3-3	4.º	121	12,070	0,385	3,19
1.843	Amaz. Iuasca	PCOD	3-1	4.º	117	12,580	0,400	3,18
1.883	Celeuma Maria	PCOD	3-5	3.º	65	20,180	0,603	2,98
1.884	Anita Maria	PCOD	3-4	3.º	80	15,350	0,457	2,97
1.885	Sinhá Maria	7/8	2-9	3.º	70	10,520	0,419	3,98
1.886	B.V. Timoneira	PCOC	2-11	3.º	93	11,200	0,474	4,23
1.939	Lucia Maria	1/2	3-6	2.º	52	15,670	0,590	3,76
1.940	B.V. Albaneza	PCOC	3-1	2.º	46	13,000	0,557	4,28
1.942	Amaz. Iumologa	PCOD	3-5	2.º	39	16,120	0,607	3,76
1.943	Amaz. Iunca	PCOD	3-4	2.º	33	15,620	0,499	3,19
1.972	Iracema Maria	PCOD	3-3	1.º	17	12,320	0,517	4,19
1.973	B.V. Harmonia	PCOC	3-5	1.º	9	13,390	0,440	3,29
1.974	Amaz. Indomita	PCOD	3-5	1.º	24	17,990	0,569	3,16

Dr. Alberto Ferraz. Agulhas Negras. Controle em 15-10-52.

Regime de semi-estabulação. 3 ordenhas. Raças: Jersey, Schwyz e Holandesa, variedade preta e branca.

1.233	Bonita (Jersey)	PO	—	4.º	—	18,610	0,739	3,97
1.419	Wilma (Schwyz)	PO	4-3	3.º	71	24,670	0,951	3,85
1.723	Bela (Hol.)	PO	2-11	9.º	235	18,470	0,750	4,06
1.987	Riqueza (Schwyz)	NR	—	1.º	12	19,340	0,755	3,90
1.988	Belinda (Schwyz)	PO	—	1.º	23	16,880	0,669	3,96

Dr. João Pacheco Chaves. Piracicaba. Controle em 10-10-52.

Regime de semi-estabulação. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.975	Agrala	PCOD	5-8	1.º	81	16,400	0,707	4,31
1.976	Ronqueira	PCOD	11-2	1.º	84	15,950	0,695	4,35
1.977	Roseira	PCOD	11-1	1.º	75	10,900	0,446	4,09
1.979	Maria Anita Caravana II	PCOD	2-7	1.º	71	10,800	0,491	4,55
1.980	Africana	PCOD	5-7	1.º	45	17,250	0,765	4,43
1.981	Cachaça	PCOD	3-1	1.º	42	11,000	0,562	5,10
1.982	Baliza	PCOD	4-9	1.º	3	12,400	0,563	4,54

OBSERVAÇÕES: — Hol. = Holandesa; vb = vermelha e branca; pb = preta e branca; nr = não registrada; PCOC = pura por cruzamento de origem conhecida; PCOD = pura por cruzamento de origem desconhecida; PO = pura de origem.

São Paulo, Outubro de 1952. — Dr. Brasília Penteado Machado



**EVITE O ABORTO
INFECCIOSO EM
SEUS REBANHOS**

Brucelose do bovino significa aborto infeccioso, o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuízo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:

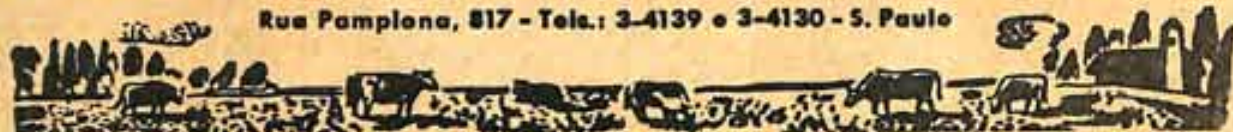


VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA B-19)

Peça literatura completa para:

PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.

Rua Pamplona, 817 - Tel.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



OFERTAS E PROCURAS

SUINOS

DUROC, PIAU e EDELSCHIEIN. Vendem-se para criação e engorda. Rancho da Cachoeirinha, Km. 248 na Estrada de Piraçununga a Aguai.

CARUNCHO — Puros. Vendem-se cachorros de 8 a 12 meses. Ver Chacara "Bom Jesus". Km. 32. Estrada de Cotia ou tratar na Associação de Criadores. Tel. 32-3832.

MOUROES

MOUROES ROLIÇOS de 2m20 de eucaliptos a Cr\$ 3,00. Arthur Vianna Cia. Materiais Agrícolas. Rua Florencio de Abreu, 270, São Paulo.

COALHO FRISIA

EM LIQUIDO E EM PO

1.ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL, unico premiado com 10 medalhas de ouro — fabricado por: KINGMA & CIA. Mantiqueira - E.F.C.B. — Minas Gerais

CAIXA POSTAL, 26
Santos Dumont - E.F.C.B.
Minas Gerais
Representantes:
CAIXA POSTAL, 342
Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 3.191
São Paulo

CAIXA POSTAL, 397
Porto Alegre
Rio Grande do Sul

A venda em toda parte. — Peçam amostras grátis aos representantes ou diretamente aos fabricantes

Criadores de bovinos da raça holandesa

Vendemos ótimos animais puros de pedigree, puros por cruz, etc.

RACÕES BALANCEADAS



REFINAZIL

O AMIGO DA CRIAÇÃO

**FARELO COM 20%
DE PROTEINA**

A BASE DAS BOAS

RAÇÕES

BALANCEADAS

**DÊ-ME O QUE NECESSITO PARA SER FORTE...
E NÃO PRECISARÁ DAR-ME REMEDIOS!**



Econômico no custo...

	Cr\$
Sacos de 40 quilos	350,00
" " 10 "	100,00
" " 2 "	28,00
" " 1 quilo	15,00

- generoso nos resultados !

O organismo animal necessita de certos elementos para manter a vida. Entre os mais importantes, estão o cálcio e o fósforo, que formam a carne e os ossos, e o iodo que defende contra doenças. Enriquecer a alimentação dos animais com estas substâncias é dar-lhes novas energias. É tornar o trabalho do criador mais fácil e mais rendoso. É valorizar o seu gado, aumentando rapidamente a produção de carne, leite, ovos, lã e tração. Por isso, a Mistura Iodo Cálcio Fosfatada é usada há muitos anos nos maiores centros criadores do mundo. É fácil de dar e custa pouco por cabeça. Experimente, e os resultados o convencerão!

Pedidos e Bulas à:

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
Rua Senador Feijó, 30 - S/Loja
Fones: 32-3832 e 32-6429
SÃO PAULO

CONFIANÇA

não se impõe - Conquista-se!

Controles leiteiros oficiais da Associação Paulista de Criadores de Bovinos

DE 16 DE JULHO A 15 DE AGOSTO DE 1952

LACTAÇÕES TERMINADAS

11 vacas **AMAZONAS** produziram **58.715,000 kg** de leite — media: **5.337,727 kg**

RESULTADOS PARCIAIS

39 vacas **AMAZONAS** produziram **595,530 kg** de leite — media diaria: **15.270 kg**

DE 16 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO DE 1952

LACTAÇÕES TERMINADAS

6 vacas **AMAZONAS** produziram **34.801,000 kg** de leite — media: **5.800,166 kg**

RESULTADOS PARCIAIS

43 vacas **AMAZONAS** produziram **651,380 kg** de leite — media diaria: **15,148 kg**

DE 16 DE SETEMBRO A 15 DE OUTUBRO DE 1952

LACTAÇÕES TERMINADAS

3 vacas **AMAZONAS** produziram **16.059,300 kg** de leite — media: **5.353,100 kg**

RESULTADOS PARCIAIS

40 vacas **AMAZONAS** produziram **588,510 kg** de leite — media diaria: **14,712 kg**

★ ★ ★

O pleno exito alcançado por nossos clientes, que demonstram sua satisfação ao importarem seguidamente, autoriza-nos a assegurar a perfeita aclimação das novilhas **AMAZONAS** e a certeza de satisfatoria produção leiteira, quando convenientemente tratadas.

★ ★ ★

Todas novilhas "AMAZONAS" estão **Inscritas** no Registro Genealogico da A. P. C. B.

Estancia mazonas

"IMPORTAÇÃO SOB ENCOMENDA"

Informações:

PEVIANI

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — TEL. 32-8268

SÃO PAULO